



RELATÓRIO  
ANUAL  
2013



**FUNSSEST**





RELATÓRIO  
ANUAL  
2013



**FUNSSEST**



# Sumário

4 **Aos participantes**

8 **Perfil e Estrutura**

10 **Estratégia de atuação**

18 **Posição Patrimonial Consolidada**

23 **Apresentando os Planos Previdenciários**

24 Planos Previdenciários

38 Política de Investimentos

44 Desempenho financeiro

46 Parecer atuarial

78 Demonstrações contábeis

131 **Apresentando os Planos de Assistência à Saúde**

132 Planos Assistenciais

136 Demonstrações financeiras

149 **Conselho Fiscal**

150 **Conselho Deliberativo**

# Aos participantes

O ambiente econômico internacional em 2013 ainda foi marcado pelos efeitos da crise financeira iniciada em 2008. Na Europa, a questão principal continua a ser a busca de solução para as dívidas acumuladas por diversos países da zona do euro, apesar do início de uma visível e lenta recuperação, ainda insuficiente para que a região retome o crescimento esperado. As grandes economias, chinesa e norte-americana, mantiveram suas trajetórias de crescimento, com uma desaceleração moderada e esperada da China e uma recuperação gradual e consistente dos Estados Unidos.

2013 foi marcado por um cenário de instabilidade no Brasil. O Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de apenas 2,3%. Embora superior ao registrado em 2012, o percentual ainda é muito inferior às necessidades de investimento que o país apresenta. O ano foi marcado ainda por grande volatilidade do dólar norte-americano, que registrou alta de 13% em relação a 2012, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 15% no mesmo período.



Para o segmento de previdência privada, o momento, como não poderia ser diferente, é de grandes desafios. O patrimônio dos fundos de pensão brasileiros apresentou um déficit superior a R\$ 18 bilhões, representando 1,3% de seus patrimônios, conforme dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Esse resultado foi fortemente influenciado pela conjuntura adversa dos mercados de renda fixa, devido à queda do valor de títulos federais de longo prazo, e de renda variável, pela já citada queda no índice da Bolsa de Valores.

Apesar de toda esta conjuntura adversa no País, a Funssest sofreu um pouco menos do que a maioria das demais entidades de previdência. Com uma política realista de gerenciamento de riscos, a Funssest conseguiu buscar alternativas mais adequadas para diminuir sua exposição aos fatores de mercado, principalmente em relação ao Plano III, mais sensível à volatilidade dos índices financeiros.

Além da política de investimentos, o ano de 2013 também foi marcado pela revisão dos regulamentos de todos os planos previdenciários, a fim de adotarmos medidas mais adequadas à realidade do mercado de Previdência Privada no Brasil. Tais medidas, já aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), visam dar ainda maior proteção ao patrimônio dos fundos, bem como diminuir a exposição a condições atuariais desfavoráveis para a Fundação em seu relacionamento com os participantes e patrocinadores.

Portanto, em 2013, a Funssest contabilizou um patrimônio de quase R\$ 2 bilhões (verdadeiramente atingidos em março de 2014), registrando uma rentabilidade de 10,53% no ano. Basicamente, este crescimento foi proveniente do bom resultado das aplicações financeiras, além da entrada de novos participantes, em um total de 1.058, quantidade esta mais de 100% superior ao número de novas adesões registradas em 2012.



Os planos de uma forma geral obtiveram rentabilidade superior às respectivas metas atuariais, com exceção do Plano III que encerrou dezembro com resultado deficitário de R\$ 32 milhões, basicamente oriundo da queda no índice Ibovespa, conforme já comentado. As contribuições das patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S.A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A já foram ajustadas para manter o equilíbrio dos planos.

Como demonstração da solidez dos planos, foi aprovada recentemente pelo Conselho Deliberativo a proposição da Diretoria Executiva para a distribuição do superávit acumulado do Plano I. Neste sentido, a Funsset irá comunicar a todos os interessados nesta distribuição, após todos os trâmites de cálculo e aprovação dos organismos oficiais.

O Plano IV, de características básicas de contribuição definida, fechou com rentabilidade superior ao benchmarking do CDI, apesar da expectativa não confirmada de queda na taxa de juros esperada quando do início do exercício.

Quanto aos aspectos da governança corporativa, importante ressaltar algumas medidas tomadas pela administração, não somente no que tange às mudanças dos regulamentos, mas também na própria imagem da Fundação, com um novo nome, dando foco e atenção aos participantes de toda a ArcelorMittal Brasil, bem como em sua nova logomarca, mais moderna, atraente e harmonizada ao novo momento de crescimento e aspirações de nossa Fundação. Além disso, diversos foram os fóruns de proximidade com os aposentados e os participantes ativos durante o ano, com vistas à ainda maior integração e transparência das ações executivas e de uma boa prática de ouvidoria.

Com uma política realista de gerenciamento de riscos, a Funsset conseguiu buscar alternativas mais adequadas para diminuir sua exposição aos fatores de mercado, principalmente em relação ao Plano III, mais sensível à volatilidade dos índices financeiros.

Esperamos, para 2014, uma gradual melhora no cenário de investimentos, apesar dos diversos desafios político-econômicos. Para os fundos de pensão, mais um ano de fortes discussões à luz da política econômica do Governo Federal, bem como das movimentações de capitais nos países desenvolvidos, aqui já incluída a China. Demandas por maiores ajustes na legislação e nos regulamentos ainda serão motivo de atenção.

Como uma das principais medidas de gestão de riscos, a diversificação dos investimentos é um dos objetivos da atual administração da Funssest, já materializado com a recente inauguração, no início de 2014, do Centro de Distribuição de produtos de aço da ArcelorMittal Brasil. O Centro, construído no Rio de Janeiro é patrimônio da Fundação, e através de um contrato atrativo de locação de longo prazo, poderá contribuir para a geração de melhores resultados de nossos investimentos, bem como dar a nossa contribuição para que o aço ArcelorMittal possa chegar ainda mais forte a todos os recantos do País e gerar resultados ainda mais sólidos para a nossa empresa.

Assim, a Funssest manterá seu foco na busca de solidez e bons resultados que nos permitam cumprir com confiança com o principal compromisso assumido com os nossos participantes, que é de garantir benefícios previdenciários sólidos e sustentáveis para todos.

A administração convida a todos para estarmos próximos para o enfrentamento dos grandes desafios de 2014!



# Perfil e Estrutura da Funssest

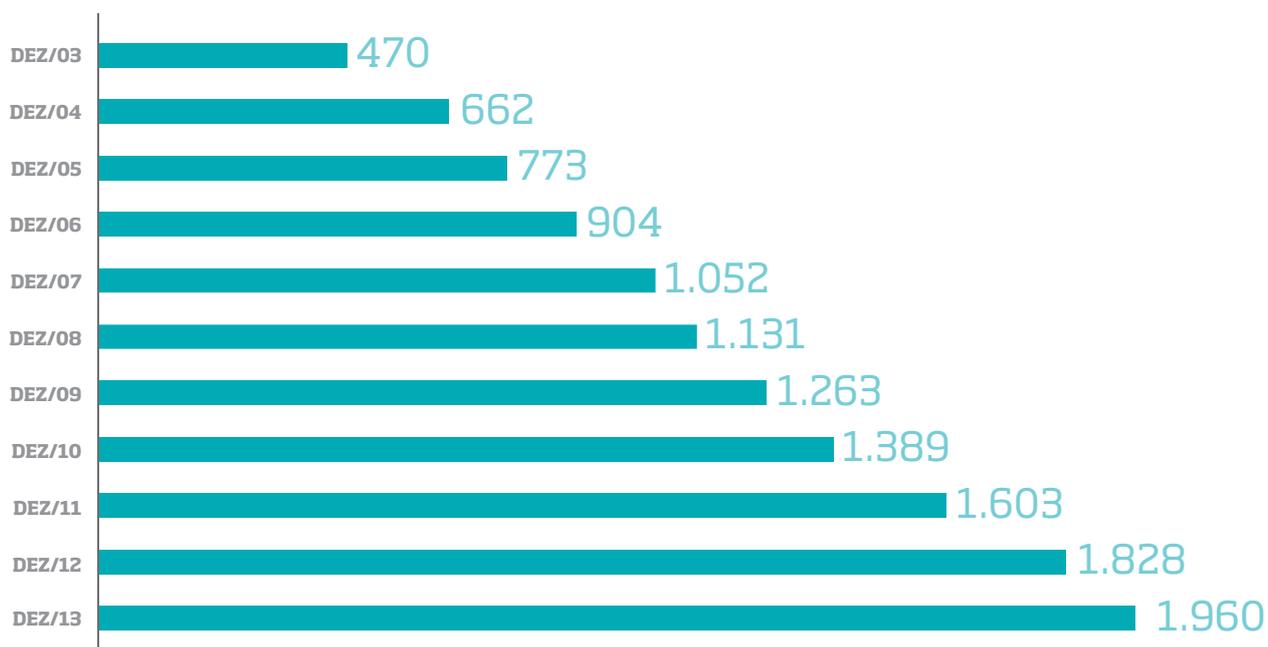
Criada em 1988, a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil (Funssest) se mantém entre os 50 maiores fundos de pensão privados do Brasil, contando com mais de oito mil participantes previdenciários e quase 25 mil beneficiários dos planos assistenciais.

Definida como fundação sem fins lucrativos, a Funssest realiza a gestão de planos de previdência e de assistência à saúde com o objetivo de garantir aos empregados das patrocinadoras – ArcelorMittal Brasil S.A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A – e a seus familiares a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria, com segurança e estabilidade.

A Funssest administra quatro planos de previdência privada, sendo três de benefício definido e um de contribuição definida, além de três planos de assistência à saúde e um plano de assistência odontológica.

No final do ano de 2013, a entidade contabilizou um patrimônio social de R\$ 1,96 bilhão, o que representou um crescimento de 7,22% em relação ao montante acumulado até dezembro de 2012.

## Evolução Patrimônio Social [em R\$ milhões]



## Órgãos de Gestão

(Período 2012- 2015)

### Conselho Deliberativo

#### TITULARES:

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)  
Adilson Martinelli  
Aluízio Bissoli  
Alvaro José Ferreira Ribeiro  
Carlos Renato dos Santos da Penha  
Gustavo Humberto Fontana Pinto  
Luiz Fernando Silva Volpato

#### SUPLENTES:

Eduardo Fares Zanotti  
Flavio da Silva Almeida  
Guilherme Abreu  
Jardel Prata Ferreira  
Rodrigo de Oliveira Gama  
Rodrigo Silvestre  
Roney Gonçalves de Rezende

### Conselho Fiscal

#### TITULARES:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)  
Francisco Carlos Gava  
Osmar Felipe Coelho Saraiva

#### SUPLENTES:

Alencar Avelar Scarpe  
Mario Belino de Paula Machado  
Sergio de Souza Mendes

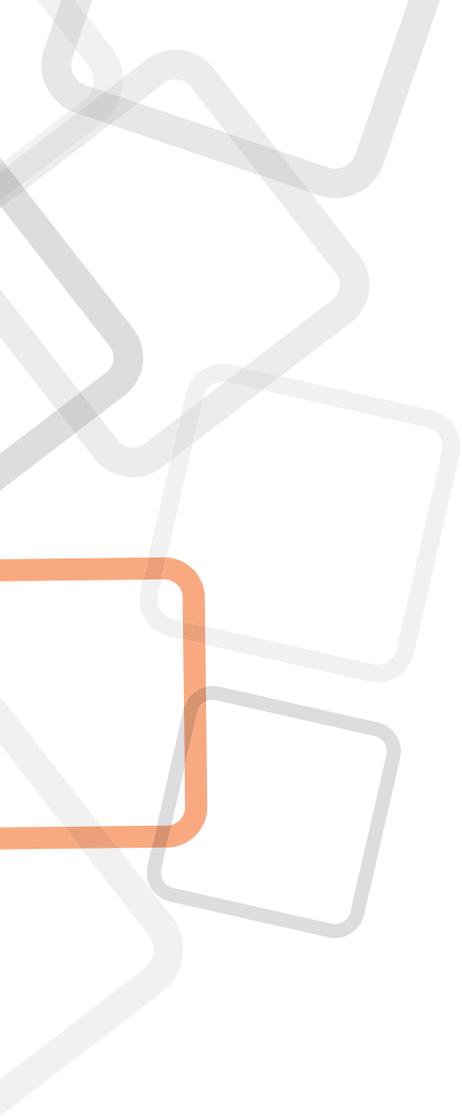
### Diretoria Executiva

Paulo Henrique Wanick Mattos (Diretor Presidente)  
Isaque Iuzuru Nagata (Diretor Financeiro)  
José Augusto dos Santos Servino (Diretor de Seguridade)

### Gerente Executivo

Marco Aurélio de Siqueira Paes





# Estratégia de atuação

## Governança Corporativa

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos das patrocinadoras para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

Desde 2011, a Funssest figura como uma Gerência independente da estrutura de benefícios da ArcelorMittal Brasil, ou seja, voltada exclusivamente para tratar da governança da Fundação. Nessa configuração, a Funssest conta com um gestor (Gerente Executivo) diretamente ligado à Diretoria Executiva da Fundação, que é composta pelos Gerentes Gerais de Controladoria, Recursos Humanos e Finanças das patrocinadoras.

### REPRESENTATIVIDADE

Os atuais membros dos conselhos tomaram posse em julho de 2012, tendo o mandato de 3 anos a concluir em junho de 2015, quando a Funssest estará preparando novo processo eleitoral.

### ADMINISTRAÇÃO

Para realizar as ações e atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, informática, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Após o processo de migração de todos os seus sistemas de gestão para uma plataforma tecnológica única e integrada, a Funssest passou a oferecer, a partir de 2011, novos serviços e funcionalidades para os participantes, por meio do Portal de Autoatendimento. Esse investimento permitiu obter ganhos de produtividade, rentabilidade e qualidade de gestão.

Desde 2011, a Funssest figura como uma Gerência independente da estrutura de benefícios da ArcelorMittal Brasil, ou seja, voltada exclusivamente para tratar da governança da Fundação

## COMUNICAÇÃO

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest disponibiliza diversos canais de comunicação, nos quais faz investimentos contínuos de melhoria e modernização. Em 2013, foi feita a consolidação do novo site na Internet, com a incorporação de novas facilidades para os participantes, entre elas a mudança na formatação do extrato do Plano IV e a disponibilidade do simulador de benefícios. Houve, ainda, uma maior frequência na comunicação por meio de jornais, reuniões e informes especiais.

### CANAIS DE COMUNICAÇÃO FUNSSEST



**Informativo  
Funssest**



**Site na Internet  
[www.funssest.com.br](http://www.funssest.com.br)**



**Serviço de  
Atendimento ao  
Participante (SAP)  
0800-702-1210**



**E-mail:  
[funssest@arcelormittal.com.br](mailto:funssest@arcelormittal.com.br)**



**Palestras aos  
participantes ativos  
e assistidos**

Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com seus participantes.

## INTEGRAÇÃO

A Fundação realiza, ainda, projetos que funcionam como um canal de integração com o participante, voltados a contribuir para a evolução da educação previdenciária. Desenvolvidos em parceria com a ArcelorMittal Brasil, esses projetos são direcionados para empregados, aposentados e seus dependentes.

Em 2013, a Funssest deu continuidade ao projeto de Educação Previdenciária por meio de um ciclo de workshops oferecido a diferentes públicos, nas unidades de Tubarão (Vitória – ES), Vega (São Francisco do Sul – SC), Auto (São Paulo) e Centro Corporativo (Belo Horizonte – MG).

Conheça outras ações de Educação Previdenciária e integração desenvolvidas pela Funssest:

- **Projeto Conhecer** – Envolve aposentados, seus dependentes e dependentes de empregados. Tem como objetivo dar oportunidade aos familiares de conhecer o ambiente de trabalho dos titulares, além de proporcionar a integração dos aposentados.
- **Reuniões Periódicas** – Reuniões com os aposentados objetivando levar conhecimento dos resultados da Funssest e integração na busca de melhorias ao processo de atendimento aos participantes.
- **Palestras nas áreas (RMS)** – Visa tirar dúvidas dos participantes e atualizar sobre as mudanças na rotina da Funssest e dos regulamentos dos planos.
- **PINE (Programa de Integração de Novos Empregados)** – Palestras explicativas sobre a importância do plano de previdência e oferta do plano da Funssest.
- **PRA (Programa Repensando a Aposentadoria)** – Um programa realizado fora da empresa, que visa preparar as pessoas próximas da aposentadoria para essa nova fase, com palestras educativas que abordam desde a saúde física na aposentadoria até programa orçamentário.

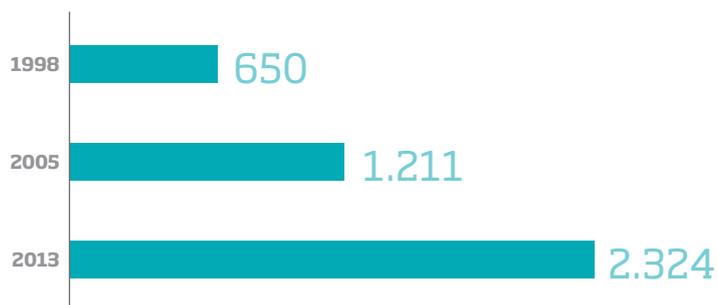
## Trajatória de Crescimento

Desde a sua criação, a Funssest vem traçando uma trajetória de crescimento contínuo, sustentado na ampliação do número de participantes e na solidez da administração financeira. Esse desenvolvimento se intensificou na última década e foi acompanhado pela melhoria dos serviços, incorporação de novos benefícios e atendimento pleno às exigências da legislação.

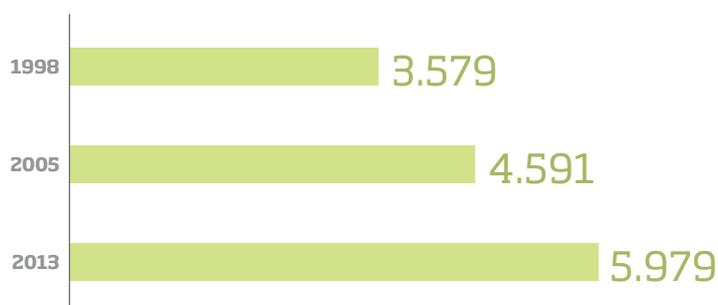
Pautada por uma estratégia de longo prazo, a Fundação mantém uma gestão focada em garantir o cumprimento dos compromissos firmados com os participantes e com a patrocinadora.



## Número de aposentados/pensionistas



## Número de participantes ativos



## Volume de recursos administrados (em R\$)



# Linha do Tempo

Uma trajetória de compromisso com a solidez e a qualidade.

No dia 29 de setembro é criada a Funssest.

Criação do Odontoplus, que agregou aos aposentados e pensionistas tratamentos odontológicos com custo reduzido.

É criado o Plano II, que segue os moldes do Plano I, para atender aos novos empregados da patrocinadora.

**Odontoplus**  
FUNSSEST  
Plano Odontológico da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST

A privatização da CST traz novas oportunidades de gestão e crescimento para a Funssest.

A Funssest cria o Plansaúde, primeiro plano assistencial, para oferecer um benefício competitivo e de qualidade aos aposentados e seus dependentes.

São lançados dois novos planos previdenciários: Plano III, de benefício definido, para o qual podem migrar todos os participantes ativos dos planos anteriores; e o Plano IV, primeiro plano previdenciário de contribuição definida da Funssest.

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

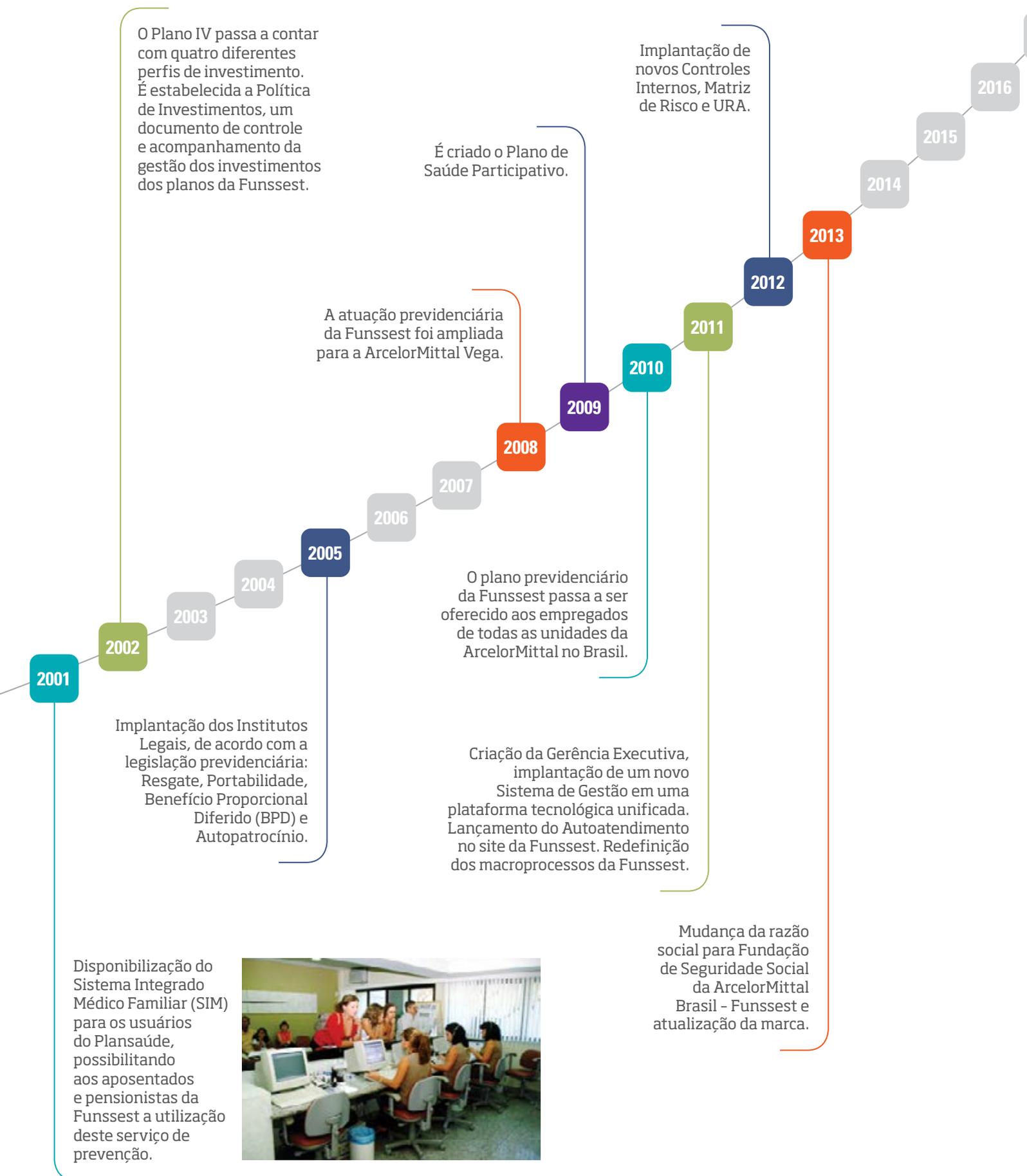
1996

1997

1998

1999

2000



## Notícias Funssest 2013

### TRANSFORMAÇÕES

No ano em que completou 25 anos, a Funssest realizou transformações voltadas à sua renovação e fortalecimento, tais como:

- **Razão social** – foi alterada para Fundação de Seguridade Social da Arcelor-Mittal Brasil – Funssest. Com a incorporação do nome da Patrocinadora, essa mudança reforça a missão da Funssest de oferecer planos previdenciários e assistenciais aos empregados da ArcelorMittal Brasil.
- **Atualização da marca** – mais moderna e atraente, a nova marca remete às aspirações dos nossos participantes relacionadas a Família, Futuro e Felicidade. Ao mesmo tempo, está harmonizada ao novo momento de crescimento da Fundação.
- **Novas carteirinhas** – o documento de identificação incorpora a nova marca, o novo número do participante e o código do Plano ao qual está vinculado, garantindo maior controle no registro dos atendimentos pelos planos de saúde e odontológico.
- **Alteração no Estatuto** – aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) em dezembro de 2013, a alteração teve como finalidade atualizar o texto incorporando a nova razão.
- **Mudanças nos Regulamentos** – foi iniciado em 2013 o processo de alteração nos regulamentos dos planos previdenciários da Funssest, adequando os textos à legislação atual do segmento. Em março de 2014, obtivemos a aprovação definitiva da Previc.



### HOMENAGEM

Para celebrar os 25 anos da Funssest e os 30 anos da ArcelorMittal Tubarão, foi elaborada uma edição especial do Jornal da Funssest com depoimentos de pessoas que estavam presentes no primeiro dia de operação. Dessa forma, a Funssest prestou uma homenagem a todos os aposentados que contribuíram na construção dessa história de sucesso.

## FISCALIZAÇÃO

Em setembro de 2013, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) iniciou o processo de fiscalização nos planos I e IV administrados pela Funssest. O objetivo foi verificar se as práticas de governança e os controles internos adotados na gestão desses planos estão de acordo com as determinações da legislação do setor. Em dezembro, após a avaliação, a Previc entregou à Funssest um relatório que aponta os fatos verificados e dá recomendações para melhorias que serão implantadas em 2014. Essa ação fiscal foi formalmente encerrada em 10 de março de 2014 através dos Ofícios nº 026 e 027/2014/ERMG/PREVIC.

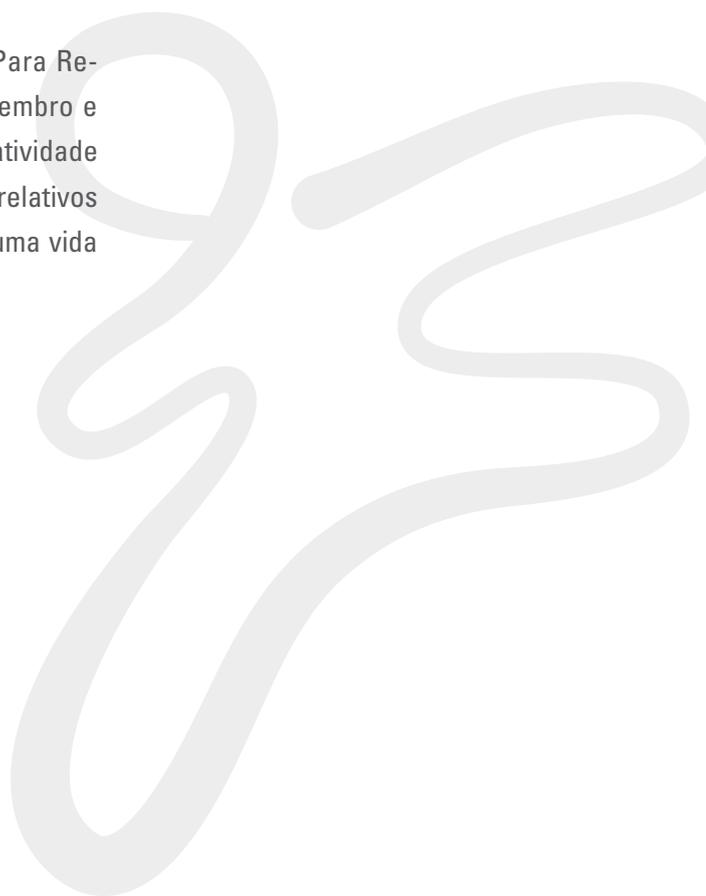
## EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Ao longo de 2013, a equipe da Funssest realizou 16 palestras do Programa de Educação Previdenciária e Financeira. Na Unidade de Tubarão o foco dos eventos foi o grupo de participantes com 50 anos de idade ou mais. Em Vega (Santa Catarina) e em Auto (São Paulo), as palestras realizadas foram abertas a todos os participantes dessas unidades. Também foram feitas palestras para os participantes da Unidade de Belo Horizonte no Centro Corporativo da ArcelorMittal Brasil.

Foram realizadas duas palestras direcionadas aos aposentados e pensionistas uma focada na gestão dos planos previdenciários e outra sobre os planos assistenciais.

A Funssest esteve presente nos dois eventos do Programa Para Repensar a Aposentadoria (PRA), realizados nos meses de setembro e dezembro. Estes eventos visam preparar os empregados em atividade para o momento da aposentadoria, alertando-os para assuntos relativos a qualidade de vida, planejamento financeiro, cuidados para uma vida saudável, empreendedorismo e voluntariado.

Ao longo de 2013, a equipe da Funssest realizou 16 palestras do Programa de Educação Previdenciária e Financeira. Na Unidade de Tubarão o foco dos eventos foi o grupo de participantes com 50 anos de idade ou mais.



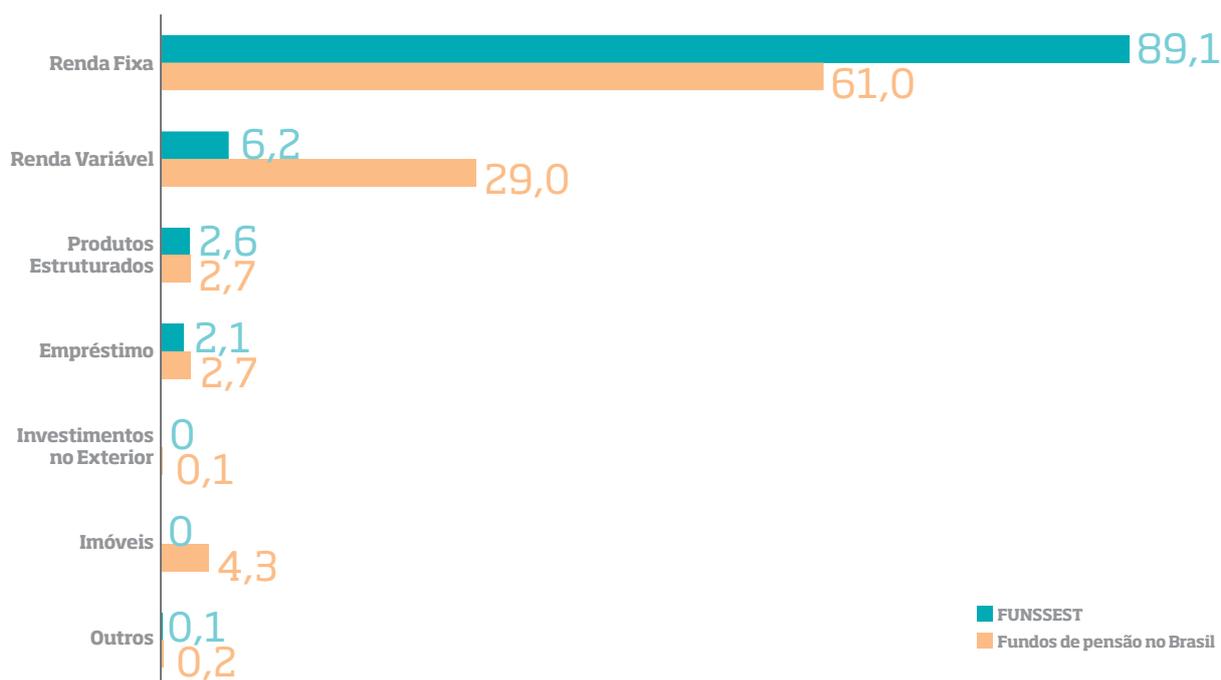
# Posição Patrimonial Consolidada

A Funssest tem como objetivo principal administrar planos de previdência privada. Possui três planos de benefício definido e um plano de contribuição definida.

Em 2013, a Funssest administrou o patrimônio de 8.303 participantes, seguindo criteriosamente as regras de legislação e da Política de Investimentos traçada para o ano. Ao final do ano, foi registrado um patrimônio consolidado de R\$ 1,96 bilhão.

Conheça abaixo como está sendo realizado o investimento da Funssest em relação a outras fundações que administram planos de previdência:

## Distribuição dos investimentos



Fonte: relatório consolidado estatístico Abrapp - base set/2013.

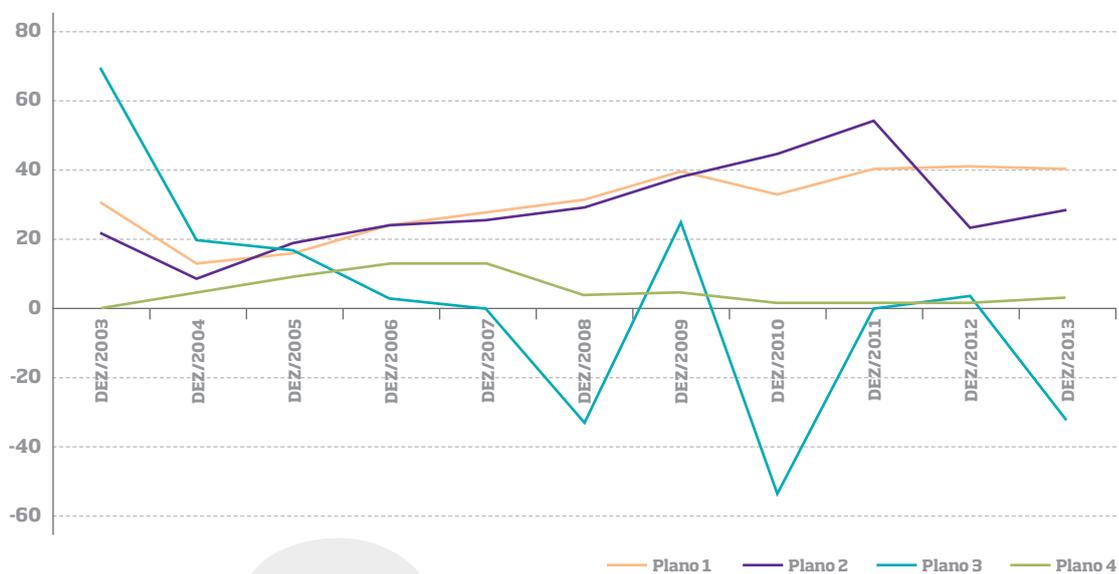
A rentabilidade obtida pela Funssest no ano de 2013 ficou em 10,53%. As aplicações em renda fixa tiveram rentabilidade de 11,32%, superior ao benchmark de mercado, o CDI, que fechou o ano com rentabilidade de 8,05%. Em renda variável, o resultado foi positivo, atingindo o percentual de 1,69% ao ano, acima do IBX (indicador de mercado utilizado pela Funssest para medir o desempenho deste segmento), que ficou em 3,13% negativo.

## Rentabilidade Acumulada dos Investimentos

| SEGMENTO                       | RENTABILIDADE 2013 | BENCHMARK                  | BENCHMARK                        | 2013   | 2012   |
|--------------------------------|--------------------|----------------------------|----------------------------------|--------|--------|
| Fundos e Títulos de Renda Fixa | 11,32%             | 141% do CDI                | CDI                              | 8,05%  | 8,40%  |
| Fundos de Renda Variável       | 1,69%              | 5% acima do IBX            | POUPANÇA                         | 6,36%  | 6,46%  |
| Estruturados                   | 4,01%              | 50% do CDI                 | IBX (Índice da bolsa de valores) | -3,13% | 11,59% |
| Empréstimo Participantes       | 8,76%              | 71% do IPCA + 6%a.a        | (IPCA + 6%a.a) *                 | 12,27% | 11,84% |
| <b>TOTAL FUNSEST</b>           | <b>10,53%</b>      | <b>86% do IPCA + 6%a.a</b> |                                  |        |        |

(\*) A Meta Atuarial em 2013 para os Planos I, II e IV passou a ser IPCA+4,5%a.a. e para o Plano III passou a ser IPCA+5,65%a.a. Para o segmento de empréstimo e o resultado consolidado dos investimentos estamos considerando a meta de IPCA+6%a.a.

## Evolução do Resultado Atuarial



## Valor Total dos Investimentos

| Segmento de Aplicação                   | Plano I               |                       | Plano II              |                       | Plano III               |                         |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
|   | 2013                  | 2012                  | 2013                  | 2012                  | 2013                    | 2012                    |
| <b>RENDA FIXA</b>                       |                       |                       |                       |                       |                         |                         |
| Investimento (R\$)                      | 201.893.843,13        | 190.374.358,92        | 296.669.478,97        | 281.794.559,82        | 978.371.644,84          | 935.984.568,94          |
| Alocação (%)                            | 98,42%                | 99,48%                | 98,59%                | 99,60%                | 88,29%                  | 89,66%                  |
| Rentabilidade (%)                       | 14,29                 | 13,69                 | 13,52                 | 13,67                 | 10,44                   | 22,50                   |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                   |                       |                       |                       |                       |                         |                         |
| Investimento (R\$)                      | -                     | -                     | -                     | -                     | 82.613.941,42           | 80.139.536,45           |
| Alocação (%)                            | -                     | -                     | -                     | -                     | 7,46%                   | 7,68%                   |
| Rentabilidade (%)                       | -                     | -                     | -                     | -                     | 2,62                    | 20,64                   |
| <b>PRODUTOS ESTRUTURADOS</b>            |                       |                       |                       |                       |                         |                         |
| Investimento (R\$)                      | 2.732.427,39          | 295.194,24            | 3.668.749,55          | 295.194,24            | 31.090.232,16           | 9.138.527,57            |
| Alocação (%)                            | 1,33%                 | 0,15%                 | 1,22%                 | 0,10%                 | 2,81%                   | 0,88%                   |
| Rentabilidade (%)                       | (3,75)                | (4,19)                | (3,74)                | (4,19)                | 2,07                    | (2,26)                  |
| <b>EMPRÉSTIMO</b>                       |                       |                       |                       |                       |                         |                         |
| Investimento (R\$)                      | 705.796,50            | 694.216,40            | 872.440,38            | 834.450,40            | 15.553.671,69           | 18.233.036,21           |
| Alocação (%)                            | 0,34%                 | 0,36%                 | 0,29%                 | 0,29%                 | 1,40%                   | 1,75%                   |
| Rentabilidade (%)                       | 9,40                  | 10,39                 | 9,44                  | 10,05                 | 9,12                    | 9,42                    |
| <b>REALIZÁVEL A RECEBER - (A PAGAR)</b> |                       |                       |                       |                       |                         |                         |
| Investimento (R\$)                      | (198.661,15)          | -                     | (293.553,42)          | -                     | 517.660,21              | 479.053,86              |
| Alocação (%)                            | -0,10%                | -                     | -0,10%                | -                     | 0,05%                   | 0,05%                   |
| <b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>           | <b>205.133.405,87</b> | <b>191.363.769,56</b> | <b>300.917.115,48</b> | <b>282.924.204,46</b> | <b>1.108.147.150,32</b> | <b>1.043.974.723,03</b> |
| <b>TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES</b>   | <b>205.136.018,87</b> | <b>191.365.327,14</b> | <b>300.919.702,22</b> | <b>282.922.220,26</b> | <b>1.107.178.311,75</b> | <b>1.043.964.202,20</b> |

| Plano IV              |                       | FUNSSEST (Planos Previdenciários) |                         | Planos Assistenciais |                      |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| 2013                  | 2012                  | 2013                              | 2012                    | 2013                 | 2012                 |
| 273.584.432,17        | 240.068.312,69        | 1.750.519.399,11                  | 1.648.221.800,37        | 26.183.212,71        | 27.995.865,58        |
| 78,34%                | 77,27%                | 89,16%                            | 90,12%                  | 100,00%              | 100,00%              |
| 10,37                 | 11,37                 | 11,32                             | 18,19                   | 8,17                 | 9,15                 |
| 38.723.800,91         | 38.913.697,50         | 121.337.742,33                    | 119.053.233,95          |                      |                      |
| 11,09%                | 12,52%                | 6,18%                             | 6,51%                   |                      |                      |
| (0,69)                | 18,15                 | 1,69                              | 19,90                   |                      |                      |
| 12.958.108,20         | 6.453.197,89          | 50.449.517,30                     | 16.182.113,94           |                      |                      |
| 3,71%                 | 2,08%                 | 2,57%                             | 0,88%                   |                      |                      |
| 7,99                  | 7,07                  | 4,01                              | 3,55                    |                      |                      |
| 23.197.310,53         | 22.454.281,81         | 40.329.219,10                     | 42.215.984,82           |                      |                      |
| 6,64%                 | 7,23%                 | 2,05%                             | 2,31%                   |                      |                      |
| 8,58                  | 10,23                 | 8,76                              | 9,87                    |                      |                      |
| 741.334,16            | 2.817.404,24          | 766.779,80                        | 3.296.458,10            |                      |                      |
| 0,21%                 | 0,91%                 | 0,04%                             | 0,18%                   |                      |                      |
| <b>349.204.985,97</b> | <b>310.706.894,13</b> | <b>1.963.402.657,64</b>           | <b>1.828.969.591,18</b> | <b>26.183.212,71</b> | <b>27.995.865,58</b> |
| <b>350.717.074,78</b> | <b>307.905.916,17</b> | <b>1.963.951.107,62</b>           | <b>1.826.157.665,77</b> | <b>26.225.893,92</b> | <b>29.367.643,52</b> |



The background features several abstract, light gray line drawings. On the left, there are several overlapping squares and rectangles of varying sizes and orientations. On the right, there are thick, wavy, horizontal lines that resemble stylized calligraphy or brushstrokes. The overall aesthetic is clean and modern.

APRESENTANDO  
OS PLANOS  
PREVIDENCIÁRIOS

Planos I, II, III e IV

# Planos Previdenciários

Os participantes da Funssest se dividem entre:

- **ATIVOS** – participantes que ainda realizam contribuições para o plano, as quais, depois de cumpridas as regras de aposentadoria e as devidas remunerações provenientes de aplicação financeira, serão utilizadas para pagar o benefício de aposentadoria; e
- **ASSISTIDOS** – participantes que já recebem o benefício de aposentadoria ou pensão por morte.

Em atendimento as normas legais, a Funssest divulga na íntegra os relatórios que compõem as demonstrações contábeis, bem como os pareceres do conselho deliberativo e do Conselho fiscal e os pareceres atuariais segregados por plano, documentos esses que podem ser verificados a partir da página 46 deste relatório.

Os demonstrativos de Ativo Líquido e o das Mutações do ativo líquido por plano apresentam a movimentação patrimonial da Entidade, ou seja, o montante existente para cobrir todas as obrigações com o pagamento dos benefícios dos participantes. Esses relatórios podem ser verificados entre as páginas 78 e 83 deste relatório.

Os planos administrados pela Funssest receberam no ano um total de R\$ 31 milhões de contribuição das patrocinadoras, não tendo sido registrado nenhum valor de inadimplência de contribuições junto ao Patrocinador.

|  | Plano I | Plano II | Plano III | Plano IV |
|--|---------|----------|-----------|----------|
| <b>Rentabilidade Bruta</b>               | 13,84%  | 13,09%   | 9,51%     | 8,87%    |
| <b>Rentabilidade Líquida</b>             | 13,76%  | 13,02%   | 9,44%     | 8,80%    |
| <b>OBJETIVOS</b>                         |         |          |           |          |
| Meta Atuarial (IPCA + 4,5%a.a)           | 10,53%  | 10,53%   | -         | -        |
| Meta Atuarial (IPCA + 5,65%a.a)          | -       | -        | 11,75%    | -        |
| CDI                                      | -       | -        | -         | 8,01%    |
| <b>Rentabilidade Líquida x Objetivos</b> | 130,66% | 123,57%  | 80,32%    | 109,84%  |

Os planos previdenciários contam com 2.324 participantes assistidos e 5.979 participantes ativos (incluindo Autopatrocinados e Vinculados).

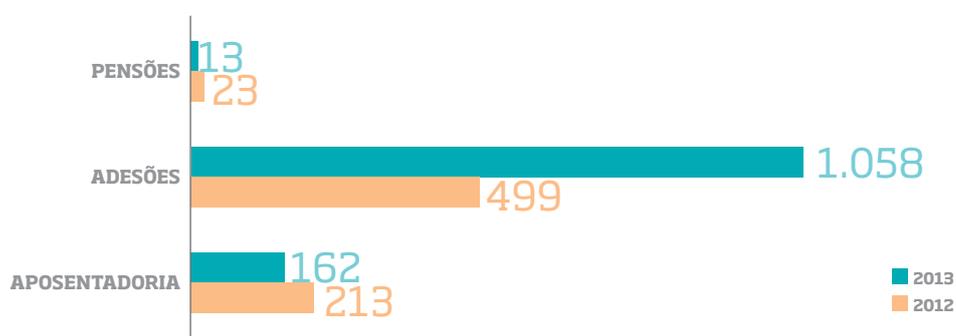
## Planos de Previdência

| <b>PARTICIPANTES</b> | <b>Plano I</b> | <b>Plano II</b> | <b>Plano III</b> | <b>Plano IV</b> | <b>2013</b>  | <b>2012</b>  |
|----------------------|----------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------|--------------|
| Ativos               | 2              | 1               | 1.285            | 4.291           | 5579         | 4.960        |
| Autopatrocinados     | 1              | 1               | 133              | 58              | 193          | 148          |
| Vinculados (BPD)     | 0              | 0               | 58               | 149             | 207          | 238          |
| Aposentados          | 326            | 386             | 1.310            | 7               | 2.029        | 1.899        |
| Pensionistas         | 160            | 53              | 70               | 12              | 295          | 289          |
| <b>Total</b>         | <b>489</b>     | <b>441</b>      | <b>2.856</b>     | <b>4.517</b>    | <b>8.303</b> | <b>7.534</b> |

Base: dezembro/2013

Em 2013, a Funssest concedeu 162 aposentadorias e 13 pensões. No ano, foram realizadas 1.058 novas adesões e 244 resgates de reservas.

## Número de aposentados/pensionistas



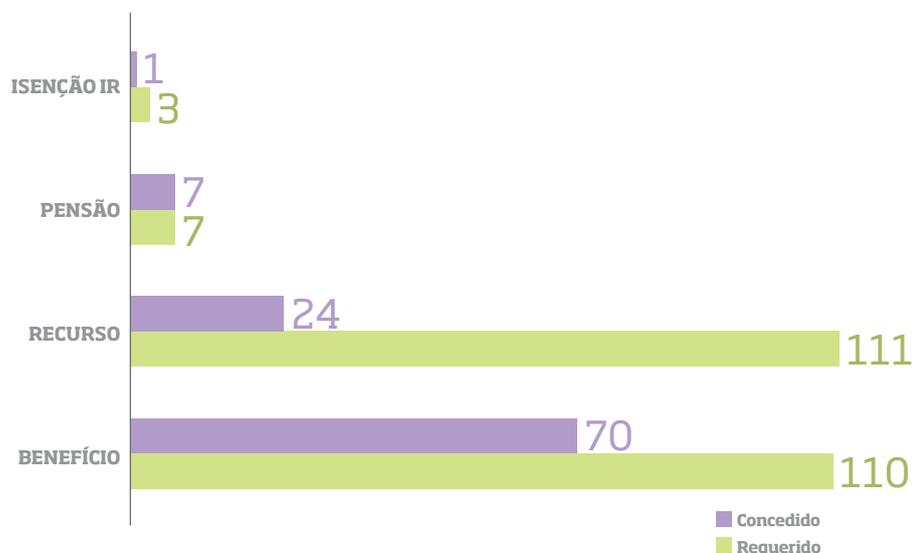
Para que o participante se aposente pelos planos I, II e III é necessário o cumprimento de algumas regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para dar maior comodidade ao empregado e eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funssest coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliar os participantes nessa tarefa.

Este serviço contempla desde entrada do processo na agência do INSS, com elaboração de recursos, quando necessário, até a aprovação do processo com concessão da aposentadoria ao empregado.

No decorrer do ano de 2013 foram registrados 110 novos requerimentos de benefícios. Do total de processos em tramitação junto ao INSS foram elaborados 111 recursos e o INSS concedeu, no ano, 94 aposentadorias a empregados da ArcelorMittal – Unidade Tubarão.

conforme detalhamento da planilha e gráfico apresentados abaixo:

## Atendimento Benefícios INSS - 2013



## Acompanhamento das Despesas por Plano

A Funsset não possui quadro de funcionários, sendo todo o custo de pessoal alocado diretamente pela patrocinadora. As despesas operacionais dos planos estão segregadas entre:

- **DESPESAS ADMINISTRATIVAS** – são custos realizados com consultorias, auditorias, assessorias, entre outras que são reembolsadas pela patrocinadora, conforme disposto nos regulamentos dos planos.
- **DESPESAS DE INVESTIMENTOS** – são os custos relacionados à gestão dos investimentos, que contempla entre outras despesas, as taxas de custódia, taxa de administração, Cetip, Selic, consultorias específicas de investimentos, sendo que essas despesas impactam diretamente a cota do participante.

Essas despesas estão apresentadas no quadro a seguir.

| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | PLANO I          | PLANO II         | PLANO III         | PLANO IV          | CONSOLIDADO         |
|--------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Consultoria Atuarial     | 4.953,85         | 2.172,39         | 47.813,11         | 127.140,39        | 182.079,74          |
| Auditoria                | 775,44           | 1.367,52         | 7.413,40          | 21.790,50         | 31.346,86           |
| Assessoria Jurídica      | 1.120,24         | 1.979,80         | 10.800,11         | 31.798,65         | 45.698,80           |
| Outras Consultoria       | 6.035,34         | 8.378,97         | 74.610,69         | 149.493,74        | 238.518,74          |
| Despesas Gerais          | 25.265,18        | 40.936,97        | 190.406,68        | 286.632,93        | 543.241,76          |
| <b>TOTAL</b>             | <b>38.150,05</b> | <b>54.835,65</b> | <b>331.043,99</b> | <b>616.856,21</b> | <b>1.040.885,90</b> |

| DESPESAS DE INVESTIMENTOS    | PLANO I           | PLANO II          | PLANO III         | PLANO IV          | CONSOLIDADO         |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Taxa de Custódia             | 29.873,44         | 44.144,36         | 135.054,82        | 37.313,69         | 246.386,31          |
| Taxa de Administração        | 27.203,33         | 39.094,65         | 142.635,88        | 13.122,47         | 222.056,33          |
| Cetip                        | 5.581,89          | 8.638,94          | 25.098,47         | 6.920,47          | 46.239,77           |
| Selic                        | 3.567,53          | 5.521,39          | 16.040,43         | 4.422,76          | 29.552,11           |
| Consultoria de Investimentos | 7.009,31          | 10.356,72         | 46.128,37         | 13.427,84         | 76.922,24           |
| Gestão Interna               | 58.224,76         | 86.006,19         | 315.656,00        | 110.854,27        | 570.741,22          |
| Outros                       | 6.937,31          | 10.526,49         | 42.600,93         | 38.867,09         | 98.931,82           |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>138.397,57</b> | <b>204.288,74</b> | <b>723.214,90</b> | <b>224.928,59</b> | <b>1.290.829,80</b> |

## Retorno dos Fundos de Investimentos

|                   | Fundo                          | Retorno | % Benchmark | CDI   |
|-------------------|--------------------------------|---------|-------------|-------|
| <b>Renda Fixa</b> | Santander Blue                 | 8,06%   | 100,12%     | 8,05% |
|                   | BNP Mont Blanc                 | 8,69%   | 107,95%     |       |
|                   | SulAmérica Ouro Preto          | 10,69%  | 132,75%     |       |
|                   | BTG Pactual Emissões Primárias | 14,89%  | 185,00%     |       |
|                   | FIDC Cedae                     | 14,91%  | 185,25%     |       |
|                   | FIDC Insumos Básicos           | 9,40%   | 116,78%     |       |
|                   | Modal Gaia <sup>1</sup>        | 4,61%   | 57,32%      |       |

<sup>1</sup>fundo em fase de investimento

|                       | Fundo                             | Retorno | Ganho sobre IBX | IBX    |
|-----------------------|-----------------------------------|---------|-----------------|--------|
| <b>Renda Variável</b> | Bradesco Meaípe                   | -3,99%  | -0,86%          | -3,13% |
|                       | BTG Pactual Itapoá                | 3,72%   | 6,85%           |        |
|                       | BTG Pactual Absoluto              | 4,29%   | 7,42%           |        |
|                       | BTG Pactual Small Cap             | -1,09%  | 2,04%           |        |
|                       | Msquare                           | 10,90%  | 14,03%          |        |
|                       | BBM Valuation II                  | 2,08%   | 5,21%           |        |
|                       | Gávea Ações                       | 3,70%   | 6,83%           |        |
|                       | BTG Pactual Dividendos            | 1,53%   | 4,65%           |        |
|                       | Itaú RPI                          | -1,17%  | 1,96%           |        |
|                       | Pollux Institucional <sup>1</sup> | 4,01%   | 7,14%           |        |
|                       | Quest Small Caps <sup>2</sup>     | 4,62%   | 7,75%           |        |

<sup>1</sup>Alocação em 22/05/2013

<sup>2</sup>Alocação em 04/11/2013

|                     | Fundo                    | Retorno | % Benchmark | CDI   |
|---------------------|--------------------------|---------|-------------|-------|
| <b>Multimercado</b> | BNY Mellon Long Short 30 | 11,47%  | 142,48%     | 8,05% |

<sup>1</sup>Alocação em 09/05/2013

|                     | Fundo                    | Retorno                        |
|---------------------|--------------------------|--------------------------------|
| <b>Participação</b> | FIP BHG Modal Hotelaria  | Fundos em fase de investimento |
|                     | FIP BTG Pactual Infra II |                                |
|                     | FIP BVEP Plaza           |                                |
|                     | FIP Kinea Private Equity |                                |
|                     | FIP Lacan Florestal      |                                |
|                     | FIP Patria Opportunities |                                |
|                     | FIP Rio Bravo Energia I  |                                |
|                     | FIP Votorantim Energia   |                                |

|                    | Fundo                   | Retorno |
|--------------------|-------------------------|---------|
| <b>Imobiliário</b> | Gávea Fundo Imobiliário | -2,87%  |

# Plano I

Primeiro plano criado pela Funssest, está em operação desde 1988. Ao final de 2013 tinha 2 participantes ativos, 1 autopatrocinado e 486 assistidos, contabilizando um patrimônio líquido de R\$ 205 milhões. O valor, apurado em 31/12/2013, necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 160,6 milhões (provisão matemática).

O Plano I acumulou uma reserva de R\$ 44,2 milhões, fruto do retorno dos investimentos de 13,76% no ano, representando 130,26% da meta estabelecida para o plano (IPCA + 4,5% a.a.). A rentabilidade bruta deste plano foi de 13,84%.

É o terceiro ano consecutivo que o Plano I registra excedente da reserva de contingência, acima de 25%, mesmo após aplicação de todos os testes obrigatórios pela legislação vigente necessárias para autorização da distribuição do superávit. Sendo assim, o Conselho Deliberativo aprovou o resultado e determinou a realização dos procedimentos necessários para liberação do recurso.

Para distribuição desse superávit, a Entidade deverá iniciar um processo de cálculo da proporcionalidade contributiva, alteração regulamentar e aprovação da Previc. Somente após conclusão dessas etapas, a Entidade poderá proceder ao efetivo pagamento aos participantes. Estimamos ocorrer a distribuição no prazo de 6 meses aproximadamente.

## Reserva Atuarial Plano I

R\$ mil

| Reservas                                   | Dez/13        | Dez/12        |
|--|---------------|---------------|
| Patrimônio Líquido                         | 205.034       | 191.231       |
| Provisão Matemática                        | (160.638)     | (149.794)     |
| <b>Superávit</b>                           | <b>40.159</b> | <b>41.317</b> |
| Reserva de contingência                    | 40.159        | 37.449        |
| Reserva Especial para Revisão de Plano     | -             | 3.868         |
| Fundos                                     | (4.237)       | (120)         |
| Fundo Previdenciário para Revisão de Plano | (4.100)       | -             |
| Fundo Previdenciário                       | (137)         | (120)         |

Os investimentos deste plano estão majoritariamente alocados em ativos de renda fixa, seguindo a estratégia aprovada na Política de Investimentos da entidade, tendo em vista que praticamente 99% dos participantes do plano são assistidos.

## Gestão Terceirizada - Plano I

| GESTORES  | PLANO I               |             |
|---|-----------------------|-------------|
|   | R\$                   | (%)         |
| <b>Fundos de Renda Fixa</b>                               | <b>14.011.876,84</b>  | <b>95%</b>  |
| BNP Paribas - Mont Blanc                                  | 5.618.075,34          | 38%         |
| Santander - Blue DI                                       | 8.393.801,50          | 57%         |
| <b>Fundos Estruturados</b>                                | <b>774.715,74</b>     | <b>5%</b>   |
| Participações - Lacan Florestal                           | 774.715,74            | 5%          |
| <b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)</b> | <b>14.786.592,58</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Total de Recursos Garantidores do Plano</b>            | <b>205.136.018,87</b> |             |

(\*) Esses investimentos representam 7,21% do total de recursos garantidores do Plano

## Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

| Segmentos e Modalidades de Aplicação | PLANO I               |              |               |                       |              |               |
|--------------------------------------|-----------------------|--------------|---------------|-----------------------|--------------|---------------|
|                                      | 2013                  |              |               | 2012                  |              |               |
|                                      | R\$                   | % Rentab.    | % Alocação    | R\$                   | % Rentab.    | % Alocação    |
| <b>RENDA FIXA</b>                    | <b>201.893.843,13</b> | <b>14,29</b> | <b>98,42</b>  | <b>190.374.358,95</b> | <b>13,69</b> | <b>99,48</b>  |
| Fundos Referenciados                 | 14.011.876,97         |              | 6,83          | 10.268.006,20         |              | 5,37          |
| Títulos Públicos                     | 157.114.033,64        |              | 76,59         | 144.722.016,02        |              | 75,63         |
| CDB                                  | -                     |              | -             | 11.953.364,14         |              | 6,25          |
| Debêntures                           | 16.024.421,49         |              | 7,81          | 9.994.254,55          |              | 5,22          |
| CRI                                  | 5.058.886,15          |              | 2,47          | 4.751.753,43          |              | 2,48          |
| Letras Financeiras                   | 9.684.624,88          |              | 4,72          | 8.685.373,93          |              | 4,54          |
| <b>ESTRUTURADOS</b>                  | <b>2.732.427,39</b>   | <b>-3,75</b> | <b>1,33</b>   | <b>295.194,25</b>     | <b>-4,19</b> | <b>0,15</b>   |
| Fundos de Participações              | 774.730,26            |              | 0,38          | 295.194,25            |              | 0,15          |
| Investimentos Imobiliários           | 1.957.697,13          |              | 0,95          | -                     |              | -             |
| <b>EMPRÉSTIMOS</b>                   | <b>705.796,50</b>     | <b>9,40</b>  | <b>0,34</b>   | <b>694.216,40</b>     | <b>10,39</b> | <b>0,36</b>   |
| Empréstimos a Participantes          | 705.796,50            |              | 0,34          | 694.216,40            |              | 0,36          |
| <b>OUTRAS CONTAS</b>                 | <b>(196.048,15)</b>   | <b>-</b>     | <b>-0,10</b>  | <b>1.557,54</b>       | <b>-</b>     | <b>-</b>      |
| Disponível em caixa                  | 2.613,00              |              | -             | 7.037,69              |              | -             |
| Valores a Receber / (a Pagar)        | (198.661,15)          |              | -0,10         | (5.480,15)            |              | -             |
| <b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>    | <b>205.136.018,87</b> | <b>13,76</b> | <b>100,00</b> | <b>191.365.327,14</b> | <b>14,17</b> | <b>100,00</b> |



# Plano II

Este plano foi constituído em 1995, com oferta de migração dos participantes do Plano I, passando a vigorar como único plano aberto a novos participantes até maio de 1998. Ao final de 2013, contava com 1 participante ativo, 1 autopatrocinado e 439 assistidos.

O Plano II registou, em 2013, um patrimônio líquido de R\$ 300,7 milhões, sendo que o valor necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 271,8 milhões (provisão matemática). Dessa forma, o plano possui uma reserva de R\$ 28,9 milhões.

Mesmo com as alterações de premissas necessárias em função da adequação da expectativa de vida dos participantes, o Plano II apresentou superávit dentro dos limites estabelecidos pela legislação, representando 10,6% das obrigações do plano. Este resultado, não caracteriza distribuição de superávit.

## Reserva Atuarial Plano II

R\$ mil

| Reservas                | Dez/13        | Dez/12        |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Patrimônio Líquido      | 300.786       | 282.755       |
| Provisão Matemática     | 271.885       | 258.472       |
| <b>Superávit</b>        | <b>28.901</b> | <b>24.284</b> |
| Reserva de Contingência | 28.901        | 24.284        |

Os investimentos deste plano estão alocados majoritariamente em ativos de renda fixa, conforme previsto na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2013 e considerando que 99% dos participantes são assistidos.

A rentabilidade bruta deste plano no ano foi de 13,09% e líquida de 13,02%, superior, portanto, à meta estabelecida (IPCA + 4,5% a.a.) de 10,53%.

Mesmo com as alterações de premissas necessárias em função da adequação da expectativa de vida dos participantes, o Plano II apresentou superávit dentro dos limites estabelecidos pela legislação

## Gestão Terceirizada - Plano II

| GESTORES  | PLANO II              |             |
|---|-----------------------|-------------|
|   | R\$                   | (%)         |
| <b>Fundos de Renda Fixa</b>                           | <b>27.094.311,56</b>  | <b>97%</b>  |
| BNP Paribas - Mont Blanc                              | 19.243.679,28         | 69%         |
| Santander - Blue DI                                   | 7.850.632,28          | 28%         |
| <b>Investimentos Estruturados</b>                     | <b>774.715,74</b>     | <b>3%</b>   |
| Participações - Lacan Florestal                       | 774.715,74            | 3%          |
| <b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada</b> | <b>27.869.027,30</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Total de Recursos do Plano</b>                     | <b>300.919.702,22</b> |             |

(\*) Esses investimentos representam 9,3% do total de recursos garantidores do Plano.

## Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

| Segmentos e Modalidades de Aplicação | PLANO II              |              |               |                       |              |               |
|--------------------------------------|-----------------------|--------------|---------------|-----------------------|--------------|---------------|
|                                      | 2013                  |              |               | 2012                  |              |               |
|                                      | R\$                   | % Rentab.    | % Alocação    | R\$                   | % Rentab.    | % Alocação    |
| <b>RENDA FIXA</b>                    | <b>296.669.478,97</b> | <b>13,52</b> | <b>98,59</b>  | <b>281.794.560,21</b> | <b>13,67</b> | <b>99,60</b>  |
| Fundos Referenciados                 | 27.094.311,60         |              | 9,00          | 22.389.489,52         |              | 7,91          |
| Títulos Públicos                     | 234.601.446,94        |              | 77,96         | 215.406.068,85        |              | 76,14         |
| CDB                                  | -                     |              | -             | 16.588.894,31         |              | 5,86          |
| Debêntures                           | 18.217.764,84         |              | 6,05          | 12.068.031,00         |              | 4,27          |
| CRI                                  | 7.393.756,67          |              | 2,46          | 6.944.003,00          |              | 2,45          |
| Letras Financeiras                   | 9.362.198,92          |              | 3,11          | 8.398.073,53          |              | 2,97          |
| <b>ESTRUTURADOS</b>                  | <b>3.668.749,55</b>   | <b>-3,28</b> | <b>1,22</b>   | <b>295.194,25</b>     | <b>-4,19</b> | <b>0,10</b>   |
| Fundos de Participações              | 774.730,26            |              | 0,26          | 295.194,25            |              | 0,10          |
| Investimentos Imobiliários           | 2.894.019,29          |              | 0,96          | -                     |              | -             |
| <b>EMPRÉSTIMOS</b>                   | <b>872.440,38</b>     | <b>9,44</b>  | <b>0,29</b>   | <b>834.450,40</b>     | <b>10,05</b> | <b>0,29</b>   |
| Empréstimos a Participantes          | 872.440,38            |              | 0,29          | 834.450,40            |              | 0,29          |
| <b>OUTRAS CONTAS</b>                 | <b>(290.966,68)</b>   | <b>-</b>     | <b>-0,10</b>  | <b>(1.984,20)</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>      |
| Disponível em caixa                  | 2.586,74              |              | -             | 5.379,34              |              | -             |
| Valores a receber / (a pagar)        | (293.553,42)          |              | -0,10         | (7.363,54)            |              | -             |
| <b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>    | <b>300.919.702,22</b> | <b>13,02</b> | <b>100,00</b> | <b>282.922.220,26</b> | <b>13,59</b> | <b>100,00</b> |



## Plano III

Este plano foi criado em maio de 1998, a partir da migração dos participantes dos Planos I e II. Aqueles que optaram pela migração na época receberam em forma de pagamento único a reserva constituída até aquele momento e a isenção de realizar contribuições futuras para o plano III. Por esse motivo, o plano é constituído por contribuições exclusivas das patrocinadoras.

Ao final de 2013, o Plano III acumulava um total de 2.856 participantes, sendo 1.285 ativos, 191 autopatrocinados/BPD e 1.380 assistidos.

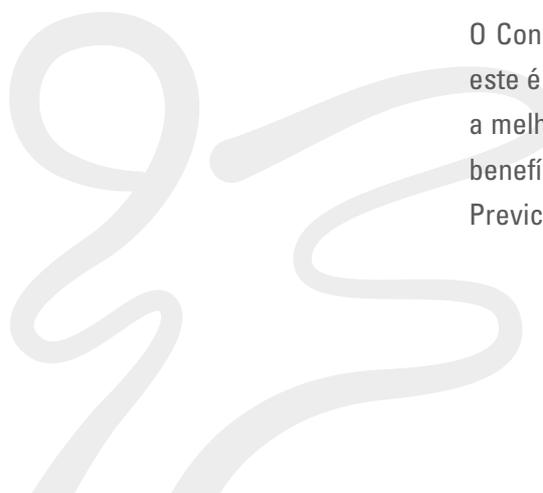
Em avaliação dos resultados do Plano, o Conselho Deliberativo da Funsset decidiu alterar a premissa de tábua biométrica, que calcula a expectativa de vida dos participantes, de AT-83 pela tábua AT-2000, e mantendo as demais premissas estabelecidas para o Plano.

A alteração da tábua de expectativa de vida associada às solicitações de antecipação de aposentadoria junto ao INSS, que em 2013 superaram todas as projeções, refletiram em um impacto negativo para as reservas do plano da ordem de R\$ 30 milhões.

Além dessas questões, o resultado do plano também foi impactado pela situação volátil do mercado de renda variável durante o ano de 2013, não sendo possível atingir a meta estabelecida para rentabilidade dos investimentos.

Todos esses fatores explicam o registro de déficit no encerramento de 2013.

Dada esta situação, o Conselho Deliberativo resolveu aprovar o aumento na contribuição mensal do plano de 17,21% do salário de referência para 21,27% do salário de referência. As contribuições a este plano são feitas pela Patrocinadora, exceto no caso dos participantes autopatrocinados.



O Conselho decidiu, ainda, não saldar o déficit existente, por entender que este é conjuntural, podendo ser regularizado no decorrer do ano de 2014 com a melhora do mercado financeiro e com a adequação da regra de cálculo de benefícios nos regulamentos dos planos, já aprovada em caráter definitivo pela Previc em 18 de março de 2014.

Ainda em relação à manutenção do déficit, é importante destacar que a legislação previdenciária prevê a possibilidade de não equacionamento imediato, tendo em vista se tratar do primeiro ano de ocorrência do mesmo, não ser superior a 10% das provisões matemáticas e ter como origem o resultado de condições conjunturais e não estruturais.

O patrimônio líquido do Plano III fechou 2013 em R\$ 1,1 bilhão, inferior à provisão matemática, restando um déficit de R\$ 32,1 milhões. A rentabilidade dos investimentos no ano foi de 9,51% (bruta) e 9,44% (líquida), inferior à meta atuarial de 11,75% (IPCA + 5,65% a.a.).

A carteira de investimentos deste plano apresenta maior diversificação, conforme demonstra a planilha abaixo.

## Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

| Segmentos e Modalidades de Aplicação | PLANO III               |              |                |                         |              |                |
|--------------------------------------|-------------------------|--------------|----------------|-------------------------|--------------|----------------|
|                                      | 2013                    |              |                | 2012                    |              |                |
|                                      | R\$                     | % Rentab.    | % Alocação     | R\$                     | % Rentab.    | % Alocação     |
| <b>RENDA FIXA</b>                    | <b>978.371.644,84</b>   | <b>10,44</b> | <b>88,37%</b>  | <b>935.984.568,94</b>   | <b>22,50</b> | <b>89,66%</b>  |
| Fundos Referenciados                 | 69.612.151,91           |              | 6,29%          | 26.723.638,29           |              | 2,56%          |
| Debêntures                           | 222.814.422,99          |              | 20,12%         | 151.771.043,59          |              | 14,54%         |
| CDB                                  | 24.454.954,90           |              | 2,21%          | 51.965.781,81           |              | 4,98%          |
| Títulos Públicos                     | 430.986.609,75          |              | 38,93%         | 625.757.719,53          |              | 59,94%         |
| Imobiliário                          | 2.816.631,87            |              | 0,25%          | -                       |              | 0,00%          |
| FIDC                                 | 15.660.494,09           |              | 1,41%          | 16.688.212,08           |              | 1,60%          |
| Letras Financeiras                   | 151.556.847,34          |              | 13,69%         | 30.708.855,73           |              | 2,94%          |
| CRI                                  | 60.469.531,99           |              | 5,46%          | 32.369.317,91           |              | 3,10%          |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                | <b>82.613.941,42</b>    | <b>2,62</b>  | <b>7,46%</b>   | <b>80.139.536,45</b>    | <b>20,64</b> | <b>7,68%</b>   |
| Ações                                | 82.613.941,42           |              |                | 80.139.536,45           |              |                |
| <b>ESTRUTURADOS</b>                  | <b>31.090.232,16</b>    | <b>2,07</b>  | <b>2,81%</b>   | <b>9.138.527,57</b>     | <b>-2,26</b> | <b>0,88%</b>   |
| Fundos de Participações              | 15.954.762,88           |              | 1,44%          | 7.214.651,64            |              | 0,69%          |
| Fundos Multimercado                  | 5.326.905,08            |              | 0,48%          | 1.923.875,93            |              | 0,18%          |
| Investimentos Imobiliários           | 9.808.564,20            |              | 0,89%          |                         |              |                |
| <b>EMPRÉSTIMOS</b>                   | <b>15.553.671,69</b>    | <b>9,12</b>  | <b>1,40%</b>   | <b>18.233.036,21</b>    | <b>9,42</b>  | <b>1,75%</b>   |
| Empréstimos a Participantes          | 15.553.671,69           |              |                | 18.233.036,21           |              |                |
| <b>OUTRAS CONTAS</b>                 | <b>(451.178,36)</b>     | <b>-</b>     | <b>-0,04%</b>  | <b>468.533,03</b>       | <b>-</b>     | <b>0,04%</b>   |
| Disponível em caixa                  | 40.551,06               |              | 0,00%          | 39.448,95               |              | 0,00%          |
| Valores a receber / (a pagar)        | (970.783,28)            |              | -0,09%         | (49.969,78)             |              | 0,00%          |
| IOF a Recuperar                      | 479.053,86              |              | 0,04%          | 479.053,86              |              | 0,05%          |
| <b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>    | <b>1.107.178.311,75</b> | <b>9,51</b>  | <b>100,00%</b> | <b>1.043.964.202,20</b> | <b>21,71</b> | <b>100,00%</b> |

## Reserva Atuarial Plano III

R\$ mil

| Reservas                     | Dez/13          | Dez/12       |
|------------------------------|-----------------|--------------|
| Patrimônio Líquido           | 1.105.926       | 1.044.367    |
| Provisão Matemática          | (1.138.107)     | (1.040.222)  |
| <b>Superávit / (Déficit)</b> | <b>(32.181)</b> | <b>4.145</b> |

## Gestão Terceirizada - Plano III

| GESTORES  | PLANO III               |             |
|---|-------------------------|-------------|
|   | R\$                     | (%)         |
| <b>Fundos Referenciados</b>                           | <b>62.967.327,63</b>    | <b>33,0</b> |
| BNP Paribas - Mont Blanc                              | 6.993.475,75            | 3,7         |
| Santander - Blue                                      | 55.973.851,88           | 29,3        |
| <b>Fundos de Renda Fixa</b>                           | <b>6.644.838,15</b>     | <b>3,5</b>  |
| BTG Pactual - Emissões Primárias                      | 5.547.316,95            | 0,6         |
| Modal Gaia  | 1.097.521,20            | 2,9         |
| <b>Fundos Multimercado</b>                            | <b>5.326.905,16</b>     | <b>2,8</b>  |
| BNY Mellon Long Short                                 | 5.326.905,16            | 2,8         |
| <b>Fundos Direito Creditório</b>                      | <b>15.660.494,09</b>    | <b>8,2</b>  |
| Companhia Estadual - CEDAE                            | 5.652.122,18            | 3,0         |
| Insumos Basicos Ind. Petroquímica                     | 10.008.371,91           | 5,2         |
| <b>Fundos Participações</b>                           | <b>15.042.637,21</b>    | <b>7,9</b>  |
| RIO BR ENERGIA I FIP                                  | 5.024.256,20            | 2,6         |
| PATRIA OPPORTUNITIES                                  | 4.777.497,21            | 2,5         |
| FIP LACAN FLORESTAL                                   | 1.032.973,68            | 0,5         |
| FIP KINEA PVT EQ II                                   | 1.559.489,23            | 0,8         |
| BHG MODAL FIP HOTELA                                  | 1.252.497,26            | 0,7         |
| FIP BVEP PLAZA  | 1.395.923,63            | 0,7         |
| FIP BTG Pactual Infra II                              | 912.125,67              | 0,5         |
| <b>Fundo Imobiliário</b>                              | <b>2.816.631,87</b>     | <b>1,5</b>  |
| FII Gávea   | 2.816.631,87            | 1,5         |
| <b>Fundos de Renda Variável (Ações)</b>               | <b>82.613.941,66</b>    | <b>43,2</b> |
| FIA MEAÍPE IBX  | 9.171.448,32            | 4,8         |
| FIA ITAPOÃ  | 37.072.537,85           | 19,4        |
| FIA DIVIDENDOS INST                                   | 11.212.037,97           | 5,9         |
| M SQUARE PIPE FIA                                     | 2.645.759,71            | 1,4         |
| ITAÚ RPI AÇÕES FIQ                                    | 3.345.049,45            | 1,8         |
| GAVEA AÇÕES   | 8.377.319,55            | 4,4         |
| BBM VALUATION II                                      | 3.312.827,64            | 1,7         |
| Quest Small Caps                                      | 2.507.115,04            | 1,3         |
| Pollux Ações FIC FIA                                  | 4.969.846,13            | 2,6         |
| <b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada</b> | <b>191.072.775,77</b>   | <b>100</b>  |
| <b>Total de Recursos do Plano</b>                     | <b>1.107.178.311,75</b> |             |

(\*) Esses investimentos representam 16,5% do total de recursos garantidores do Plano.

# Plano IV

O Plano IV é um plano de contribuição definida, alinhado com as atuais práticas do segmento de previdência privada. Criado em 1998, vem mantendo um histórico de rentabilidade adequados com os objetivos traçados quando da sua criação.

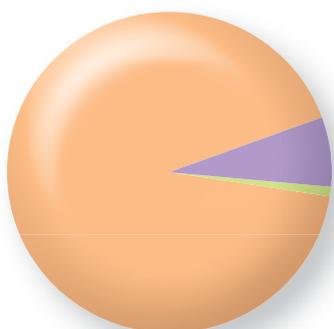
Atualmente é o único plano da Funssest acessível aos empregados que são admitidos pela ArcelorMittal Brasil S.A e pela ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.

O Plano IV atende a 4.517 participantes, sendo 4.291 ativos, 207 autopatrocinados/BPD e 19 assistidos.

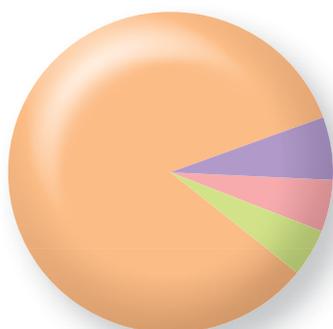
Neste plano o participante possui quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. Para o ano de 2013, foi alterado o procedimento para mudança de perfil: as solicitações feitas entre o período de 1º de janeiro até 30 de junho serão efetivadas no primeiro dia útil de julho, e as solicitações registradas entre 1º de julho a 31 de dezembro serão efetivadas no 1º dia útil de janeiro.

Os perfis de investimentos encerraram o ano com a seguinte alocação de ativos:

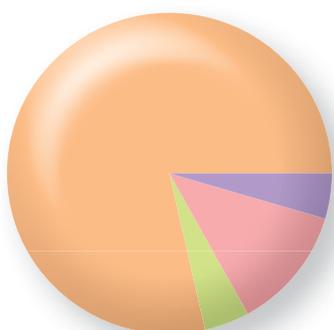
## Perfil Super Conservador



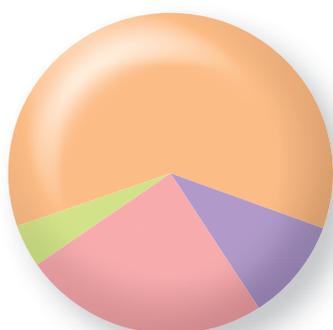
## Perfil Conservador



## Perfil moderado



## Perfil agressivo



Os estudos atuariais mostram que o Plano IV está equilibrado e que a reserva constituída é suficiente para pagar os benefícios de risco (situações de invalidez e pensão por morte). Da mesma forma que os demais planos previdenciários, o Conselho avaliou a necessidade de mudanças de premissas também no Plano IV e, considerando a visão futura de mercado, adotou uma alteração na taxa de juros de 5% a.a. para 4,5% a.a..

## Gestão Terceirizada - Plano IV

| GESTORES  | PLANO IV              |             |
|---|-----------------------|-------------|
|   | R\$                   | (%)         |
| <b>Fundos Referenciados</b>                           | <b>55.392.056,07</b>  | <b>22%</b>  |
| BNP Paribas - Mont Blanc                              | 36.437.707,03         | 15%         |
| Santander - Blue                                      | 18.954.349,04         | 8%          |
| <b>Fundos de Renda Fixa</b>                           | <b>140.804.273,25</b> | <b>56%</b>  |
| Modal Gaia  | 502.891,90            | 0%          |
| Ouro Preto RF - Crédito Privado                       | 140.301.381,35        | 56%         |
| <b>Fundos Multimercado</b>                            | <b>2.130.762,33</b>   | <b>1%</b>   |
| BNY Mellon Long Short                                 | 2.130.762,33          | 1%          |
| <b>Fundos Direito Creditório</b>                      | <b>1.884.040,72</b>   | <b>1%</b>   |
| Companhia Estadual - CEDAE                            | 1.884.040,72          | 1%          |
| <b>Fundos Participações</b>                           | <b>7.786.114,69</b>   | <b>3%</b>   |
| FIP BTG Pactual Infra II                              | 456.062,83            | 0%          |
| FIP BVEP PLAZA  | 1.395.922,83          | 1%          |
| FIP VOTORANTIM ENERGIA                                | 5.934.129,03          | 2%          |
| <b>Fundo Imobiliário</b>                              | <b>2.816.632,07</b>   | <b>1%</b>   |
| FII Gávea   | 2.816.632,07          | 1%          |
| <b>Fundos de Renda Variável (Ações)</b>               | <b>38.723.801,23</b>  | <b>16%</b>  |
| FIA MEAÍPE IBX  | 16.976.060,08         | 7%          |
| FIA ITAPOÃ  | 12.555.766,21         | 5%          |
| ITAÚ RPI AÇÕES FIQ                                    | 3.345.049,45          | 1%          |
| GAVEA AÇÕES   | 1.683.396,63          | 1%          |
| BBM VALUATION II                                      | 1.656.413,81          | 1%          |
| QUEST SMALL CAPS                                      | 2.507.115,05          | 1%          |
| <b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada</b> | <b>249.537.680,36</b> | <b>100%</b> |
| <b>Total de Recursos do Plano</b>                     | <b>350.717.074,78</b> |             |

(\*) Esses investimentos representam 71% do total de recursos garantidores do Plano.

Conforme pode ser observado na tabela a seguir, os perfis de investimento tiveram uma performance no ano de 2013 superior aos seus benchmarks, considerando a característica de cada perfil. Os perfis com maior alocação em investimentos em renda fixa (Superconservador e Conservador) obtiveram resultados superiores ao CDI. Nos perfis com maior alocação em bolsa de valores (Moderado e Agressivo), a rentabilidade superou em muito o desempenho do IBX que registrou rentabilidade negativa no ano de -3,13%.

Os estudos atuariais mostram que o Plano IV está equilibrado e que a reserva constituída é suficiente para pagar os benefícios de risco (situações de invalidez e pensão por morte).

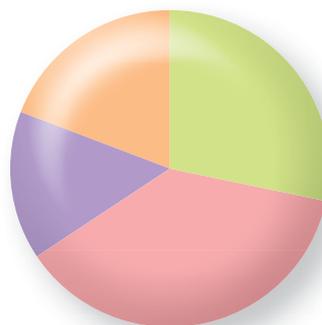


| PERFIL                                     | Investimento R\$ mil | Rentabilidade bruta (%) |              |
|--|----------------------|-------------------------|--------------|
|  |                      | Dez/13                  | 2013         |
| SuperConservador                           | 76.202               | 0,92                    | 10,01        |
| Conservador                                | 60.277               | 0,72                    | 9,31         |
| Moderado                                   | 135.432              | 0,48                    | 8,62         |
| Agressivo                                  | 76.552               | 0,01                    | 6,87         |
| <b>Patrimônio Bruto do Plano</b>           | <b>348.464</b>       | <b>0,54</b>             | <b>8,69</b>  |
| <b>Indicadores de Renda Fixa (CDI)</b>     |                      | <b>0,77</b>             | <b>8,05</b>  |
| <b>Indicadores de Renda Variável (IBX)</b> |                      | <b>-3,08</b>            | <b>-3,13</b> |

## Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

| Segmentos e Modalidades de Aplicação | PLANO IV              |              |               |                       |              |               |
|--------------------------------------|-----------------------|--------------|---------------|-----------------------|--------------|---------------|
|                                      | 2013                  |              |               | 2012                  |              |               |
|                                      | R\$                   | % Rentab.    | % Alocação    | R\$                   | % Rentab.    | % Alocação    |
| <b>RENDA FIXA</b>                    | <b>274.273.889,65</b> | <b>10,37</b> | <b>78,20</b>  | <b>240.068.312,72</b> | <b>11,37</b> | <b>77,97</b>  |
| Fundos Referenciados                 | 196.499.158,47        |              | 56,03         | 193.200.507,94        |              | 62,75         |
| FIDC                                 | 1.832.266,24          |              | 0,52          | 2.228.359,57          |              | 0,72          |
| Debêntures                           | 31.681.346,35         |              | 9,03          | 24.924.064,62         |              | 8,09          |
| Títulos Públicos                     | 15.692.104,30         |              | 4,47          | -                     |              | -             |
| Imobiliário                          | 2.714.148,69          |              | 0,77          | -                     |              | -             |
| CRI                                  | 6.503.899,66          |              | 1,85          | 2.880.376,40          |              | 0,94          |
| Letras Financeiras                   | 19.350.965,94         |              | 5,52          | 16.835.004,19         |              | 5,47          |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                | <b>38.088.411,11</b>  | <b>-0,69</b> | <b>10,86</b>  | <b>38.913.697,50</b>  | <b>18,15</b> | <b>12,64</b>  |
| Ações                                | 38.088.411,11         |              | 10,86         | 38.913.697,50         |              | 12,64         |
| <b>ESTRUTURADOS</b>                  | <b>14.274.182,01</b>  | <b>7,99</b>  | <b>4,07</b>   | <b>6.453.197,89</b>   | <b>7,07</b>  | <b>2,10</b>   |
| Fundos de Participações              | 8.572.406,71          |              | 2,44          | 6.453.197,89          |              | 2,10          |
| Multimercados                        | 2.146.677,20          |              | 0,61          | -                     |              | -             |
| Investimentos Imobiliários           | 3.555.098,10          |              | 1,01          | -                     |              | -             |
| <b>EMPRÉSTIMOS(*)</b>                | <b>23.328.966,58</b>  | <b>8,58</b>  | <b>6,65</b>   | <b>22.454.281,81</b>  | <b>10,23</b> | <b>7,29</b>   |
| Empréstimos a Participantes          | 23.328.966,58         |              | 6,65          | 22.454.281,81         |              | 7,29          |
| <b>OUTRAS CONTAS</b>                 | <b>751.625,43</b>     |              | <b>0,21</b>   | <b>16.426,25</b>      |              | <b>0,01</b>   |
| Caixa                                | 10.291,27             |              | -             | 36.860,58             |              | 0,01          |
| Contas a receber / (a pagar)         | 741.334,16            |              | 0,21          | (20.434,33)           |              | -0,01         |
| <b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>    | <b>350.717.074,78</b> | <b>8,80</b>  | <b>100,00</b> | <b>307.905.916,17</b> | <b>11,80</b> | <b>100,00</b> |

Distribuição de participantes por perfil de investimentos - Plano IV



**19%**

SuperConservador

**15%**

Conservador

**37%**

Moderado

**28%**

Agressivo



# Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem por finalidade estabelecer a forma como os ativos da Funssest serão investidos e gerenciados, segundo seus objetivos e características. A finalidade desta política é sempre manter o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos, os respectivos passivos atuariais e as demais obrigações, considerando o cenário macroeconômico, a maturidade do ativo e do passivo e a necessidade de reinvestimento de cada plano.

A Política de Investimentos busca, ainda, seguir as diretrizes do Conselho Deliberativo para atingir os objetivos primordiais acima mencionados, conforme exigência imposta pela legislação cabível.

A Política de Investimentos deve ser revisada pelo menos uma vez ao ano. A Funssest realizou essa revisão em dezembro de 2013, mantendo as diretrizes já traçadas em função do cenário econômico futuro.

Nas tabelas abaixo, são apresentados os limites de exposição e alvos de retorno para cada plano.

A finalidade desta política é sempre manter o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos, os respectivos passivos atuariais e as demais obrigações, considerando o cenário macroeconômico, a maturidade do ativo e do passivo e a necessidade de reinvestimento de cada plano.



## Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

Entidade: 2292-FUNSSSEST  
 Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA  
 Exercício: 2014

| Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência |           |               |
|---|-----------|---------------|
| PERÍODO DE REFERÊNCIA                       | INDEXADOR | TAXA DE JUROS |
| 01/2014 a 12/2014                           | -         | -             |

| Documentação/Responsáveis   |  |
|-----------------------------|--|
| Nº da Ata de Aprovação: 118 | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16/12/2013 |

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |                      |                |                    |
|--|----------------------|----------------|--------------------|
| SEGMENTO   | NOME                 | CPF            | CARGO              |
| Plano  | Isaque Iuzuru Nagata | 084.011.738-84 | Diretor Financeiro |

| Controle de Riscos |                   |                      |
|--------------------|-------------------|----------------------|
| Risco de Mercado   | Risco de Liquidez | Risco de Contraparte |
| Risco Legal        | Risco Operacional |                      |

| Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2014 a 12/2014) |            |            |          |
|--|------------|------------|----------|
| SEGMENTO   | MÍNIMO (%) | MÁXIMO (%) | ALVO (%) |
| Renda Fixa   | 0,00       | 100,00     | 100,00   |

| Período de Referência: 01/2014 a 12/2014 |
|--|
| Utiliza Derivativos? Não                 |

| Observações   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Plano não possui perfil de investimento.</li> <li>• Todos os Planos de Benefícios e Assistenciais possuem gestão administrativa, PGA próprio, sendo que todas as despesas operacionais destes planos são pagas com os recursos de seus respectivos planos de origem que posteriormente são reembolsados pela patrocinadora. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são 100% reembolsados pela patrocinadora.</li> <li>• A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é o de cotização adaptada.</li> </ul> |

## Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano I

Entidade: 2292-FUNSSSEST  
Plano de Benefícios: 1988001919 - PLANO DE BENEFÍCIOS I  
Exercício: 2014

| Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência |           |               |
|---|-----------|---------------|
| PERÍODO DE REFERÊNCIA                       | INDEXADOR | TAXA DE JUROS |
| 01/2014 a 12/2014                           | IPCA      | 4,50          |

| Documentação/Responsáveis   |  |
|-----------------------------|--|
| Nº da Ata de Aprovação: 118 | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16/12/2013 |

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |                      |                |                    |
|--|----------------------|----------------|--------------------|
| SEGMENTO   | NOME                 | CPF            | CARGO              |
| Plano  | Isaque Iuzuru Nagata | 084.011.738-84 | Diretor Financeiro |

| Controle de Riscos |                   |                      |
|--------------------|-------------------|----------------------|
| Risco de Mercado   | Risco de Liquidez | Risco de Contraparte |
| Risco Legal        | Risco Operacional |                      |

| Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2014 a 12/2014) |            |            |          |
|--|------------|------------|----------|
| SEGMENTO   | MÍNIMO (%) | MÁXIMO (%) | ALVO (%) |
| Renda Fixa   | 77,00      | 100,00     | 97,50    |
| Renda Variável   | 0,00       | 5,00       | 0,00     |
| Imóveis  | 0,00       | 5,00       | 1,00     |
| Empréstimos e Financiamentos                                     | 0,00       | 3,00       | 0,50     |
| Investimentos Estruturados                                       | 0,00       | 5,00       | 1,00     |
| Investimentos no Exterior  | 0,00       | 5,00       | 0,00     |

| Período de Referência: 01/2014 a 12/2014 |
|--|
| Utiliza Derivativos? Não                 |

| Observações   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• O Plano não possui perfil de investimento.</li><li>• A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é o de cotização adaptada.</li></ul> |

## Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano II

Entidade: 2292-FUNSSSEST  
 Plano de Benefícios: 1995000329 - PLANO DE BENEFÍCIOS II  
 Exercício: 2014

| Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência |           |               |
|---|-----------|---------------|
| PERÍODO DE REFERÊNCIA                       | INDEXADOR | TAXA DE JUROS |
| 01/2014 a 12/2014                           | IPCA      | 4,50          |

| Documentação/Responsáveis   |  |
|-----------------------------|--|
| Nº da Ata de Aprovação: 118 | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16/12/2013 |

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |                      |                |                    |
|--|----------------------|----------------|--------------------|
| SEGMENTO   | NOME                 | CPF            | CARGO              |
| Plano  | Isaque Iuzuru Nagata | 084.011.738-84 | Diretor Financeiro |

| Controle de Riscos |                   |                      |
|--------------------|-------------------|----------------------|
| Risco de Mercado   | Risco de Liquidez | Risco de Contraparte |
| Risco Legal        | Risco Operacional |                      |

| Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2014 a 12/2014) |            |            |          |
|--|------------|------------|----------|
| SEGMENTO   | MÍNIMO (%) | MÁXIMO (%) | ALVO (%) |
| Renda Fixa   | 75,00      | 100,00     | 97,00    |
| Renda Variável   | 0,00       | 5,00       | 0,00     |
| Imóveis  | 0,00       | 5,00       | 1,70     |
| Empréstimos e Financiamentos                                     | 0,00       | 5,00       | 0,50     |
| Investimentos Estruturados                                       | 0,00       | 5,00       | 0,80     |
| Investimentos no Exterior  | 0,00       | 5,00       | 0,00     |

| Período de Referência: 01/2014 a 12/2014 |
|--|
| Utiliza Derivativos? Não                 |

| Observações  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Plano não possui perfil de investimento.</li> <li>• A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é o de cotação adaptada.</li> </ul> |

## Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano III

Entidade: 2292-FUNSSSEST  
Plano de Benefícios: 1998002829 - PLANO DE BENEFÍCIOS III  
Exercício: 2014

| Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência |           |               |
|---|-----------|---------------|
| PERÍODO DE REFERÊNCIA                       | INDEXADOR | TAXA DE JUROS |
| 01/2014 a 12/2014                           | IPCA      | 5,65          |

| Documentação/Responsáveis   |  |
|-----------------------------|--|
| Nº da Ata de Aprovação: 118 | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16/12/2013 |

| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |                      |                |                    |
|--|----------------------|----------------|--------------------|
| SEGMENTO   | NOME                 | CPF            | CARGO              |
| Plano  | Isaque Iuzuru Nagata | 084.011.738-84 | Diretor Financeiro |

| Controle de Riscos |                   |                      |
|--------------------|-------------------|----------------------|
| Risco de Mercado   | Risco de Liquidez | Risco de Contraparte |
| Risco Legal        | Risco Operacional |                      |

| Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2014 a 12/2014) |            |            |          |
|--|------------|------------|----------|
| SEGMENTO   | MÍNIMO (%) | MÁXIMO (%) | ALVO (%) |
| Renda Fixa   | 52,00      | 100,00     | 85,00    |
| Renda Variável   | 0,00       | 20,00      | 6,00     |
| Imóveis  | 0,00       | 5,00       | 1,00     |
| Empréstimos e Financiamentos                                     | 0,00       | 3,00       | 1,50     |
| Investimentos Estruturados                                       | 0,00       | 8,00       | 5,50     |
| Investimentos no Exterior  | 0,00       | 10,00      | 1,00     |

| Período de Referência: 01/2014 a 12/2014 |
|--|
| Utiliza Derivativos? Não                 |

| Observações   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• O Plano não possui perfil de investimento.</li><li>• A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é o de cotização adaptada.</li></ul> |

## Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano IV

Entidade: 2292-FUNSSSEST  
 Plano de Benefícios: 1998002756 - PLANO DE BENEFÍCIOS IV  
 Exercício: 2014

| Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência |                           |                      |           |                     |
|---|---------------------------|----------------------|-----------|---------------------|
| PARTICIPAÇÃO %                              | PLANO/SEGMENTO            | PERCENTUAL INDEXADOR | INDEXADOR | TAXA DE JUROS %A.A. |
| 100,00                                      | RENTA FIXA                | 100,00               | DI-CETIP  | 0,00                |
| 100,00                                      | RENTA VARIÁVEL            | 100,00               | IBrX      | 0,00                |
| 100,00                                      | EMPRÉSTIMOS               | 100,00               | IPCA      | 6,00                |
| 100,00                                      | IMÓVEIS                   | 100,00               | IPCA      | 6,00                |
| 100,00                                      | INVESTIMENTOS             | 100,00               | DI-CETIP  | 0,00                |
| 100,00                                      | INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 100,00               | DI-CETIP  | 0,00                |

| Documentação/Responsáveis   |  |
|-----------------------------|--|
| Nº da Ata de Aprovação: 118 | Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16/12/2013 |

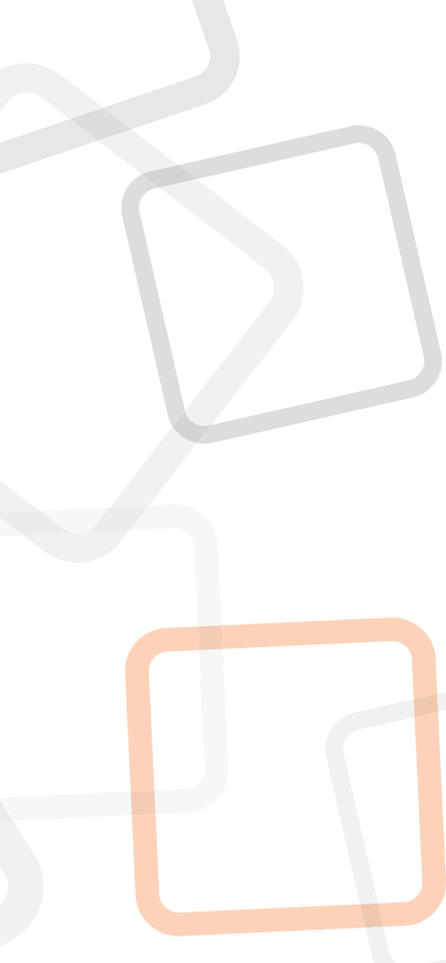
| Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado |                      |                |                    |
|--|----------------------|----------------|--------------------|
| SEGMENTO   | NOME                 | CPF            | CARGO              |
| Plano  | Isaque luzuru Nagata | 084.011.738-84 | Diretor Financeiro |

| Controle de Riscos |                   |                      |
|--------------------|-------------------|----------------------|
| Risco de Mercado   | Risco de Liquidez | Risco de Contraparte |
| Risco Legal        | Risco Operacional |                      |

| Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2014 a 12/2014) |            |            |          |
|--|------------|------------|----------|
| SEGMENTO   | MÍNIMO (%) | MÁXIMO (%) | ALVO (%) |
| Renda Fixa   | 77,00      | 100,00     | 97,50    |
| Renda Variável   | 0,00       | 5,00       | 0,00     |
| Imóveis  | 0,00       | 5,00       | 1,00     |
| Empréstimos e Financiamentos                                     | 0,00       | 3,00       | 0,50     |
| Investimentos Estruturados                                       | 0,00       | 5,00       | 1,00     |
| Investimentos no Exterior  | 0,00       | 5,00       | 0,00     |

| Período de Referência: 01/2014 a 12/2014 |     |
|--|-----|
| Utiliza Derivativos?                     | Não |

| Observações  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>O Plano possui perfil de investimento.</li> <li>A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é o de cotação adaptada.</li> </ul> |



# Desempenho Financeiro

## Retrospectiva 2013

O ano de 2013 foi marcado por extremos: o Brasil começou com uma expectativa de crescimento mais robusto da economia, acima de 4%, mas essa previsão foi diminuindo ao longo do tempo, para fechar o ano com crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2,3%.

Este valor é baixo? O governo federal fala que não, pois a economia mundial ainda está se recuperando da crise de 2008, mas claramente poderia ser maior, se estivessem solidificadas em nossa economia as condições básicas para o crescimento sustentável, como infraestrutura de qualidade, reformas econômicas implantadas – sobretudo na área tributária que simplificasse nosso modelo tão complexo –, educação de qualidade, entre outras.

Em razão das revisões constantes dos analistas para o crescimento, bem como da expectativa de retorno dos ativos financeiros em geral, o ano foi marcado por grande instabilidade no mercado financeiro em diversos aspectos.

A cotação do dólar, que encerrou o ano valendo R\$ 2,36, alta de 13%, foi fortemente influenciada pela expectativa de que o governo americano aumentasse os juros. Isso fez com que investidores internacionais retirassem recurso do Brasil e de outros países em desenvolvimento para alocar nos Estados Unidos.

O mercado de ações, que sofreu com a queda do Ibovespa em 15%, foi influenciado por interferências do governo federal principalmente no setor elétrico, problemas das empresas do Grupo EBX, aumento da taxa de juros básica que

Diferentemente da maioria dos fundos de pensão do mercado, que apresentaram retornos negativos, o resultado dos investimentos da Funsset foram adequados ao perfil de risco desejado e à instabilidade do mercado, graças à diversificação na alocação de recursos nos diferentes segmentos: renda fixa, renda variável, imobiliários e fundos multimercados e de participações.



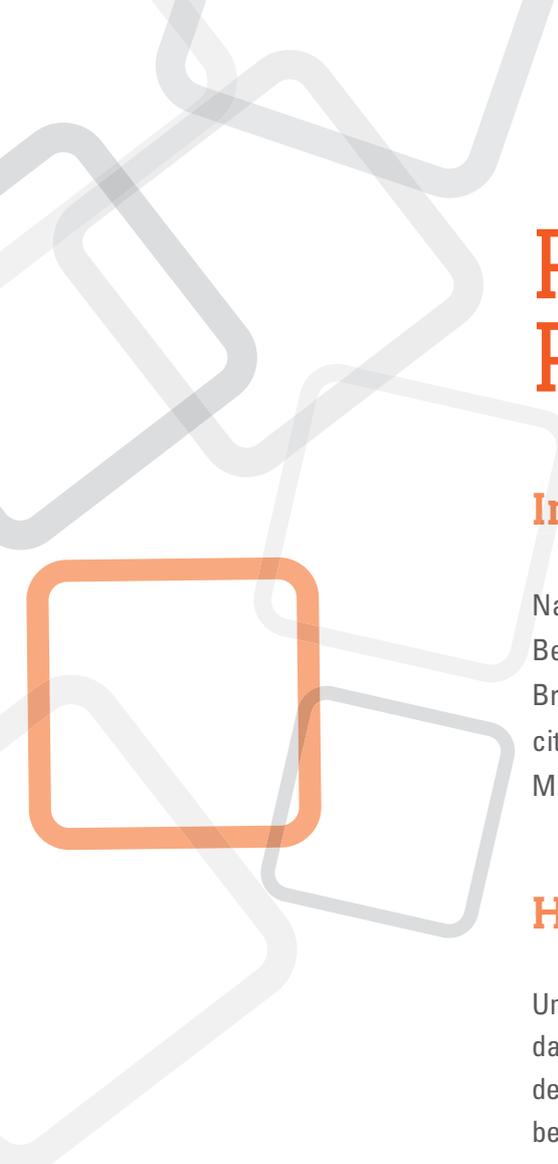
torna o investimento em ações menos atrativo e a expectativa de retomada do crescimento da economia americana, novamente, fazendo com que investidores globais retirassem recursos dos países emergentes, direcionando investimentos para a maior economia mundial.

Ciente desta realidade de forte instabilidade, a administração da Funssest pautou a gestão dos seus recursos de forma conservadora. Diferentemente da maioria dos fundos de pensão do mercado, que apresentaram retornos negativos, o resultado dos investimentos da Funssest foram adequados ao perfil de risco desejado e à instabilidade do mercado, graças à diversificação na alocação de recursos nos diferentes segmentos: renda fixa, renda variável, imobiliários e fundos multimercados e de participações.

## Perspectiva 2014

Olhando à frente, 2014 se mostra um ano de grandes desafios. O crescimento da economia deve ser menor que em 2013, pois o Comitê de Política Monetária do Banco Central deverá dar continuidade ao aumento dos juros básicos para coibir a contínua alta da inflação. O risco de racionamento de energia também impacta a economia. Esses fatores, aliados às eleições presidenciais, permitem esperar um ano de mais instabilidade, dada a incerteza de quais serão os próximos governantes.

A Funssest, ciente deste cenário, continuará a pautar suas decisões de forma criteriosa e cautelosa, diversificando seus investimentos, com o objetivo de garantir o cumprimento de todos os seus compromissos e com a expectativa de que a economia volte à trajetória de crescimento sustentável, oferecendo oportunidade a todos.



# Parecer Atuarial Plano de Benefícios I

## Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e Arcelor-Mittal Tubarão Comercial S/A da Entidade em 31/12/2013.

## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.



|   |                                |
|---|--------------------------------|
| Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>   | 4,5% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real de salário <sup>(2) (3)</sup>                        | 0,8% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(3)</sup> | 0,0% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>               | 0,0% a.a.                      |
| Fator de capacidade para os salários  | 0,98                           |
| Fator de capacidade para os benefícios  | 0,98                           |
| Hipótese sobre rotatividade <sup>(4)</sup>  | Nula                           |
| Tábua de mortalidade geral <sup>(5)</sup>   | AT-2000 Basic suavizada em 10% |
| Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(6)</sup>                                  | AT-83                          |
| Tábua de entrada em invalidez <sup>(7)</sup>                                      | Light Média                    |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(8)</sup>                            | Vide observação                |

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> O indexador utilizado é o INPC.

<sup>(4)</sup> A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

<sup>(5)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic segregada por sexo, suavizada em 10%.

<sup>(6)</sup> Foi utilizada a tábua AT-83 segregada por sexo.

<sup>(7)</sup> Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

<sup>(8)</sup> Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

As seguintes premissas foram alteradas em relação à avaliação atuarial anterior:

| Hipótese Atuarial                 | 2012  | 2013   |
|-----------------------------------|---|--|
| Crescimento salarial              | 2,0% a.a.                                   | 0,8% a.a.  |
| Tábua de mortalidade geral        | AT-2000 Basic, segregada por sexo           | AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 com probabilidades reduzidas em 30% | AT-83, segregada por sexo                          |

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras. A alteração desta hipótese não impactará o custo do plano.

As tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos foram alteradas para as tábuas AT-2000 Basic suavizada em 10% e AT-83, respectivamente, com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO**

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios I, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios I.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09/2012, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## **Posição das Provisões Matemáticas**

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos, fornecidos pela FUNSSEST e posicionados em 31/12/2013.

| Nome   | R\$            |
|--|----------------|
| PATRIMÔNIO SOCIAL  | 205.034.069,29 |
| PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO   | 200.797.305,00 |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS  | 160.637.844,00 |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS  | 158.956.048,00 |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização                | 158.956.048,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos              | 102.375.044,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos          | 56.581.004,00  |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER  | 1.681.796,00   |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado     | 1.662.228,00   |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                           | 1.662.228,00   |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado | 19.568,00      |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados                       | 19.568,00      |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO   | 40.159.461,00  |
| RESULTADOS REALIZADOS  | 40.159.461,00  |
| Superávit Técnico Acumulado  | 40.159.461,00  |
| Reserva de Contingência  | 40.159.461,00  |
| FUNDOS   | 4.236.764,29   |
| FUNDOS PREVIDENCIAIS   | 4.236.764,29   |
| REVISÃO DE PLANO   | 4.099.746,12   |
| OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL                               | 137.018,17     |

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios I vigente em 31/12/2013, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios I no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios I ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de

aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

### **VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS**

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2012, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve a alteração das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos.

### **NATUREZA DO RESULTADO**

O principal fator que levou à manutenção do Superávit em 31/12/2013 foi a rentabilidade do Plano de Benefícios I ter sido superior à meta atuarial adotada.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

## VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida em função da rentabilidade do Plano ter sido favorável no exercício de 2013.

## CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial, denominado Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial, registrado no Plano de Benefícios I foi constituído em posição de 31/12/2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 deste plano, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes na forma de pagamento único no 1º trimestre de 2008, sendo o montante rateado entre os participantes ativos e assistidos proporcionalmente às reservas individuais apuradas naquela data. No entanto, o pagamento relativo aos participantes ativos foi suspenso pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu que os valores devidos aos mesmos deveriam permanecer alocados em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota, até a ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria, momento no qual os valores serão pagos à vista. Saliencia-se que nova alteração regulamentar foi procedida no exercício de 2009, tendo sido a mesma aprovada pela Secretaria da Previdência Complementar (SPC), por meio da Portaria nº 2.917, de 19/05/2009. Nesta alteração foi eliminado o artigo 66 referenciado anteriormente, o qual tratava da destinação de recursos superavitários do plano, haja vista o tema ser alvo específico da Resolução CGPG nº 26, de 29/09/2008. Contudo, a eliminação deste artigo não implica a extinção do Fundo Previdencial existente anteriormente, criado com base nas normas e regulamento do plano vigente à época de sua constituição. Em posição de 31/12/2013, a conta 2.3.2.1.03.00.00, alocada dentro dos Fundos Previdenciais e denominada Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial, totalizava R\$ 137.018,17.

## FATO RELEVANTE

A avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2013, com as premissas de tábua de mortalidade geral AT-2000 Basic suavizada em 10% e taxa de desconto atuarial de 4,5% a.a., resultou na constituição, pelo terceiro ano consecutivo, de Reserva Especial para Revisão de Plano no montante de R\$ 4.099.746,12. Estes recursos foram transferidos para o Fundo Previdencial, denominado Revisão de Plano, na conta 2.3.2.1.02.00.00. O Fundo de Revisão do Plano deverá ser destinado no exercício de 2014 após a revisão regulamentar para ajustar o texto ao previsto na Resolução CGPC nº 26.

# Plano de Custeio para o Exercício de 2014

## EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, os recursos garantidores dos benefícios do Plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, exceto para os reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais.

Não houve alteração no custo projetado para o exercício de 2014, quando comparado ao projetado para o exercício de 2013, permanecendo nulo.

## CONTRIBUIÇÕES NORMAIS

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios I com base nos seguintes níveis:

### ■ Patrocinadora

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014. No entanto, as Patrocinadoras deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 13,94% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano e é equivalente a R\$ 22.546,29.

### ■ Participantes Ativos

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014.

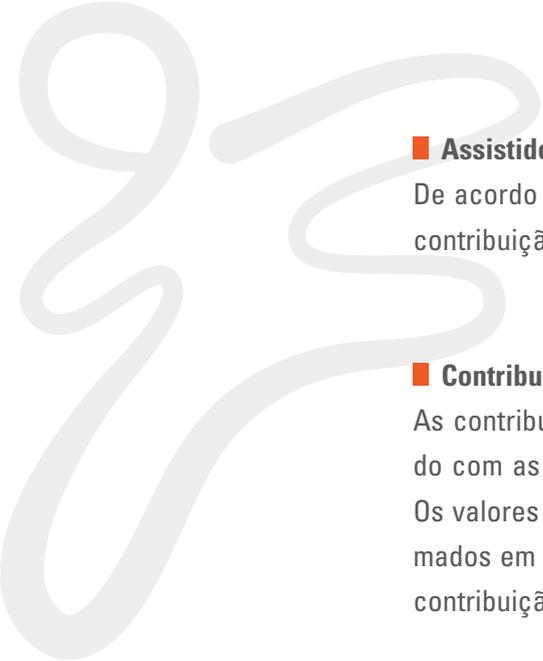
### ■ Participantes Autopatrocinados

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

### ■ Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014.



### ■ Assistidos

De acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios I não há previsão de contribuição normal para assistidos.

### ■ Contribuições Administrativas

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas incorridas pelo Plano e identificadas pela FUNSSEST. Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2013. Ressaltamos que durante o ano de 2014 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2014.

## Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e patrocinado pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, certificamos que o Plano encontra-se em situação superavitária. A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi transferido para constituição do Fundo Previdencial de Revisão de Plano, que será destinado durante o exercício de 2014 após a aprovação da alteração dos dispositivos regulamentares para adequação ao previsto na Resolução CGPC nº 26.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Maria Cláudia Xavier Fernandes**

*M.I.B.A. n° 509*

**Paula Rozete Diniz**

*M.I.B.A. n° 1.129*



# Parecer Atuarial Plano de Benefícios II

## Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e Arcelor-Mittal Tubarão Comercial S/A da Entidade em 31/12/2013.

## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>   | 4,5% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real de salário <sup>(2) (3)</sup>                        | 0,8% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(3)</sup> | 0,0% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>               | 0,0% a.a.                      |
| Fator de capacidade para os salários  | 0,98                           |
| Fator de capacidade para os benefícios  | 0,98                           |
| Hipótese sobre rotatividade <sup>(4)</sup>  | Nula                           |
| Tábua de mortalidade geral <sup>(5)</sup>   | AT-2000 Basic suavizada em 10% |
| Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(6)</sup>                                  | AT-83                          |
| Tábua de entrada em invalidez <sup>(7)</sup>                                      | Light Média                    |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(8)</sup>                            | Vide observação                |

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> O indexador utilizado é o INPC.

<sup>(4)</sup> A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

<sup>(5)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

<sup>(6)</sup> Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo.

<sup>(7)</sup> Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

<sup>(8)</sup> Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

As seguintes premissas foram alteradas em relação à avaliação atuarial anterior:

| Hipótese Atuarial                 | 2012  | 2013   |
|-----------------------------------|---|--|
| Crescimento salarial              | 2,0% a.a.                                   | 0,8% a.a.  |
| Tábua de mortalidade geral        | AT-2000 Basic, segregada por sexo           | AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 com probabilidades reduzidas em 30% | AT-83, segregada por sexo                          |

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras. A alteração desta hipótese não impactará o custo do plano.

As tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos foram alteradas para as tábuas AT-2000 Basic suavizada em 10% e AT-83, respectivamente, com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO**

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios II, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios II.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09/2012, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## **Posição das Provisões Matemáticas**

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos, fornecidos pela FUNSSEST e posicionados em 31/12/2013.

| Nome   | R\$            |
|--|----------------|
| PATRIMÔNIO SOCIAL  | 300.785.852,14 |
| PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO   | 300.785.852,14 |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS  | 271.884.639,00 |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS  | 271.254.654,00 |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização                | 271.254.654,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos              | 239.907.693,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos          | 31.346.961,00  |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER  | 629.985,00     |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado     | 607.888,00     |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                           | 607.888,00     |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado | 22.097,00      |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados                       | 22.097,00      |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO   | 28.901.213,14  |
| RESULTADOS REALIZADOS  | 28.901.213,14  |
| Superávit Técnico Acumulado  | 28.901.213,14  |
| Reserva de Contingência  | 28.901.213,14  |

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios II vigente em 31/12/2013, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios II no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios II ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

## **VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS**

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2012, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas Provisões Matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve a alteração das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos.

## **NATUREZA DO RESULTADO**

O principal fator que levou à manutenção do Superávit em 31/12/2013 foi a rentabilidade do Plano de Benefícios II ter sido superior à meta atuarial, sendo, portanto, de natureza conjuntural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

## **VARIAÇÃO DO RESULTADO**

A situação superavitária do Plano foi mantida em função da rentabilidade do Plano ter sido favorável no exercício de 2013.

## Plano de Custeio para o Exercício de 2014

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, os recursos garantidores dos benefícios do Plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, exceto para os reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais.

Não houve alteração no custo projetado para o exercício de 2014, quando comparado ao projetado para o exercício de 2013, permanecendo nulo.

### CONTRIBUIÇÕES NORMAIS

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

#### ■ Patrocinadora

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014. No entanto, as Patrocinadoras deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 8,42% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste Plano e é equivalente a R\$ 8.372,36.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2013. Ressaltamos que durante o ano de 2014 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação ou das ocorrências efetivas.

#### ■ Participantes Ativos

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014.

#### ■ Participantes Autopatrocina

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

### ■ Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não há necessidade de contribuição normal no exercício de 2014.

### ■ Assistidos

De acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios II não há previsão de contribuição normal para assistidos.

### ■ Contribuições Administrativas

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas incorridas pelo Plano e identificadas pela FUNSSEST.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2014.

## Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e patrocinado pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, certificamos que o Plano encontra-se superavitário em 31/12/2013. O resultado superavitário, inferior a 25% das Provisões Matemáticas constituídas sob a parcela de benefício definido, foi integralmente destinado à constituição da Reserva de Contingência, para garantia dos benefícios em face a eventos futuros e incertos, conforme determina a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Maria Cláudia Xavier Fernandes**

*M.I.B.A. nº 509*

**Paula Rozete Diniz**

*M.I.B.A. nº 1.129*

# Parecer Atuarial Plano de Benefícios III

## Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A da Entidade em 31/12/2013.

## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>   | 5,65% a.a.                     |
| Projeção de crescimento real de salário <sup>(2) (3)</sup>                        | 0,8% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(3)</sup> | 0,0% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>               | 0,0% a.a.                      |
| Fator de capacidade para os salários  | 0,98                           |
| Fator de capacidade para os benefícios  | 0,98                           |
| Hipótese sobre rotatividade <sup>(4)</sup>  | 0,7% a.a.                      |
| Tábua de mortalidade geral <sup>(5)</sup>   | AT-2000 Basic suavizada em 10% |
| Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(6)</sup>                                  | AT-83                          |
| Tábua de entrada em invalidez <sup>(7)</sup>                                      | Light Média                    |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(8)</sup>                            | Vide observação                |

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> O indexador utilizado é o INPC.

<sup>(4)</sup> A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que o Plano está fechado a novas adesões.

<sup>(5)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

<sup>(6)</sup> Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo.

<sup>(7)</sup> Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

<sup>(8)</sup> Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

As seguintes premissas foram alteradas em relação à avaliação atuarial anterior:

| Hipótese Atuarial                 | 2012  | 2013   |
|-----------------------------------|---|--|
| Tábua de mortalidade geral        | AT-2000 Basic, segregada por sexo           | AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 com probabilidades reduzidas em 30% | AT-83, segregada por sexo                          |

As tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos foram alteradas para as tábuas AT-2000 Basic suavizada em 10% e AT-83, respectivamente, com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios III, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios III.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09/2012, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos, fornecidos pela FUNSSEST e posicionados em 31/12/2013.

**Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios III**

| Nome   | R\$              |
|--|------------------|
| PATRIMÔNIO SOCIAL  | 1.105.925.996,65 |
| PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO   | 1.105.925.996,65 |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS  | 1.138.107.095,67 |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS  | 961.365.896,00   |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização                | 961.365.896,00   |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos              | 922.883.015,00   |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos          | 38.482.881,00    |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER  | 176.741.199,67   |
| Contribuição Definida  | 2.813.069,74     |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)               | 2.746.277,24     |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes                                  | 66.792,50        |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado     | 146.176.661,93   |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados                           | 457.639.570,00   |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores             | 311.462.908,07   |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado | 27.751.468,00    |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados                       | 27.751.468,00    |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO   | (32.181.099,02)  |
| RESULTADOS REALIZADOS  | (32.181.099,02)  |
| (-) Déficit Técnico Acumulado  | (32.181.099,02)  |

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefício III vigente em 31/12/2013, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefício III no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios III ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

O aumento nas Provisões Matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve a alteração das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos.

- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2012, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas Provisões Matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve a alteração das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos.

### NATUREZA DO RESULTADO

Os principais fatores que levaram à constituição do Déficit em 31/12/2013 foram: alteração das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos, para adequação à massa de participantes e a rentabilidade do Plano de Benefício III ter sido inferior à meta atuarial.

Considerando que não havia sido verificado déficit no exercício anterior, o seu valor é inferior a 10% do total das Provisões Matemáticas, e que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício de 2014, o mesmo será mantido na contabilização de 31/12/2013. Na avaliação atuarial de 31/12/2014, caso seja verificada a manutenção da situação deficitária, será analisada a necessidade de apresentar plano para o seu equacionamento.

### VARIAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2012 o Plano de Benefícios III encontrava-se superavitário, no entanto, a situação de equilíbrio se reverteu em um déficit em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2013 e em função da troca das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos para tábuas mais conservadoras.

# Plano de Custeio para o Exercício de 2014

## EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios III e com a forma de financiamento do Plano aprovada pelas Patrocinadoras e pelo Conselho Deliberativo, o custo do plano foi estimado em R\$ 27.908.702,16, equivalente a 21,27% da folha de salários de contribuição dos participantes do Plano. Soma-se a este custo o valor estimado de R\$ 635.210,04 referente aos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, correspondente a 0,48% da mesma folha.

O custo projetado para o exercício de 2014 é superior ao calculado para o exercício de 2013, em função da alteração das premissas e do retorno desfavorável dos investimentos.

### ■ Contribuições Normais

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios III com base nos seguintes níveis:

### ■ Patrocinadora

A Patrocinadora se compromete a verter contribuições para seus planos previdenciários (Planos de Benefícios I, II, III e IV), determinadas de modo a totalizar um percentual pré-estabelecido de sua folha salarial bruta anual. A diferença entre o comprometimento total decorrente de suas contribuições normais e o valor das contribuições dos Planos I, II e IV é aportada ao Plano de Benefícios III. Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013, a FUNSSEST informou que as Patrocinadoras decidiram manter o percentual utilizado no exercício de 2013 de 8,0% de sua folha salarial bruta anual.

O cálculo realizado para mensuração das contribuições futuras considera: (a) a evolução teórica das contribuições futuras de patrocinador para todos os planos de benefícios, obtida com base nas premissas atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial; (b) a manutenção do valor real da folha bruta da ArcelorMittal (sua evolução acompanha a inflação, sem quaisquer ganhos ou perdas reais); e (c) as saídas de Participantes dos Planos I, II e III, fechados a novas adesões, serão compensadas com novas admissões no Plano IV, de modo a manter a folha bruta em seu patamar constante.

Destacamos, ainda, que o período considerado na apuração das contribuições estende-se até a data de aposentadoria prevista para o último Participante Ativo do Plano de Benefícios III.

A folha salarial bruta utilizada por base pelas Patrocinadoras inclui encargos que não são considerados para fins de cálculo dos benefícios e das contribuições dos referidos planos previdenciários, não sendo, portanto, alvo de análise pela Mercer.

O quadro, a seguir, descreve a parcela que cabe às Patrocinadoras do Plano de Custeio em cada um de seus planos de benefícios.

| Plano   | Plano I             | Plano II            | Plano III | Plano IV |
|---|---------------------|---------------------|-----------|----------|
| Custeio da Patrocinadora <sup>(1)</sup><br>(Plano de Custeio Vigente) | Nulo <sup>(2)</sup> | Nulo <sup>(2)</sup> | 21,27%    | 4,01%    |

<sup>(1)</sup> Os percentuais apresentados incidem sobre a folha dos Salários de Contribuição dos Participantes de cada Plano.

<sup>(2)</sup> Planos fechados com Provisões Matemáticas integralmente cobertas por seu ativo líquido.

Ressaltamos que este percentual deve ser revisto a cada encerramento de exercício, de forma a refletir a evolução dos parâmetros envolvidos em seu cômputo, tais como a folha bruta da empresa e as contribuições vertidas a cada um de seus planos de benefícios.

A Contribuição Normal de 21,27% da folha de salários de contribuição dos Participantes (sendo 0,39% destinado à cobertura dos benefícios de risco) equivale a R\$ 27.908.702,16.

Em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as Patrocinadoras também deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,48% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes Ativos deste Plano, equivalente a R\$ 635.210,04.

### ■ Participantes Ativos

De acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios III não há previsão de contribuição normal para participantes ativos.

### ■ Participantes Autopatrocinados

A contribuição do Autopatrocinado será de 21,27% do seu salário de contribuição, sendo 0,39% destinado à cobertura dos benefícios de risco. O valor da contribuição total projetada para o exercício de 2014 para os Autopatrocinados existentes na data da avaliação equivale a R\$ 3.201.761,19.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

### ■ **Participantes em Benefício Proporcional Diferido**

De acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios III não há previsão de contribuição normal para participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido.

### ■ **Assistidos**

De acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios III não há previsão de contribuição normal para assistidos.

### ■ **Contribuições Administrativas**

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas incorridas pelo Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2013. Ressaltamos que durante o ano de 2014, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2014.

## **Conclusão**

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III, administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e patrocinado pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, certificamos que o Plano está deficitário em 31/12/2013. No entanto, de acordo com a legislação em vigor, o equacionamento deste déficit poderá aguardar até o resultado da avaliação atuarial de encerramento do próximo exercício, dado que o mesmo é inferior a 10% das Provisões Matemáticas e que o fluxo financeiro estimado para o próximo exercício é suficiente para honrar os compromissos estimados.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Maria Cláudia Xavier Fernandes**

*M.I.B.A. n° 509*

**Paula Rozete Diniz**

*M.I.B.A. n° 1.129*

# Parecer Atuarial Plano de Benefícios IV

## Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A da Entidade em 31/12/2013.

## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>   | 4,5% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real de salário <sup>(2) (3)</sup>                        | 2,0% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(3)</sup> | 0,0% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>               | 0,0% a.a.                      |
| Fator de capacidade para os salários  | 0,98                           |
| Fator de capacidade para os benefícios  | 0,98                           |
| Hipótese sobre rotatividade <sup>(4)</sup>  | 1,5% a.a.                      |
| Tábua de mortalidade geral <sup>(5)</sup>   | AT-2000 Basic suavizada em 10% |
| Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(6)</sup>                                  | AT-83                          |
| Tábua de entrada em invalidez <sup>(7)</sup>                                      | Light Média                    |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(8)</sup>                            | Vide observação                |

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> O indexador utilizado é o INPC.

<sup>(4)</sup> A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras.

<sup>(5)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

<sup>(6)</sup> Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo.

<sup>(7)</sup> Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

<sup>(8)</sup> Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

Considera-se a probabilidade de opção pelo BPD no patamar de 40%, contra 60% de probabilidade de o participante desligado optar pelo Resgate.

As seguintes premissas foram alteradas em relação à avaliação atuarial anterior:

| Hipótese Atuarial                 | 2012  | 2013   |
|-----------------------------------|---|--|
| Tábua de mortalidade geral        | AT-2000 Basic, segregada por sexo           | AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 com probabilidades reduzidas em 30% | AT-83, segregada por sexo                          |

As tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos foram alteradas para as tábuas AT-2000 Basic suavizada em 10% e AT-83, respectivamente, com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

## ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi a Capitalização Financeira para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento, e o Agregado para avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios IV.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09/2012, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos, fornecidos pela FUNSSEST e posicionados em 31/12/2013.

**Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios IV.**

| Nome   | R\$            |
|--|----------------|
| PATRIMÔNIO SOCIAL  | 348.049.219,42 |
| PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO   | 348.049.219,42 |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS  | 344.692.551,15 |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS  | 9.158.627,47   |
| Contribuição Definida  | 8.044.876,47   |
| Saldo de Conta dos Assistidos  | 8.044.876,47   |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização                | 1.113.751,00   |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos          | 1.113.751,00   |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER  | 335.533.923,68 |
| Contribuição Definida  | 325.676.848,68 |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)               | 79.659.500,76  |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes                                  | 246.017.347,92 |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado | 9.857.075,00   |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados                       | 9.857.075,00   |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO   | 3.356.668,27   |
| RESULTADOS REALIZADOS  | 3.356.668,27   |
| Superávit Técnico Acumulado  | 3.356.668,27   |
| Reserva de Contingência  | 2.742.706,50   |
| Reserva Especial para Revisão de Plano                                   | 613.961,77     |

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios IV vigente em 31/12/2013, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios IV no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios IV ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) As provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

- d) As provisões referentes à pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na Provisão Matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2012, quando comparada com a Provisão Matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas Provisões Matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve à alteração das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos.

### NATUREZA DO RESULTADO

Apesar da rentabilidade do Plano de Benefícios IV ter sido inferior à meta atuarial em 2013, houve a manutenção da situação superavitária, visto que o Plano superou a meta atuarial nos últimos anos.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. O excesso do superávit sobre a Reserva de Contingência foi alocado a Reserva para Revisão de Plano.

### VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano foi mantida em função da rentabilidade do Plano ter sido favorável nos últimos anos comparada à meta atuarial.

## Plano de Custeio para o Exercício de 2014

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Como este Plano é estruturado basicamente na modalidade de contribuição definida, o custo do plano irá variar de acordo com o perfil da população que aderiu ao mesmo e em função do volume de contribuições que os participantes estão dispostos a efetuar durante o exercício de 2014. O custo atuarial dos componentes estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo) permaneceu no mesmo patamar projetado para 2013, ou seja, nulo.

## CONTRIBUIÇÕES NORMAIS

Certificamos que, em conformidade com o artigo 30 do Regulamento e de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IV com base nos seguintes níveis:

### ■ Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme artigo 29 do Regulamento do Plano, somente para os Participantes em Situação Normal. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação, esta contribuição corresponde, em média, a 4,01% da folha dos salários reais de contribuição e equivalente a R\$ 9.088.266,00.

Destacamos que, no exercício de 2014, não há necessidade de contribuição normal para cobertura dos benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte de Participante Ativo.

### ■ Participantes Ativos

Os Participantes Ativos e Autopatrocinados deverão efetuar Contribuição Básica conforme percentuais estabelecidos no artigo 29 do Regulamento do Plano. A Contribuição Básica é devida somente pelos Participantes que se encontram em Situação Normal, isto é, Participantes que não estejam inscritos em outros planos previdenciários da FUNSSEST. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação, esta contribuição corresponde, em média, a 4,01% da folha dos salários reais de contribuição e equivalente a R\$ 9.088.266,00.

Destacamos que, no exercício de 2014, não há necessidade de contribuição normal para cobertura dos benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte de Participante Ativo.

Não há previsão para a Contribuição Suplementar, considerando que a mesma é opcional e de valor definido pelo Participante, em conformidade com o disposto na alínea (b) do inciso I do artigo 29 do Regulamento do Plano.

### ■ Participantes Autopatrocinados

Além das contribuições descritas para os Participantes Ativos, os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Destacamos que,  
no exercício de  
2014, não há  
necessidade de  
contribuição normal  
para cobertura  
dos benefícios de  
aposentadoria por  
invalidez e pensão  
por morte de  
Participante Ativo.

### ■ Participantes em Benefício Proporcional Diferido

De acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios IV não há previsão de contribuição normal para Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido.

### ■ Assistidos

De acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios IV não há previsão de contribuição normal para Assistidos.

### ■ Contribuições Administrativas

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso por parte das Patrocinadoras, de acordo com as despesas incorridas pelo Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2013. Ressaltamos que durante o ano de 2014, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2014.

## Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, administrado pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e patrocinado pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, certificamos que o Plano encontra-se em situação superavitária. A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. O excesso do superávit sobre a Reserva de Contingência foi alocado a Reserva para Revisão de Plano.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Maria Cláudia Xavier Fernandes**

*M.I.B.A. n° 509*

**Paula Rozete Diniz**

*M.I.B.A. n° 1.129*



# Relatório dos Auditores Independentes

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da  
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST  
Serra, ES

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem



o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábeis consolidada da Fundação de Seguridade Social da ArcellorMittal Brasil – FUNSSEST e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Serra, ES, 20 de março de 2014.



**Wladimir Firme Zanotti**  
Contador CRC 1ES007326/O-5  
BAKER TILLY BRASIL-ES  
Auditores Independentes  
CRC 2ES000289/O-5

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

| ATIVO                            | Notas     | 2013             | 2012             | PASSIVO                                | Notas     | 2013             | 2012             |
|----------------------------------|-----------|------------------|------------------|--|-----------|------------------|------------------|
| <b>DISPONÍVEL .....</b>          |           | <b>53</b>        | <b>89</b>        | <b>EXIGÍVEL OPERACIONAL .....</b>      |           | <b>3.789</b>     | <b>5.414</b>     |
|                                  |           |                  |                  | Gestão Previdencial.....               | 5         | 1.828            | 2.268            |
| <b>REALIZÁVEL .....</b>          |           | <b>1.964.214</b> | <b>1.833.572</b> | Gestão Administrativa.....             |           | 129              | 245              |
| Gestão Previdencial.....         | 3         | 641              | 4.160            | Investimentos.....                     | 5         | 1.832            | 2.901            |
| Gestão Administrativa.....       |           | 420              | 442              | <b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....</b>     | <b>6</b>  | <b>683</b>       | <b>598</b>       |
| Investimentos.....               | 4         | 1.963.153        | 1.828.970        | Gestão Previdencial.....               |           | 392              | 402              |
| Títulos Públicos.....            |           | 838.448          | 985.886          | Gestão Administrativa.....             |           | 291              | 196              |
| Créditos Privd.e Depósitos ..... |           | 581.979          | 390.838          | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL .....</b>         | <b>7</b>  | <b>1.959.795</b> | <b>1.827.649</b> |
| Fundos de Investimentos.....     |           | 484.178          | 406.734          | Patrimônio de Cobertura do Plano ..... |           | 1.959.658        | 1.827.529        |
| Investimentos Imobiliários.....  |           | 17.701           | -                | Provisões Matemáticas.....             |           | 1.915.322        | 1.756.283        |
| Empréstimos.....                 |           | 40.329           | 42.216           | Benefícios Concedidos .....            |           | 1.400.736        | 1.233.233        |
| Outros Realizáveis.....          |           | 518              | 3.296            | Benefícios a Conceder.....             |           | 514.586          | 523.050          |
|                                  |           |                  |                  | Equilíbrio Técnico .....               |           | 40.236           | 71.246           |
|                                  |           |                  |                  | Resultados Realizados.....             |           | 40.236           | 71.246           |
|                                  |           |                  |                  | Superávit Técnico Acumulado.....       |           | 40.236           | 71.246           |
|                                  |           |                  |                  | Fundos.....                            |           | 4.237            | 120              |
|                                  |           |                  |                  | Fundos Previdenciais.....              |           | 4.237            | 120              |
| <b>GESTÃO ASSISTENCIAL .....</b> | <b>13</b> | <b>28.339</b>    | <b>29.367</b>    | <b>GESTÃO ASSISTENCIAL .....</b>       | <b>13</b> | <b>28.339</b>    | <b>29.367</b>    |
| <b>TOTAL DO ATIVO .....</b>      |           | <b>1.992.606</b> | <b>1.863.028</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO .....</b>          |           | <b>1.992.606</b> | <b>1.863.028</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|  | 2013             | 2012             | Variação(%)     |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| <b>A) Patrimônio Social - início do exercício .....</b>              | <b>1.837.778</b> | <b>1.609.332</b> | <b>14,20%</b>   |
| <b>1. Adições .....</b>  | <b>299.706</b>   | <b>368.042</b>   | <b>(18,57%)</b> |
| (+) Contribuições Previdenciais .....                                | 71.749           | 53.626           | 33,80%          |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....  | 190.512          | 281.997          | (32,44%)        |
| (+) Receitas Administrativas.....                                    | 2.047            | 2.195            | (6,74%)         |
| (+) Receitas Assistenciais .....                                     | 35.398           | 30.224           | 17,12%          |
| <b>2. Destinações .....</b>  | <b>(172.170)</b> | <b>(139.596)</b> | <b>23,33%</b>   |
| (-) Benefícios .....   | (127.982)        | (109.809)        | 16,55%          |
| (-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial ..... | (1.730)          | (1.087)          | 59,15%          |
| (-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial .....        | (403)            | -                | 100%            |
| (-) Despesas Administrativas.....                                    | (1.953)          | (2.107)          | (7,31%)         |
| (-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativo .....      | (94)             | (88)             | 6,82%           |
| (-) Despesas Assistenciais .....                                     | (40.008)         | (26.505)         | 50,95%          |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....</b>       | <b>127.535</b>   | <b>228.446</b>   | <b>(44,17%)</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas .....                                    | 159.040          | 249.818          | (36,34%)        |
| (+/-) Fundos Previdenciais.....                                      | 4.117            | 14               | 29.307,14%      |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício.....                  | (31.010)         | (25.105)         | 23,52%          |
| (+/-) Gestão Assistencial.....                                       | (4.611)          | 3.719            | (223,97%)       |
| <b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3).....</b>          | <b>1.965.313</b> | <b>1.837.778</b> | <b>6,94%</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LIQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|  | 2013            | 2012            | Variação (%)  |
|--|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>A) Patrimônio Social - início do exercício .....</b>              | <b>191.231</b>  | <b>179.880</b>  | <b>6,31%</b>  |
| <b>1. Adições .....</b>  | <b>26.380</b>   | <b>23.375</b>   | <b>12,86%</b> |
| (+) Contribuições Previdenciais .....                                | 40              | 43              | (6,98%)       |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial ..... | 26.340          | 23.332          | 12,89%        |
| <b>2. Destinações .....</b>  | <b>(12.577)</b> | <b>(12.024)</b> | <b>4,60%</b>  |
| (-) Benefícios .....   | (12.532)        | (11.981)        | 4,60%         |
| (-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial .....        | (5)             | -               | 100%          |
| (-) Custeio Administrativo .....                                     | (40)            | (43)            | (6,98%)       |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....</b>       | <b>13.803</b>   | <b>11.351</b>   | <b>21,60%</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas .....                                    | 10.844          | 10.003          | 8,41%         |
| (+/-) Fundos Previdenciais.....                                      | 4.117           | 14              | 29.307,14%    |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício .....                 | (1.158)         | 1.334           | (186,81%)     |
| <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3) .....</b>             | <b>205.034</b>  | <b>191.231</b>  | <b>7,22%</b>  |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LIQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013            | 2012            | Variação (%) |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>A) Patrimônio Social - início do exercício .....</b>             | <b>282.756</b>  | <b>265.175</b>  | <b>6,63%</b> |
| <b>1. Adições .....</b>   | <b>36.887</b>   | <b>35.141</b>   | <b>4,97%</b> |
| (+) Contribuições Previdenciais .....                               | 59              | 76              | 22,37%       |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial..... | 36.828          | 35.065          | 5,03%        |
| <b>2. Destinações .....</b>   | <b>(18.857)</b> | <b>(17.560)</b> | <b>7,39%</b> |
| (-) Benefícios .....  | (18.533)        | (17.484)        | 6,00%        |
| (-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial .....       | (265)           | -               | 100%         |
| (-) Custeio Administrativo .....                                    | (59)            | (76)            | (22,37%)     |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....</b>      | <b>18.030</b>   | <b>17.581</b>   | <b>2,55%</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas .....                                   | 13.413          | 47.664          | (71,86%)     |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício .....                | 4.617           | (30.083)        | (115,35%)    |
| <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3) .....</b>            | <b>300.786</b>  | <b>282.756</b>  | <b>6,38%</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LIQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013             | 2012             | Variação (%)    |
|---|------------------|------------------|-----------------|
| <b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b> .....             | <b>1.044.367</b> | <b>889.638</b>   | <b>17,39%</b>   |
| <b>1. Adições</b> .....   | <b>129.240</b>   | <b>212.219</b>   | <b>(39,10%)</b> |
| (+) Contribuições Previdenciais .....                               | 30.714           | 22.358           | 37,37%          |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial..... | 98.526           | 189.861          | (48,11%)        |
| <b>2. Destinações</b> .....   | <b>(67.681)</b>  | <b>(57.490)</b>  | <b>17,73%</b>   |
| (-) Benefícios .....  | (67.196)         | (57.006)         | 17,88%          |
| (-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial .....       | (132)            | -                | 100%            |
| (-) Custeio Administrativo .....                                    | (353)            | (484)            | (27,07%)        |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b> .....     | <b>61.559</b>    | <b>154.729</b>   | <b>(60,21%)</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas .....                                   | 97.885           | 150.584          | (35,00%)        |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício .....                | (36.326)         | 4.145            | (976,38%)       |
| <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b> .....            | <b>1.105.926</b> | <b>1.044.367</b> | <b>5,89%</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LIQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|  | 2013            | 2012            | Variação (%)   |
|--|-----------------|-----------------|----------------|
| <b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b> .....              | <b>309.295</b>  | <b>268.227</b>  | <b>15,31%</b>  |
| <b>1. Adições</b> .....  | <b>70.888</b>   | <b>66.120</b>   | <b>7,21%</b>   |
| (+) Contribuições Previdenciais .....                                | 42.070          | 32.381          | 29,92%         |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....  | 28.818          | 33.739          | (14,59%)       |
| <b>2. Destinações</b> .....  | <b>(32.134)</b> | <b>(25.052)</b> | <b>28,27%</b>  |
| (-) Benefícios .....   | (29.721)        | (23.337)        | 27,36%         |
| (-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial ..... | (1.731)         | (1.087)         | 59,25%         |
| (-) Custeio Administrativo .....                                     | (682)           | (628)           | 8,60%          |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b> .....      | <b>38.754</b>   | <b>41.068</b>   | <b>(5,63%)</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas .....                                    | 36.898          | 41.568          | (11,23%)       |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício .....                 | 1.856           | (500)           | (471,20%)      |
| <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b> .....             | <b>348.049</b>  | <b>309.295</b>  | <b>12,53%</b>  |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|                                     | 2013           | 2012           | Varição (%)    |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>1. Ativos</b> .....              | <b>205.358</b> | <b>191.379</b> | <b>7,30%</b>   |
| Disponível .....                    | 3              | 7              | (57,14%)       |
| Recebível .....                     | 23             | 8              | 187,50%        |
| Investimento .....                  | 205.332        | 191.364        | 7,30%          |
| Títulos Públicos.....               | 157.114        | 144.722        | 8,56%          |
| Créditos Privados e Depósitos ..... | 30.768         | 35.385         | (13,05%)       |
| Fundos de Investimento.....         | 14.786         | 10.563         | 39,98%         |
| Investimentos Imobiliários .....    | 1.958          | -              | 100%           |
| Empréstimos.....                    | 706            | 694            | 1,73%          |
| <b>2. Obrigações</b> .....          | <b>324</b>     | <b>148</b>     | <b>118,92%</b> |
| Operacional.....                    | 324            | 148            | 118,92%        |
| <b>3. Ativo Líquido (1-2)</b> ..... | <b>205.034</b> | <b>191.231</b> | <b>7,22%</b>   |
| Provisões Matemáticas.....          | 160.638        | 149.794        | 7,24%          |
| Superávit Técnico.....              | 40.159         | 41.317         | (2,80%)        |
| Fundos Previdenciais .....          | 4.237          | 120            | 3.340,83%      |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|                                     | 2013           | 2012           | Varição (%)    |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>1. Ativos</b> .....              | <b>301.236</b> | <b>282.947</b> | <b>6,46%</b>   |
| Disponível .....                    | 3              | 6              | (50,00%)       |
| Recebível .....                     | 23             | 17             | 35,29%         |
| Investimento .....                  | 301.210        | 282.924        | 6,46%          |
| Títulos Públicos.....               | 234.601        | 215.406        | 8,91%          |
| Créditos Privados e Depósitos ..... | 34.974         | 43.999         | (20,51%)       |
| Fundos de Investimento.....         | 27.869         | 22.685         | 22,85%         |
| Investimentos Imobiliários .....    | 2.894          | -              | 100%           |
| Empréstimos.....                    | 872            | 834            | 4,56%          |
| <b>2. Obrigações</b> .....          | <b>450</b>     | <b>191</b>     | <b>135,60%</b> |
| Operacional.....                    | 450            | 191            | 135,60%        |
| <b>3. Ativo Líquido (1-2)</b> ..... | <b>300.786</b> | <b>282.756</b> | <b>6,38%</b>   |
| Provisões Matemáticas.....          | 271.885        | 258.472        | 5,19%          |
| Superávit Técnico.....              | 28.901         | 24.284         | 19,01%         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|                                     | 2013             | 2012             | Variação (%)  |
|-------------------------------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>1. Ativos</b> .....              | <b>1.108.758</b> | <b>1.046.283</b> | <b>5,97%</b>  |
| Disponível .....                    | 40               | 39               | 2,56%         |
| Recebível .....                     | 571              | 2.269            | (74,83%)      |
| Investimento .....                  | 1.108.147        | 1.043.975        | 6,15%         |
| Títulos Públicos .....              | 430.986          | 625.758          | (31,13%)      |
| Créditos Privados e Depósitos ..... | 459.296          | 266.815          | 72,14%        |
| Fundos de Investimento .....        | 191.985          | 132.690          | 44,69%        |
| Investimentos Imobiliários .....    | 9.808            | -                | 100%          |
| Empréstimos .....                   | 15.554           | 18.233           | (14,69%)      |
| Outros Realizáveis .....            | 518              | 479              | 8,14%         |
| <b>2. Obrigações</b> .....          | <b>2.832</b>     | <b>1.916</b>     | <b>47,81%</b> |
| Operacional .....                   | 2.440            | 1.514            | 61,16%        |
| Contingencial .....                 | 392              | 402              | (2,49%)       |
| <b>3. Ativo Líquido (1-2)</b> ..... | <b>1.105.926</b> | <b>1.044.367</b> | <b>5,89%</b>  |
| Provisões Matemáticas .....         | 1.138.107        | 1.040.222        | 9,41%         |
| Superávit (Déficit) Técnico .....   | (32.181)         | 4.145            | (876,38%)     |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|                                     | 2013           | 2012           | Variação (%)    |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>1. Ativos</b> .....              | <b>348.495</b> | <b>312.610</b> | <b>11,48%</b>   |
| Disponível .....                    | 7              | 37             | (81,08%)        |
| Recebível .....                     | 24             | 1.866          | (98,71%)        |
| Investimento .....                  | 348.464        | 310.707        | 12,15%          |
| Títulos Públicos .....              | 15.746         | -              | 100,00%         |
| Créditos Privados e Depósitos ..... | 56.942         | 44.640         | 27,56%          |
| Fundos de Investimento .....        | 249.538        | 240.796        | 3,63%           |
| Investimentos Imobiliários .....    | 3.041          | -              | 100%            |
| Empréstimos .....                   | 23.197         | 22.454         | 3,31%           |
| Outros Realizáveis .....            | -              | 2.817          | (100%)          |
| <b>2. Obrigações</b> .....          | <b>446</b>     | <b>3.315</b>   | <b>(86,55%)</b> |
| Operacional .....                   | 446            | 3.315          | (86,55%)        |
| <b>3. Ativo Líquido (1-2)</b> ..... | <b>348.049</b> | <b>309.295</b> | <b>12,53%</b>   |
| Provisões Matemáticas .....         | 344.692        | 307.794        | 11,99%          |
| Superávit Técnico .....             | 3.357          | 1.501          | 123,65%         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO  
ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013           | 2012           | Variação (%)    |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior .....</b>      | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>0,00%</b>    |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa .....</b>                | <b>2.047</b>   | <b>2.195</b>   | <b>(6,74%)</b>  |
| <b>1.1. Receitas .....</b>                                      | <b>2.047</b>   | <b>2.195</b>   | <b>(6,74%)</b>  |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial .....             | 1.134          | 1.231          | (7,88%)         |
| Custeio Administrativo dos Investimentos .....                  | 747            | 674            | 10,83%          |
| Reembolso da Gestão Assistencial .....                          | 166            | 290            | (42,76%)        |
| Outras Receitas .....   | -              | -              | 0%              |
| <b>2. Despesas Administrativas .....</b>                        | <b>(2.047)</b> | <b>(2.195)</b> | <b>(6,74%)</b>  |
| <b>2.1. Administração Previdencial .....</b>                    | <b>(1.134)</b> | <b>(1.231)</b> | <b>(7,88%)</b>  |
| Treinamentos/congressos e seminários .....                      | (14)           | (2)            | 600,00%         |
| Viagens e estadias .....  | (2)            | (1)            | 100,00%         |
| Serviços de terceiros.....                                      | (616)          | (792)          | (22,22%)        |
| Despesas gerais.....  | (171)          | (230)          | (25,65%)        |
| Contingências .....   | (94)           | (88)           | 6,82%           |
| Outras Despesas .....   | (237)          | (118)          | 100,85%         |
| <b>2.2. Administração dos Investimentos .....</b>               | <b>(747)</b>   | <b>(674)</b>   | <b>10,83%</b>   |
| Treinamentos/congressos e seminários .....                      | (1)            | (7)            | (85,71%)        |
| Viagens e estadias .....  | (1)            | (18)           | (94,44%)        |
| Serviços de terceiros.....                                      | (743)          | (647)          | 14,84%          |
| Despesas gerais.....  | (2)            | (2)            | 0,00%           |
| <b>2.3. Administração Assistencial .....</b>                    | <b>(166)</b>   | <b>(290)</b>   | <b>(42,76%)</b> |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+1+2) .....</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>0,00%</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013         | 2012         | Variação (%)   |
|---|--------------|--------------|----------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b> .....      | -            | -            | -              |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b> .....                | <b>112</b>   | <b>113</b>   | <b>(0,88%)</b> |
| <b>1.1. Receitas</b> .....                                      | <b>112</b>   | <b>113</b>   | <b>(0,88%)</b> |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial .....             | 40           | 43           | (6,98%)        |
| Custeio Administrativo dos Investimentos .....                  | 72           | 70           | 2,86%          |
| <b>2. Despesas Administrativas</b> .....                        | <b>(112)</b> | <b>(113)</b> | <b>(0,88%)</b> |
| <b>2.1. Administração Previdencial</b> .....                    | <b>(40)</b>  | <b>(43)</b>  | <b>(6,98%)</b> |
| 2.1.1. Despesas Comuns .....                                    | (23)         | (30)         | (23,33%)       |
| 2.1.2. Despesas Específicas .....                               | (17)         | (13)         | 30,77%         |
| Contingências .....   | (2)          | (2)          | -              |
| Outras Despesas .....   | (15)         | (11)         | 36,36%         |
| <b>2.2. Administração dos Investimentos</b> .....               | <b>(72)</b>  | <b>(70)</b>  | <b>2,86%</b>   |
| 2.2.1. Despesas Comuns .....                                    | (72)         | (70)         | 2,86%          |
| 2.2.2. Despesas Específicas .....                               | -            | -            | -              |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+1+2)</b> ..... | -            | -            | -              |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013         | 2012         | Variação (%)    |
|---|--------------|--------------|-----------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b> .....      | -            | -            | -               |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b> .....                | <b>166</b>   | <b>179</b>   | <b>(7,26%)</b>  |
| <b>1.1. Receitas</b> .....                                      | <b>166</b>   | <b>179</b>   | <b>(7,26%)</b>  |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial .....             | 59           | 76           | (22,37%)        |
| Custeio Administrativo dos Investimentos .....                  | 107          | 103          | 3,88%           |
| <b>2. Despesas Administrativas</b> .....                        | <b>(166)</b> | <b>(179)</b> | <b>(7,26%)</b>  |
| <b>2.1. Administração Previdencial</b> .....                    | <b>(59)</b>  | <b>(76)</b>  | <b>(22,37%)</b> |
| 2.1.1. Despesas Comuns .....                                    | (31)         | (48)         | (35,42%)        |
| 2.1.2. Despesas Específicas .....                               | (28)         | (28)         | -               |
| Contingências .....   | (4)          | (4)          | -               |
| Outras Despesas .....   | (24)         | (24)         | -               |
| <b>2.2. Administração dos Investimentos</b> .....               | <b>(107)</b> | <b>(103)</b> | <b>3,88%</b>    |
| 2.2.1. Despesas Comuns .....                                    | (107)        | (103)        | 3,88%           |
| 2.2.2. Despesas Específicas .....                               | -            | -            | -               |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+1+2)</b> ..... | -            | -            | -               |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO  
ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS III  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013         | 2012         | Variação (%)    |
|---|--------------|--------------|-----------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b> .....      | -            | -            | -               |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b> .....                | <b>757</b>   | <b>839</b>   | <b>(9,77%)</b>  |
| <b>1.1. Receitas</b> .....                                      | <b>757</b>   | <b>839</b>   | <b>(9,77%)</b>  |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial .....             | 353          | 484          | (27,07%)        |
| Custeio Administrativo dos Investimentos .....                  | 404          | 355          | 13,80%          |
| <b>2. Despesas Administrativas</b> .....                        | <b>(757)</b> | <b>(839)</b> | <b>(9,77%)</b>  |
| <b>2.1. Administração Previdencial</b> .....                    | <b>(353)</b> | <b>(484)</b> | <b>(27,07%)</b> |
| 2.1.1. Despesas Comuns .....                                    | (231)        | (403)        | (42,68%)        |
| 2.1.2. Despesas Específicas .....                               | (122)        | (81)         | 50,62%          |
| Contingências .....   | (22)         | (21)         | 4,76%           |
| Outras Despesas .....   | (100)        | (60)         | 66,67%          |
| <b>2.2. Administração dos Investimentos</b> .....               | <b>(404)</b> | <b>(355)</b> | <b>13,80%</b>   |
| 2.2.1. Despesas Comuns .....                                    | (404)        | (355)        | 13,80%          |
| 2.2.2. Despesas Específicas .....                               | -            | -            | -               |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+1+2)</b> ..... | -            | -            | -               |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO  
ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013         | 2012         | Variação (%)  |
|---|--------------|--------------|---------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b> .....      | -            | -            | -             |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b> .....                | <b>845</b>   | <b>774</b>   | <b>9,17%</b>  |
| <b>1.1. Receitas</b> .....                                      | <b>845</b>   | <b>774</b>   | <b>9,17%</b>  |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial .....             | 682          | 628          | 8,60%         |
| Custeio Administrativo dos Investimentos .....                  | 163          | 146          | 11,64%        |
| <b>2. Despesas Administrativas</b> .....                        | <b>(845)</b> | <b>(774)</b> | <b>9,17%</b>  |
| <b>2.1. Administração Previdencial</b> .....                    | <b>(682)</b> | <b>(628)</b> | <b>8,60%</b>  |
| 2.1.1. Despesas Comuns .....                                    | (584)        | (544)        | 7,35%         |
| 2.1.2. Despesas Específicas .....                               | (98)         | (84)         | 16,67%        |
| Contingências .....   | (65)         | (60)         | 8,33%         |
| Outras Despesas .....   | (33)         | (24)         | 37,50%        |
| <b>2.2. Administração dos Investimentos</b> .....               | <b>(163)</b> | <b>(146)</b> | <b>11,64%</b> |
| 2.2.1. Despesas Comuns .....                                    | (163)        | (146)        | 11,64%        |
| 2.2.2. Despesas Específicas .....                               | -            | -            | -             |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+1+2)</b> ..... | -            | -            | -             |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013           | 2012           | Variação (%)     |
|---|----------------|----------------|------------------|
| <b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) (*)</b> ..... | <b>205.358</b> | <b>191.379</b> | <b>7,30%</b>     |
| <b>1. Provisões Matemáticas</b> .....           | <b>160.638</b> | <b>149.794</b> | <b>7,24%</b>     |
| <b>1.1. Benefícios Concedidos</b> .....         | <b>158.956</b> | <b>148.521</b> | <b>7,03%</b>     |
| Benefício Definido .....                        | 158.956        | 148.521        | 7,03%            |
| <b>1.2. Benefício a Conceder</b> .....          | <b>1.682</b>   | <b>1.273</b>   | <b>32,13%</b>    |
| Benefício Definido .....                        | 1.682          | 1.273          | 32,13%           |
| <b>2. Equilíbrio Técnico</b> .....              | <b>40.159</b>  | <b>41.317</b>  | <b>(2,80%)</b>   |
| <b>2.1. Resultados Realizados</b> .....         | <b>40.159</b>  | <b>41.317</b>  | <b>(2,80%)</b>   |
| Superávit técnico acumulado .....               | 40.159         | 41.317         | (2,80%)          |
| Reserva de Contingência .....                   | 40.159         | 37.449         | 7,24%            |
| Reserva para revisão de plano .....             | -              | 3.868          | 100,00%          |
| <b>3. Fundos</b> .....                          | <b>4.237</b>   | <b>120</b>     | <b>3.430,83%</b> |
| 3.1. Fundos Previdenciais .....                 | 4.237          | 120            | 3.430,83%        |
| <b>4. Exigível Operacional</b> .....            | <b>324</b>     | <b>148</b>     | <b>118,92%</b>   |
| 4.1. Gestão Previdencial .....                  | 125            | 143            | (12,59%)         |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial .....  | 199            | 5              | 3880,00%         |
| <b>5. Exigível Contingencial</b> .....          | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(\*) Com base no princípio da comparabilidade das demonstrações contábeis e em consonância com o que determina a Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013 que altera a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, O item VII da referida resolução passa a vigorar com a seguinte redação: VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES  
TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS II  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013           | 2012           | Varição (%)    |
|---|----------------|----------------|----------------|
| <b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) (*)</b> ..... | <b>301.236</b> | <b>282.947</b> | <b>6,46%</b>   |
| <b>1. Provisões Matemáticas</b> .....           | <b>271.885</b> | <b>258.472</b> | <b>5,19%</b>   |
| <b>1.1. Benefícios Concedidos</b> .....         | <b>271.255</b> | <b>257.869</b> | <b>5,19%</b>   |
| Benefício Definido .....                        | 271.255        | 257.869        | 5,19%          |
| <b>1.2. Benefício a Conceder</b> .....          | <b>630</b>     | <b>603</b>     | <b>4,48%</b>   |
| Benefício Definido .....                        | 630            | 603            | 4,48%          |
| <b>2. Equilíbrio Técnico</b> .....              | <b>28.901</b>  | <b>24.284</b>  | <b>19,01%</b>  |
| <b>2.1. Resultados Realizados</b> .....         | <b>28.901</b>  | <b>24.284</b>  | <b>19,01%</b>  |
| Superávit técnico acumulado .....               | 28.901         | 24.284         | 19,01%         |
| Reserva de Contingência .....                   | 28.901         | 24.284         | 19,01%         |
| <b>3. Fundos</b> .....                          | -              | -              | -              |
| <b>4. Exigível Operacional</b> .....            | <b>450</b>     | <b>191</b>     | <b>135,60%</b> |
| 4.1. Gestão Previdencial .....                  | 157            | 184            | (14,67%)       |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial .....  | 293            | 7              | 4.085,71%      |
| <b>5. Exigível Contingencial</b> .....          | -              | -              | -              |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(\*) Com base no princípio da comparabilidade das demonstrações contábeis e em consonância com o que determina a Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013 que altera a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, O item VII da referida resolução passa a vigorar com a seguinte redação: VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS III EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|  | 2013             | 2012             | Variação (%)     |
|--|------------------|------------------|------------------|
| <b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) (*)</b> .....                  | <b>1.108.758</b> | <b>1.046.282</b> | <b>5,97%</b>     |
| <b>1. Provisões Matemáticas</b> .....                            | <b>1.138.107</b> | <b>1.040.222</b> | <b>9,41%</b>     |
| <b>1.1. Benefícios Concedidos</b> .....                          | <b>961.366</b>   | <b>816.527</b>   | <b>17,74%</b>    |
| Benefício Definido .....   | 961.366          | 816.527          | 17,74%           |
| <b>1.2. Benefício a Conceder</b> .....                           | <b>176.741</b>   | <b>223.695</b>   | <b>(20,99%)</b>  |
| Contribuição Definida .....                                      | 2.813            | 1.326            | 112,14%          |
| Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es) ..... | 2.746            | 1.278            | 114,87%          |
| Saldo de contas - parcela participantes.....                     | 67               | 48               | 39,58%           |
| Benefício Definido .....   | 173.928          | 222.369          | (21,78%)         |
| <b>2. Equilíbrio Técnico</b> .....                               | <b>(32.181)</b>  | <b>4.145</b>     | <b>(876,38%)</b> |
| <b>2.1. Resultados Realizados</b> .....                          | <b>(32.181)</b>  | <b>4.145</b>     | <b>(876,38%)</b> |
| Superávit técnico acumulado .....                                | -                | 4.145            | (100,00%)        |
| Reserva de Contingência .....                                    | -                | 4.145            | (100,00%)        |
| (-) Déficit técnico acumulado.....                               | (32.181)         | -                | 100,00%          |
| <b>3. Fundos</b> .....   | -                | -                | -                |
| <b>4. Exigível Operacional</b> .....                             | <b>2.440</b>     | <b>1.514</b>     | <b>61,16%</b>    |
| 4.1. Gestão Previdencial .....                                   | 1.431            | 1.464            | (2,25%)          |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial.....                    | 1.009            | 50               | 1.918,00%        |
| <b>5. Exigível Contingencial</b> .....                           | <b>392</b>       | <b>401</b>       | <b>(2,24%)</b>   |
| 5.1 Gestão Previdencial .....                                    | 392              | 401              | (2,24%)          |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(\*) Com base no princípio da comparabilidade das demonstrações contábeis e em consonância com o que determina a Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013 que altera a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, O item VII da referida resolução passa a vigorar com a seguinte redação: VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES  
TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013           | 2012           | Variação (%)    |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5).....</b>                      | <b>348.495</b> | <b>312.610</b> | <b>11,48%</b>   |
| <b>1. Provisões Matemáticas.....</b>                            | <b>344.692</b> | <b>307.794</b> | <b>11,99%</b>   |
| <b>1.1. Benefícios Concedidos.....</b>                          | <b>9.159</b>   | <b>10.315</b>  | <b>(11,21%)</b> |
| Contribuição Definida.....                                      | 8.045          | 9.021          | (10,82%)        |
| Benefício Definido.....   | 1.114          | 1.294          | (13,91%)        |
| <b>1.2. Benefício a Conceder.....</b>                           | <b>335.533</b> | <b>297.479</b> | <b>12,79%</b>   |
| Contribuição Definida.....                                      | 325.676        | 287.443        | 13,30%          |
| Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)..... | 79.659         | 65.821         | 21,02%          |
| Saldo de contas - parcela participantes.....                    | 246.017        | 221.622        | 11,01%          |
| Benefício Definido.....   | 9.857          | 10.036         | (1,78%)         |
| <b>2. Equilíbrio Técnico.....</b>                               | <b>3.357</b>   | <b>1.501</b>   | <b>123,65%</b>  |
| <b>2.1. Resultados Realizados.....</b>                          | <b>3.357</b>   | <b>1.501</b>   | <b>123,65%</b>  |
| Superávit técnico acumulado.....                                | 3.357          | 1.501          | 123,65%         |
| Reserva de Contingência.....                                    | 2.743          | 1.501          | 82,74%          |
| Reserva para revisão de plano.....                              | 614            | -              | 100,00%         |
| <b>3. Fundos.....</b>   | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>        |
| <b>4. Exigível Operacional.....</b>                             | <b>446</b>     | <b>3.315</b>   | <b>(86,55%)</b> |
| 4.1. Gestão Previdencial.....                                   | 116            | 477            | (75,68%)        |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial.....                   | 330            | 2.838          | (88,37%)        |
| <b>5. Exigível Contingencial.....</b>                           | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>        |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(\*) Com base no princípio da comparabilidade das demonstrações contábeis e em consonância com o que determina a Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013 que altera a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, O item VII da referida resolução passa a vigorar com a seguinte redação: VII – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão, atualmente denominada Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, conforme aprovação dada pela Portaria nº 716 de 20 de dezembro de 2013, divulgada pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2013, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, tem por objetivo principal a instituição e administração de planos de benefícios previdenciários, que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes. A FUNSSEST aplica seus recursos financeiros integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo seu resultado revertido em reservas para cobertura dos planos de benefício aos empregados das patrocinadoras, assim como aos seus beneficiários.

As normas de controle e fiscalização que FUNSSEST obedece são emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O funcionamento da Entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado, através da Portaria nº 4.248, de 03 de junho de 1988 e suas atividades tiveram início em setembro de 1988. A FUNSSEST segue as normas expedidas pelo Ministério

da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A FUNSSEST, na condição de entidade multipatrocinada e administradora de planos múltiplos, é responsável pela administração de planos de benefícios previdenciários nas modalidades de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD), em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

Entende-se por plano de benefício de caráter previdencial na modalidade de Benefício Definido aqueles cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; e de Contribuição Definida aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

| Plano     | Tipo do Plano         | CNPB         |
|-----------|-----------------------|--------------|
| Plano I   | Benefício Definido    | 1988.0019-19 |
| Plano II  | Benefício Definido    | 1995.0003-29 |
| Plano III | Benefício Definido    | 1998.0028-29 |
| Plano IV  | Contribuição Definida | 1998.0027-56 |

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade e funeral e a suplementação de aposentadorias por tempo de serviço, especial e por idade e pensões,

tais benefícios são calculados pela média dos últimos 36 (trinta e seis) últimos salários real de contribuição (SRC), deduzido deste o benefício da Previdência Social, considerando as particularidades de cada suplementação;

- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria e pensões, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de contribuição da Previdência Social;
- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias e pensões que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e
- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 meses. Além desse benefício, o plano prevê o benefício de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios provêm

de contribuições de suas empresas patrocinadoras, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2013, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- Plano I: 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano II: 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano III: 21,27% da patrocinadora e 0,00% dos participantes; e
- Plano IV: Percentual da patrocinadora e do participante segregado por nível salarial, conforme tabela abaixo:

| Tabela de contribuições vigência até 31/10/2013       |   |
|---|---|
| Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$) | Percentual incidente sobre o SRC (Participante / Patrocinadora) |
| Até 3.389,57  | 1,00%   |
| De 3.389,58 até 5.398,92                              | 4,00%   |
| De 5.398,93 até 9.238,38                              | 6,50%   |
| De 9.238,39 até 13.077,21                             | 8,50%   |
| Acima de 13.077,21                                    | 9,50%   |

Válida para empregados admitidos a partir de maio de 1998

| Tabela de contribuições vigência a partir de 01/11/2013 |   |
|---|---|
| Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$)   | Percentual incidente sobre o SRC (Participante / Patrocinadora) |
| Até 3.582,44  | 1,00%   |
| De 3.582,45 até 5.706,12                                | 4,00%   |
| De 5.706,13 até 9.764,05                                | 6,50%   |
| De 9.764,06 até 13.821,30                               | 8,50%   |
| Acima de 13.821,30                                      | 9,50%   |

Válida para empregados admitidos a partir de maio de 1998

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

A Entidade administra também quatro planos de caráter assistencial, sendo três planos de saúde e um plano odontológico. São eles: Plansaúde, Plano de Saúde Participativo Aposentado e Agregado, Cobertura Suplementar e Odontoplus. Estes planos estão devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme tabela abaixo, e possuem o objetivo de fornecer a cobertura de assistência médica e odontológica aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes, com a co-participação, mensalidade e desde que estes estejam inscritos em um dos planos de previdência administrados pela Entidade. A FUNSSEST oferece plano de assistência à saúde aos seus participantes desde 1993, os produtos foram se modificando ao longo do tempo de acordo com as necessidades do mercado.

| Plano                           | Tipo do Plano | Registro ANS |
|---------------------------------|---------------|--------------|
| Plansaúde                       | Assistencial  | 459603/09-0  |
| Saúde Participativo Aposentado  | Assistencial  | 459599/09-8  |
| Saúde Participativo Agregado    | Assistencial  | 459597/09-1  |
| Plansaúde Cobertura Suplementar | Assistencial  | 460134/09-3  |
| Odontoplus                      | Assistencial  | 436665/01-9  |

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes, possui além da mensalidade, coparticipação em valor fixo para cada procedimento, com exceção para os casos de internação;
- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos, com objetivo de complementar o plano de saúde oferecido

pela ArcelorMittal Brasil (Unidade Tubarão) a seus empregados;

- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

A escrituração contábil da entidade é feita de forma segregada entre os planos de benefícios. Conforme previsto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios.

Os recursos de que a FUNSSEST dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores, participantes e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. São patrocinadoras dos planos de benefícios administrados pela Entidade:

- ArcelorMittal Brasil S.A.;
- ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.; e
- Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST

Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade conta com 5.900 participantes ativos (5.174 em 2012), 2.352 participantes assistidos (2.010 em 2012).

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e contemplam as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, que não requerem a adoção dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações

contábeis contemplam as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulante e não circulante, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Administrativa e Assistencial) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das EFPCs são denominados de: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão por entender que o mesmo é atividade complementar das gestões. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa - PGA e suas funções são as seguintes:

- **Gestão Previdencial:** Congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

- **Gestão Administrativa:** Tem como objetivo de controlar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade na forma de seu regulamento.
- **Gestão Assistencial:** Tem como objetivo administrar planos de assistência a saúde, em conformidade com os normativos editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aqueles participantes que aderirem aos planos previdenciais administrados pela FUNSSSEST.

A partir do exercício de 2010, a atividade de autogestão assistencial segue as práticas contábeis subordinadas à ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo A, inciso II, item 4 da Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 45, de 25 de fevereiro de 2011. O detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial das demonstrações contábeis da atividade de previdência complementar, apresentadas neste relatório, está contido nas demonstrações contábeis da gestão assistencial elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

- **Investimentos:** Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são resumidas a seguir:

### (a) Regime de Competência

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às operações com autopatrocinados na modalidade Contribuição Definida e as contribuições extraordinárias que são realizadas com base no regime de caixa. A Demonstração da Mutações do Ativo líquido e Demonstração da Mutações do Patrimônio Social apresentam a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadora

e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano previdenciário.

### (b) Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

### (c) Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### • Fluxo dos Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores são determinados pela Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013.

A planificação contábil das EFPCs classifica os investimentos em títulos e valores mobiliários de acordo com os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos, diferentemente da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, que os classifica por modalidade em Renda Fixa e Renda Variável.

Para fins de adequação dos investimentos à Resolução MPAS/CGPC nº 04, são considerados títulos de renda fixa aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Fundos de Investimento e Derivativos.

Da mesma forma, são considerados títulos de renda variável aqueles que não oferecem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se en-

contram nos seguintes grupos de contas: Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos.

Ainda de acordo com a Resolução MPAS/CGPC nº 04 as aplicações em títulos considerados de renda fixa devem ser segregadas nas seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Características dos títulos e valores mobiliários operados pela FUNSSEST:

#### (i) Títulos Públicos

Os investimentos em títulos públicos estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço.

As rendas e variações positivas e deduções e variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### (ii) Créditos Privados e Depósitos

As aplicações efetuadas pelos planos em créditos privados e depósitos, bem como seus respectivos direitos emitidos por Instituições Financeiras, Com-

panhias Abertas, Companhias Fechadas, Outros Emissores, estão registradas de acordo com os critérios descritos acima para os títulos públicos.

### (iii) Fundos de Investimento

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

### (iv) Operações com Participantes

As operações com participantes, apresentadas nas demonstrações contábeis, são avaliadas pelo valor de concessão acrescido da variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 6% a.a.. Estas operações são representadas exclusivamente pela modalidade “empréstimos simples”.

- **Imposto de Renda na Fonte:**

A Lei de nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades de Previdência Privadas da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

- **Provisão para perdas:**

A provisão para perdas em investimentos são efetuadas, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo.

### (d) Exigível Operacional

O grupo passivo exigível operacional é subdividido por segmentos operacionais: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes de pagamentos

de benefícios aos Participantes e pagamentos a Fornecedores e Obrigações Fiscais.

### (e) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Este grupo também é subdividido entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

### (f) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

- **Provisões Matemáticas:**

As provisões matemáticas são calculadas por atuário externo contratado pela Entidade e representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

- **Equilíbrio Técnico:**

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

- **Fundos Previdenciais:**

São os fundos que possuem o devido regramento em relação a sua fonte de custeio, finalidade e devida relação com evento ou risco identificado. As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais deverão constar na Nota Técnica Atuarial de cada Plano de Benefícios.

**Revisão de Plano:** Fundo Constituído com a finalidade de revisão do Plano de Benefícios.

**Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial:** Fundo Constituído conforme previsão em nota técnica atuarial.

### (g) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24

de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

### (h) Transferências

As transferências são efetuadas nas contas de resultado de cada Gestão e os critérios utilizados para a movimentação do resultado das aplicações e cobertura dos gastos administrativos estão em conformidade com a legislação vigente.

**Gestão Previdencial:** é creditada e/ou debitada pelo recebimento de recursos do fluxo de investimentos referentes ao resultado das aplicações e debitada pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas previdenciais;

**Gestão Administrativa:** é creditada pelo recebimento de recursos da Gestão Previdencial, Assistencial e Investimentos, para cobertura das despesas administrativas;

**Investimentos:** é debitado e/ou creditado pelas transferências de recursos entre o fluxo de investimentos e a Gestão Previdencial decorrente de resultados positivo ou negativos dos investimentos e debitado pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas de investimentos.

## 3. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são apresentados por Plano de Benefícios, conforme a seguir:

| PLANO I                              | 2013      | 2012     |
|--------------------------------------|-----------|----------|
| <b>Gestão Previdencial</b>           | <b>23</b> | <b>8</b> |
| <b>Recursos a Receber</b>            | <b>23</b> | <b>8</b> |
| <b>Contribuições do mês</b>          | <b>8</b>  | <b>0</b> |
| Patrocinador (es)                    | 8         | -        |
| <b>Depósitos Judiciais/Recursais</b> | <b>10</b> | <b>-</b> |
| Depósitos Judiciais Ações Cíveis     | 10        | -        |
| <b>Outros Realizáveis</b>            | <b>5</b>  | <b>8</b> |
| Benefícios não Provisionados         | -         | 5        |
| Adiantamento de Benefícios           | 5         | 3        |

| PLANO II                    | 2013      | 2012      |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| <b>Gestão Previdencial</b>  | <b>23</b> | <b>17</b> |
| <b>Recursos a Receber</b>   | <b>23</b> | <b>17</b> |
| <b>Contribuições do mês</b> | <b>10</b> | <b>4</b>  |
| Patrocinador (es)           | 10        | -         |
| Autopatrocínados            | -         | 4         |
| <b>Outros Realizáveis</b>   | <b>13</b> | <b>13</b> |
| Depósito Judicial           | 13        | 13        |

| PLANO III                            | 2013       | 2012        |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| <b>Gestão Previdencial</b>           | <b>571</b> | <b>2269</b> |
| <b>Recursos a Receber</b>            | <b>521</b> | <b>2269</b> |
| <b>Contribuições do mês</b>          | <b>521</b> | <b>1906</b> |
| Patrocinador (es)                    | 177        | 1616        |
| Autopatrocínados                     | 344        | 290         |
| <b>Depósitos Judiciais/Recursais</b> | <b>17</b>  | <b>142</b>  |
| Depósitos Judiciais Ações Cíveis     | 158        | 142         |
| (-) Provisão para Perda Ações Cíveis | (142)      | -           |
| <b>Outros Realizáveis</b>            | <b>33</b>  | <b>221</b>  |
| Adiantamento de Benefícios           | 33         | 145         |
| Reembolso Custeio                    | -          | 2           |
| Despesas Gerais Rateio               | -          | 74          |

| Plano IV                    | 2013      | 2012        |
|-----------------------------|-----------|-------------|
| <b>Gestão Previdencial</b>  | <b>24</b> | <b>1866</b> |
| <b>Recursos a Receber</b>   | <b>21</b> | <b>1866</b> |
| <b>Contribuições do mês</b> | <b>21</b> | <b>1860</b> |
| Patrocinador (es)           | 19        | 627         |
| Participantes               | 2         | 1204        |
| Autopatrocínados            | -         | 29          |
| <b>Outros Realizáveis</b>   | <b>3</b>  | <b>6</b>    |
| Adiantamento de Benefícios  | 3         | -           |
| Benefícios pagos a maior    | -         | 4           |
| Reembolso Custeio           | -         | 2           |

## 4. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

Parâmetro para apuração do valor de mercado para os investimentos:

**Títulos públicos federais** - A marcação a mercado é determinada através do PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

**Títulos privados** - Os parâmetros utilizados para a marcação a mercado seguem a metodologia de

precificação de ativos constante no manual do custodiante.

**Fundos de investimentos** - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

Os investimentos são compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são:

| Consolidado                                    | 2013             | 2012             |
|--|------------------|------------------|
| <b>Investimentos</b>                           | <b>1.963.153</b> | <b>1.828.970</b> |
| <b>Títulos Públicos</b>                        | <b>838.448</b>   | <b>985.886</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional                      | 838.448          | 985.886          |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>           | <b>581.979</b>   | <b>390.838</b>   |
| Certificados de Depósito Bancário              | 24.455           | 80.508           |
| Letras Financeiras                             | 189.500          | 64.627           |
| Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta | 196.928          | 159.419          |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários        | 79.591           | 46.945           |
| Debêntures Simples - Companhia Fechada         | 91.505           | 39.339           |
| <b>Fundos de Investimentos</b>                 | <b>484.179</b>   | <b>406.734</b>   |
| Referenciado                                   | 306.914          | 252.582          |
| Ações  | 121.338          | 119.053          |
| Multimercado                                   | 7.458            | 1.924            |
| Direitos Creditórios                           | 17.544           | 18.917           |
| Participações                                  | 25.291           | 14.258           |
| Imobiliário                                    | 5.634            | -                |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>              | <b>17.700</b>    | <b>-</b>         |
| Imóveis em Construção (*)                      | 17.700           | -                |
| <b>Empréstimos</b>                             | <b>40.329</b>    | <b>42.216</b>    |
| Empréstimos                                    | 40.329           | 42.216           |
| <b>Outros Realizáveis</b>                      | <b>518</b>       | <b>3.296</b>     |
| Outros Realizáveis                             | -                | 2.817            |
| IOF  | 479              | 479              |
| Impostos a recuperar                           | 39               | -                |

A composição das aplicações segregada por plano é como segue:

| <b>Plano I</b>                          | <b>2013</b>    | <b>2012</b>    |
|---|----------------|----------------|
| <b>Investimentos</b>                    | <b>205.332</b> | <b>191.364</b> |
| <b>Títulos Públicos</b>                 | <b>157.114</b> | <b>144.722</b> |
| Notas do Tesouro Nacional               | 157.114        | 144.722        |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>    | <b>30.768</b>  | <b>35.385</b>  |
| Certificados de Depósito Bancário       | -              | 11.953         |
| Letras Financeiras                      | 9.685          | 8.685          |
| Debêntures não conversíveis             | 9.293          | 3.632          |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 5.059          | 4.752          |
| Debêntures Simples - Companhia Fechada  | 6.731          | 6.363          |
| <b>Fundos de Investimentos</b>          | <b>14.787</b>  | <b>10.563</b>  |
| Referenciado                            | 14.012         | 10.268         |
| Participações                           | 775            | 295            |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>       | <b>1957</b>    | <b>-</b>       |
| Imóveis em Construção (*)               | 1.957          | -              |
| <b>Empréstimos</b>                      | <b>706</b>     | <b>694</b>     |
| Empréstimos                             | 706            | 694            |
| <b>Plano II</b>                         | <b>2013</b>    | <b>2012</b>    |
| <b>Investimentos</b>                    | <b>301.211</b> | <b>282.924</b> |
| <b>Títulos Públicos</b>                 | <b>234.601</b> | <b>215.406</b> |
| Notas do Tesouro Nacional               | 234.601        | 215.406        |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>    | <b>34.974</b>  | <b>43.999</b>  |
| Certificados de Depósito Bancário       | -              | 16.589         |
| Letras Financeiras                      | 9.362          | 8.398          |
| Debêntures não conversíveis             | 11.463         | 5.684          |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 7.394          | 6.944          |
| Debêntures Simples - Companhia Fechada  | 6.755          | 6.384          |
| <b>Fundos de Investimentos</b>          | <b>27.869</b>  | <b>22.684</b>  |
| Referenciado                            | 27.094         | 22.389         |
| Participações                           | 775            | 295            |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>       | <b>2894</b>    | <b>-</b>       |
| Imóveis em Construção (*)               | 2.894          | -              |
| <b>Empréstimos</b>                      | <b>873</b>     | <b>835</b>     |
| Empréstimos                             | 873            | 835            |

| <b>Plano III</b>                        | <b>2013</b>      | <b>2012</b>      |
|---|------------------|------------------|
| <b>Investimentos</b>                    | <b>1.108.147</b> | <b>1.043.975</b> |
| <b>Títulos Públicos</b>                 | <b>430.987</b>   | <b>625.758</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional               | 430.987          | 625.758          |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>    | <b>459.296</b>   | <b>266.815</b>   |
| Certificados de Depósito Bancário       | 24.455           | 51.966           |
| Letras Financeiras                      | 151.557          | 30.709           |
| Debêntures não conversíveis             | 154.654          | 129.421          |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 60.470           | 32.369           |
| Debêntures Simples - Companhia Fechada  | 68.160           | 22.350           |
| <b>Fundos de Investimentos</b>          | <b>191.985</b>   | <b>132.690</b>   |
| Referenciado                            | 69.612           | 26.724           |
| Ações                                   | 82.614           | 80.139           |
| Multimercado                            | 5.327            | 1.924            |
| Direitos Creditórios                    | 15.660           | 16.688           |
| Participações                           | 15.955           | 7.215            |
| Imobiliário                             | 2.817            | -                |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>       | <b>9.808</b>     | <b>-</b>         |
| Imóveis em Construção (*)               | 9.808            | -                |
| <b>Empréstimos</b>                      | <b>15.553</b>    | <b>18.233</b>    |
| Empréstimos                             | 15.553           | 18.233           |
| <b>Outros Realizáveis</b>               | <b>518</b>       | <b>479</b>       |
| IOF a recuperar                         | 479              | 479              |
| Impostos a recuperar                    | 39               | -                |

| <b>Plano IV</b>                         | <b>2013</b>    | <b>2012</b>    |
|---|----------------|----------------|
| <b>Investimentos</b>                    | <b>348.463</b> | <b>310.707</b> |
| <b>Títulos Públicos</b>                 | <b>15.746</b>  | <b>-</b>       |
| Notas do Tesouro Nacional               | 15.746         | -              |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>    | <b>56.941</b>  | <b>44.639</b>  |
| Letras Financeiras                      | 18.896         | 16.835         |
| Debêntures não conversíveis             | 21.518         | 20.682         |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 6.668          | 2.880          |
| Debêntures Simples - Companhia Fechada  | 9.859          | 4.242          |
| <b>Fundos de Investimentos</b>          | <b>249.538</b> | <b>240.797</b> |
| Referenciado                            | 196.196        | 193.201        |
| Ações                                   | 38.724         | 38.914         |

*continua*

continuação

| Plano IV                          | 2013          | 2012          |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Multimercado                      | 2.131         | -             |
| Direitos Creditórios              | 1.884         | 2.229         |
| Participações                     | 7.786         | 6.453         |
| Imobiliário                       | 2.817         | -             |
| <b>Investimentos Imobiliários</b> | <b>3.041</b>  | <b>-</b>      |
| Imóveis em Construção (*)         | 3.041         | -             |
| <b>Empréstimos</b>                | <b>23.197</b> | <b>22.454</b> |
| Empréstimos                       | 23.197        | 22.454        |
| <b>Outros Realizáveis</b>         | <b>-</b>      | <b>2.817</b>  |
| Outros Realizáveis                | -             | 2.817         |

(\*) Investimento imobiliário realizado pela FUNSSEST em 2013, conforme informações contidas na nota 4.4 – Investimento Imobiliário.

#### 4.1 CLASSIFICAÇÃO DA CARTEIRA:

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos devem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado dos títulos públicos contabilizados na categoria “Títulos para Negociação” é o PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Para os títulos privados os parâmetros utilizados seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Os títulos da Entidade estão classificados em “Títulos para negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, conforme demonstrado abaixo:

| Consolidado                    | Vencimento | 2013             |                  | 2012             |                  |
|--------------------------------|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                |            | Valor Contábil   | Valor de Mercado | Valor Contábil   | Valor de Mercado |
| <b>Investimentos</b>           |            | <b>1.963.153</b> | <b>1.943.168</b> | <b>1.828.968</b> | <b>2.139.201</b> |
| <b>Títulos para negociação</b> |            | <b>343.877</b>   | <b>343.877</b>   | <b>565.882</b>   | <b>565.882</b>   |
| <b>Sem vencimento</b>          |            | <b>343.877</b>   | <b>343.877</b>   | <b>256.833</b>   | <b>256.833</b>   |
| <b>Fundos de Investimento</b>  |            | <b>343.877</b>   | <b>343.877</b>   | <b>256.833</b>   | <b>256.833</b>   |
| <b>Referenciado</b>            |            | <b>159.466</b>   | <b>159.466</b>   | <b>94.930</b>    | <b>94.930</b>    |
| BNP P MONT BLANC FI            |            | 68.293           | 68.293           | 62.847           | 62.847           |
| FI REFERENCIADO BLUE           |            | 91.173           | 91.173           | 27.699           | 27.699           |
| IPCA FI RF                     |            | -                | -                | 4.384            | 4.384            |
| <b>Renda Fixa</b>              |            | <b>7.148</b>     | <b>7.148</b>     | <b>7.752</b>     | <b>7.752</b>     |
| UBS P EMISSÕES PR FI           |            | 5.547            | 5.547            | 7.752            | 7.752            |
| Modal Gaia                     |            | 1.600            | 1.600            | -                | -                |

continua

continuação

| Consolidado                              | Vencimento | 2013             |                  | 2012             |                  |
|--|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |            | Valor Contábil   | Valor de Mercado | Valor Contábil   | Valor de Mercado |
| <b>Ações</b>                             |            | <b>121.338</b>   | <b>121.338</b>   | <b>119.053</b>   | <b>119.053</b>   |
| FIA MEAÍPE IBX                           |            | 26.148           | 26.148           | 32.183           | 32.183           |
| FIA ITAPOÃ                               |            | 49.628           | 49.628           | 47.849           | 47.849           |
| FIA DIVIDENDOS INST                      |            | 11.212           | 11.212           | 11.044           | 11.044           |
| M SQUARE PIPE FIA                        |            | 2.646            | 2.646            | 6.479            | 6.479            |
| ITAÚ RPI AÇÕES FIQ                       |            | 6.690            | 6.690            | 11.760           | 11.760           |
| GAVEA AÇÕES                              |            | 10.061           | 10.061           | 4.871            | 4.871            |
| BBM VALUATION II                         |            | 4.969            | 4.969            | 4.868            | 4.868            |
| Quest SmallCaps                          |            | 5.014            | 5.014            | -                | -                |
| Pollux Ações FIC FIA                     |            | 4.970            | 4.970            | -                | -                |
| <b>Multimercado</b>                      |            | <b>7.458</b>     | <b>7.458</b>     | <b>1.924</b>     | <b>1.924</b>     |
| FUNDOS MULTIMERCADO                      |            | 7.458            | 7.458            | 1.924            | 1.924            |
| <b>Imobiliário</b>                       |            | <b>5.633</b>     | <b>5.633</b>     | <b>-</b>         | <b>-</b>         |
| FII Gávea                                |            | 5.633            | 5.633            | -                | -                |
| <b>Participações</b>                     |            | <b>25.290</b>    | <b>25.290</b>    | <b>14.258</b>    | <b>14.258</b>    |
| RIO BR ENERGIA I FIP                     |            | 5.024            | 5.024            | 3.106            | 3.106            |
| PATRIA OPPORTUNITIES                     |            | 4.777            | 4.777            | 1.376            | 1.376            |
| FIP LACAN FLORESTAL                      |            | 2.582            | 2.582            | 984              | 984              |
| FIP KINEA PVT EQ II                      |            | 1.559            | 1.559            | 759              | 759              |
| BHG MODAL FIP HOTELARIA                  |            | 1.252            | 1.252            | 519              | 519              |
| FIP BVEP PLAZA                           |            | 2.792            | 2.792            | 2.121            | 2.121            |
| FIP VOTORANTIM ENERGIA                   |            | 5.934            | 5.934            | 5.393            | 5.393            |
| FIP BTG Pactual Infra II                 |            | 1.368            | 1.368            | -                | -                |
| <b>Diretos Creditórios</b>               |            | <b>17.545</b>    | <b>17.545</b>    | <b>18.916</b>    | <b>18.916</b>    |
| FIDC Cedae                               |            | 7.536            | 7.536            | -                | -                |
| FIDC Insumos Básicos                     |            | 10.008           | 10.008           | -                | -                |
| <b>Com vencimento</b>                    |            | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>309.049</b>   | <b>309.049</b>   |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>         |            | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>303.500</b>   | <b>303.500</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2015       | -                | -                | 86.703           | 86.703           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2020       | -                | -                | 60.518           | 60.518           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2024       | -                | -                | 156.279          | 156.279          |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>5.549</b>     | <b>5.549</b>     |
| CDB                                      | 2013       | -                | -                | 4.189            | 4.189            |
| Debêntures                               | 2018       | -                | -                | 1.360            | 1.360            |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> |            | <b>1.560.729</b> | <b>1.540.744</b> | <b>1.217.574</b> | <b>1.527.807</b> |
| <b>Fundos de Investimento</b>            |            | <b>140.301</b>   | <b>137.181</b>   | <b>149.899</b>   | <b>149.899</b>   |
| <b>Referenciado</b>                      |            | <b>140.301</b>   | <b>137.181</b>   | <b>149.899</b>   | <b>149.899</b>   |
| OURO PRETO FI RF CP (*)                  |            | 140.301          | 137.181          | 149.899          | 149.899          |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>         |            | <b>838.448</b>   | <b>837.678</b>   | <b>682.386</b>   | <b>935.941</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2014       | 14.181           | 14.435           | 25.305           | 27.401           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2015       | 149.867          | 159.309          | 137.903          | 160.877          |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2020       | 8.295            | 8.384            | 7.814            | 9.517            |

continua

continuação

| Consolidado                          | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|--------------------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                                      |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| Notas do Tesouro Nacional            | 2023       | 9.114          | 7.962            | 9.093          | 9.821            |
| Notas do Tesouro Nacional            | 2024       | 138.517        | 158.135          | 129.518        | 188.304          |
| Notas do Tesouro Nacional            | 2030       | 22.714         | 20.421           | 21.505         | 25.652           |
| Notas do Tesouro Nacional            | 2035       | 126.546        | 136.160          | 149.265        | 220.252          |
| Notas do Tesouro Nacional            | 2040       | 39.206         | 33.111           | 1.814          | 2.671            |
| Notas do Tesouro Nacional            | 2045       | 125.052        | 125.559          | 144.025        | 210.483          |
| Notas do Tesouro Nacional            | 2050       | 204.955        | 174.201          | 56.144         | 80.962           |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b> |            | <b>581.980</b> | <b>565.886</b>   | <b>385.288</b> | <b>441.966</b>   |
| <b>Instituições Financeiras</b>      |            | <b>293.546</b> | <b>293.546</b>   | <b>187.891</b> | <b>230.807</b>   |
| Subordinada                          | 2016       | 12.201         | 12.201           | -              | -                |
| Subordinada                          | 2017       | 12.254         | 12.254           | -              | -                |
| CDB                                  | 2013       | -              | -                | 54.796         | 77.730           |
| CDB                                  | 2016       | -              | -                | 10.753         | 14.131           |
| CDB                                  | 2017       | -              | -                | 10.770         | 15.098           |
| Letra Financeira                     | 2019       | 11.988         | 11.988           | 10.743         | 12.491           |
| Letra Financeira                     | 2020       | 7.019          | 7.019            | -              | -                |
| Letra Financeira                     | 2021       | 26.249         | 26.249           | 23.151         | 29.554           |
| Letra Financeira                     | 2022       | 34.263         | 34.263           | 30.733         | 33.033           |
| Letra Financeira                     | 2023       | 89.484         | 89.484           | -              | -                |
| Letra Financeira                     | 2025       | 20.497         | 20.497           | -              | -                |
| CRI                                  | 2021       | 7.631          | 7.631            | 7.324          | 7.719            |
| CRI                                  | 2023       | 8.819          | 8.819            | 7.801          | 9.257            |
| CRI                                  | 2024       | 13.254         | 13.254           | -              | -                |
| CRI                                  | 2026       | 10.524         | 10.524           | -              | -                |
| CRI                                  | 2027       | 31.223         | 31.224           | 24.488         | 24.490           |
| CRI                                  | 2031       | 8.139          | 8.139            | 7.332          | 7.306            |
| <b>Debêntures</b>                    |            | <b>288.434</b> | <b>272.340</b>   | <b>197.397</b> | <b>211.159</b>   |
| Debêntures                           | 2013       | -              | -                | 10.189         | 10.395           |
| Debêntures                           | 2015       | 9.039          | 9.185            | 12.754         | 13.392           |
| Debêntures                           | 2016       | 5.262          | 5.262            | 5.219          | 5.218            |
| Debêntures                           | 2017       | 7.276          | 7.300            | 7.221          | 7.263            |
| Debêntures                           | 2018       | 1.266          | 1.267            | -              | -                |
| Debêntures                           | 2019       | 45.934         | 45.101           | 43.425         | 46.223           |
| Debêntures                           | 2020       | 89.321         | 86.493           | 46.678         | 50.025           |
| Debêntures                           | 2022       | 55.462         | 52.843           | 52.419         | 58.148           |
| Debêntures                           | 2023       | 16.116         | 14.375           | -              | -                |
| Debêntures                           | 2024       | 20.606         | 17.748           | 19.493         | 20.495           |
| Debêntures                           | 2025       | 38.152         | 32.765           | -              | -                |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>    |            | <b>17.700</b>  | <b>17.700</b>    | <b>-</b>       | <b>-</b>         |
| Imóveis em Construção                |            | 17.700         | 17.700           | -              | -                |
| <b>Empréstimos</b>                   |            | <b>40.329</b>  | <b>40.329</b>    | <b>42.216</b>  | <b>42.216</b>    |
| <b>Outros realizáveis</b>            |            | <b>518</b>     | <b>518</b>       | <b>3.296</b>   | <b>3.296</b>     |
| IOF a Recuperar                      |            | 479            | 479              | 479            | 479              |
| Impostos e Taxas                     |            | 39             | 39               | -              | -                |
| Outros                               |            | -              | -                | 2.817          | 2.817            |

A classificação das aplicações segregada por plano é como segue:

• **PLANO DE BENEFÍCIOS I**

| Plano I                                  | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|--|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|  |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| <b>Investimentos</b>                     |            | <b>205.332</b> | <b>210.530</b>   | <b>191.363</b> | <b>233.792</b>   |
| <b>Títulos para negociação</b>           |            | <b>14.787</b>  | <b>14.787</b>    | <b>12.815</b>  | <b>12.815</b>    |
| <b>Sem vencimento</b>                    |            | <b>14.787</b>  | <b>14.787</b>    | <b>10.563</b>  | <b>10.563</b>    |
| <b>Fundos de Investimento</b>            |            | <b>14.787</b>  | <b>14.787</b>    | <b>10.563</b>  | <b>10.563</b>    |
| Referenciado                             |            | 14.012         | 14.012           | 10.268         | 10.268           |
| BNP MONT BLANC FI                        |            | 5.618          | 5.618            | 5.170          | 5.170            |
| FI REFERENCIADO BLUE                     |            | 8.394          | 8.394            | 5.098          | 5.098            |
| <b>Participações</b>                     |            | <b>775</b>     | <b>775</b>       | <b>295</b>     | <b>295</b>       |
| FIP LACAN FLORESTAL                      |            | 775            | 775              | 295            | 295              |
| <b>Com vencimento</b>                    |            | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>2.252</b>   | <b>2.252</b>     |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>2.252</b>   | <b>2.252</b>     |
| CDB                                      | 2013       | -              | -                | 2.252          | 2.252            |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> |            | <b>187.882</b> | <b>193.080</b>   | <b>177.854</b> | <b>220.283</b>   |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>         |            | <b>157.114</b> | <b>163.239</b>   | <b>144.722</b> | <b>185.597</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2014       | 5.625          | 5.727            | 15.185         | 16.434           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2015       | 57.254         | 60.799           | 52.720         | 61.397           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2020       | 4.738          | 4.789            | 4.463          | 5.436            |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2024       | 51.468         | 58.709           | 48.127         | 69.910           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2030       | 10.202         | 9.090            | 9.662          | 11.419           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2035       | 5.832          | 6.091            | 11.577         | 16.631           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2040       | 7.828          | 6.611            | 1.814          | 2.671            |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2045       | 1.922          | 1.941            | 1.174          | 1.699            |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2050       | 12.244         | 9.482            | -              | -                |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | <b>30.768</b>  | <b>29.841</b>    | <b>33.132</b>  | <b>34.686</b>    |
| <b>Instituições Financeiras</b>          |            | <b>14.744</b>  | <b>14.744</b>    | <b>23.138</b>  | <b>24.033</b>    |
| CDB                                      | 2013       | -              | -                | 9.701          | 9.921            |
| Letra Financeira                         | 2022       | 9.685          | 9.685            | 8.685          | 9.360            |
| CRI                                      | 2027       | 5.059          | 5.059            | 4.752          | 4.752            |
| <b>Debêntures</b>                        |            | <b>16.024</b>  | <b>15.097</b>    | <b>9.994</b>   | <b>10.653</b>    |
| Debêntures                               | 2020       | 8.947          | 8.947            | 8.455          | 8.985            |
| Debêntures                               | 2022       | 1.628          | 1.469            | 1.540          | 1.669            |
| Debêntures                               | 2025       | 5.450          | 4.681            | -              | -                |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>        |            | <b>1.957</b>   | <b>1.957</b>     | <b>-</b>       | <b>-</b>         |
| Imóveis em Construção                    |            | 1.957          | 1.957            | -              | -                |
| <b>Empréstimos</b>                       |            | <b>706</b>     | <b>706</b>       | <b>694</b>     | <b>694</b>       |

## • PLANO DE BENEFÍCIOS II

| Plano II                                 | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|--|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|  |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| <b>Investimentos</b>                     |            | <b>301.211</b> | <b>316.851</b>   | <b>282.924</b> | <b>356.510</b>   |
| <b>Títulos para negociação</b>           |            | <b>27.869</b>  | <b>27.869</b>    | <b>24.621</b>  | <b>24.621</b>    |
| <b>Sem vencimento</b>                    |            | <b>27.869</b>  | <b>27.869</b>    | <b>22.684</b>  | <b>22.684</b>    |
| <b>Fundos de Investimento</b>            |            | <b>27.869</b>  | <b>27.869</b>    | <b>22.684</b>  | <b>22.684</b>    |
| Referenciado                             |            | 27.094         | 27.094           | 22.389         | 22.389           |
| BNP P MONT BLANC FI                      |            | 19.244         | 19.244           | 17.709         | 17.709           |
| FI REFERENCIADO BLUE                     |            | 7.851          | 7.851            | 4.680          | 4.680            |
| <b>Participações</b>                     |            | <b>775</b>     | <b>775</b>       | <b>295</b>     | <b>295</b>       |
| FIP LACAN FLORESTAL                      |            | 775            | 775              | 295            | 295              |
| <b>Com vencimento</b>                    |            | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>1.937</b>   | <b>1.937</b>     |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>1.937</b>   | <b>1.937</b>     |
| CDB                                      | 2013       |                |                  | 1.937          | 1.937            |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> |            | <b>269.575</b> | <b>285.215</b>   | <b>257.468</b> | <b>331.054</b>   |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>         |            | <b>234.601</b> | <b>251.425</b>   | <b>215.406</b> | <b>281.063</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2014       | 8.555          | 8.708            | 10.120         | 10.967           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2015       | 92.613         | 98.510           | 85.183         | 99.480           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2020       | 3.557          | 3.595            | 3.351          | 4.081            |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2024       | 87.049         | 99.426           | 81.391         | 118.394          |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2030       | 12.512         | 11.331           | 11.843         | 14.233           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2035       | 20.042         | 20.932           | 18.888         | 27.134           |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2045       | 3.041          | 3.070            | 2.869          | 4.226            |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2050       | 7.233          | 5.853            | 1.761          | 2.548            |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | <b>34.974</b>  | <b>33.790</b>    | <b>42.062</b>  | <b>49.991</b>    |
| <b>Instituições Financeiras</b>          |            | <b>9.362</b>   | <b>9.362</b>     | <b>23.050</b>  | <b>30.202</b>    |
| CDB                                      | 2013       | -              | -                | 14.652         | 21.190           |
| Letra Financeira                         | 2022       | 9.362          | 9.362            | 8.398          | 9.012            |
| <b>Debêntures</b>                        |            | <b>18.218</b>  | <b>17.034</b>    | <b>12.068</b>  | <b>12.844</b>    |
| Debêntures                               | 2019       | 4.500          | 4.500            | 4.254          | 4.501            |
| Debêntures                               | 2020       | 2.215          | 2.215            | 2.092          | 2.147            |
| Debêntures                               | 2022       | 4.968          | 4.704            | 4.696          | 5.117            |
| Debêntures                               | 2024       | 1.085          | 934              | 1.026          | 1.079            |
| Debêntures                               | 2025       | 5.450          | 4.681            |                |                  |
| <b>CRI</b>                               |            | <b>7.394</b>   | <b>7.394</b>     | <b>6.944</b>   | <b>6.945</b>     |
| CRI                                      | 2027       | 7.394          | 7.394            | 6.944          | 6.945            |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>        |            | <b>2.894</b>   | <b>2.894</b>     | <b>-</b>       | <b>-</b>         |
| Imóveis em Construção                    |            | 2.894          | 2.894            | -              | -                |
| <b>Empréstimos</b>                       |            | <b>873</b>     | <b>873</b>       | <b>835</b>     | <b>835</b>       |

• PLANO DE BENEFÍCIOS III

| Plano III                        | Vencimento | 2013             |                  | 2012             |                  |
|----------------------------------|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                  |            | Valor Contábil   | Valor de Mercado | Valor Contábil   | Valor de Mercado |
| <b>Investimentos</b>             |            | <b>1.108.147</b> | <b>1.075.772</b> | <b>1.043.975</b> | <b>1.233.570</b> |
| <b>Títulos para negociação</b>   |            | <b>191.985</b>   | <b>191.985</b>   | <b>437.550</b>   | <b>437.550</b>   |
| <b>Sem vencimento</b>            |            | <b>191.985</b>   | <b>191.985</b>   | <b>132.690</b>   | <b>132.690</b>   |
| <b>Fundos de Investimento</b>    |            | <b>191.985</b>   | <b>191.985</b>   | <b>132.690</b>   | <b>132.690</b>   |
| <b>Referenciado</b>              |            | <b>62.967</b>    | <b>62.967</b>    | <b>18.972</b>    | <b>18.972</b>    |
| BNP P MONT BLANC FI              |            | 6.993            | 6.993            | 6.436            | 6.436            |
| FI REFERENCIADO BLUE             |            | 55.974           | 55.974           | 12.536           | 12.536           |
| <b>Renda Fixa</b>                |            | <b>6.645</b>     | <b>6.645</b>     | <b>7.752</b>     | <b>7.752</b>     |
| UBS P EMISSÕES PR FI             |            | 5.547            | 5.547            | 7.752            | 7.752            |
| Modal Gaia                       |            | 1.098            | 1.098            | -                | -                |
| <b>Ações</b>                     |            | <b>82.614</b>    | <b>82.614</b>    | <b>80.139</b>    | <b>80.139</b>    |
| FIA MEAÍPE IBX                   |            | 9.171            | 9.171            | 14.501           | 14.501           |
| FIA ITAPOÃ                       |            | 37.073           | 37.073           | 35.743           | 35.743           |
| FIA DIVIDENDOS INST              |            | 11.212           | 11.212           | 11.044           | 11.044           |
| M SQUARE PIPE FIA                |            | 2.646            | 2.646            | 6.479            | 6.479            |
| ITAÚ RPI AÇÕES FIQ               |            | 3.345            | 3.345            | 5.880            | 5.880            |
| GAVEA AÇÕES                      |            | 8.377            | 8.377            | 3.247            | 3.247            |
| BBM VALUATION II                 |            | 3.313            | 3.313            | 3.245            | 3.245            |
| Quest SmallCaps                  |            | 2.507            | 2.507            | -                | -                |
| Pollux Ações FIC FIA             |            | 4.970            | 4.970            | -                | -                |
| <b>Multimercado</b>              |            | <b>5.327</b>     | <b>5.327</b>     | <b>1.924</b>     | <b>1.924</b>     |
| FUNDOS MULTIMERCADO              |            | 5.327            | 5.327            | 1.924            | 1.924            |
| <b>Participações</b>             |            | <b>15.955</b>    | <b>15.955</b>    | <b>7.215</b>     | <b>7.215</b>     |
| RIO BR ENERGIA I FIP             |            | 5.024            | 5.024            | 3.106            | 3.106            |
| PATRIA OPPORTUNITIES             |            | 4.777            | 4.777            | 1.376            | 1.376            |
| FIP LACAN FLORESTAL              |            | 1.033            | 1.033            | 394              | 394              |
| FIP KINEA PVT EQ II              |            | 1.559            | 1.559            | 759              | 759              |
| BHG MODAL FIP HOTELA             |            | 1.252            | 1.252            | 519              | 519              |
| FIP BVEP PLAZA                   |            | 1.396            | 1.396            | 1.061            | 1.061            |
| FIP BTG Pactual Infra II         |            | 912              | 912              | -                | -                |
| <b>Imobiliário</b>               |            | <b>2.817</b>     | <b>2.817</b>     | -                | -                |
| FII Gávea                        |            | 2.817            | 2.817            | -                | -                |
| <b>Diretos Creditórios</b>       |            | <b>15.660</b>    | <b>15.660</b>    | <b>16.688</b>    | <b>16.688</b>    |
| FIDC Cedae                       |            | 5.652            | 5.652            | -                | -                |
| FIDC Insumos Básicos             |            | 10.008           | 10.008           | -                | -                |
| <b>Com vencimento</b>            |            | -                | -                | <b>304.860</b>   | <b>304.860</b>   |
| <b>Títulos Públicos Federais</b> |            | -                | -                | <b>303.500</b>   | <b>303.500</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional        | 2015       | -                | -                | 86.703           | 86.703           |
| Notas do Tesouro Nacional        | 2020       | -                | -                | 60.518           | 60.518           |
| Notas do Tesouro Nacional        | 2024       | -                | -                | 156.279          | 156.279          |

continua

continuação

| Plano III                                | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|--|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|  |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | -              | -                | <b>1.360</b>   | <b>1.360</b>     |
| Debêntures                               | 2018       |                |                  | 1.360          | 1.360            |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> |            | <b>890.283</b> | <b>857.908</b>   | <b>587.713</b> | <b>777.308</b>   |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>         |            | <b>430.987</b> | <b>411.035</b>   | <b>322.258</b> | <b>469.281</b>   |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2023       | 9.114          | 7.962            | 9.093          | 9.821            |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2035       | 100.673        | 109.137          | 118.800        | 176.488          |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2040       | 31.378         | 26.500           | -              | -                |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2045       | 120.089        | 120.548          | 139.982        | 204.559          |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2050       | 169.732        | 146.888          | 54.383         | 78.414           |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | <b>459.296</b> | <b>446.873</b>   | <b>265.455</b> | <b>308.027</b>   |
| <b>Instituições Financeiras</b>          |            | <b>236.482</b> | <b>236.482</b>   | <b>115.044</b> | <b>146.214</b>   |
| Subordinada                              | 2016       | 12.201         | 12.201           | -              | -                |
| Subordinada                              | 2017       | 12.254         | 12.254           | -              | -                |
| CDB                                      | 2013       | -              | -                | 30.443         | 46.619           |
| CDB                                      | 2016       | -              | -                | 10.753         | 14.131           |
| CDB                                      | 2017       | -              | -                | 10.770         | 15.098           |
| Letra Financeira                         | 2020       | 7.019          | 7.019            | -              | -                |
| Letra Financeira                         | 2021       | 19.341         | 19.341           | 17.059         | 21.777           |
| Letra Financeira                         | 2022       | 15.216         | 15.216           | 13.650         | 14.661           |
| Letra Financeira                         | 2023       | 89.484         | 89.484           | -              | -                |
| Letra Financeira                         | 2025       | 20.497         | 20.497           | -              | -                |
| CRI                                      | 2021       | 7.631          | 7.631            | 7.324          | 7.719            |
| CRI                                      | 2023       | 7.216          | 7.216            | 6.383          | 7.574            |
| CRI                                      | 2024       | 11.161         | 11.161           | -              | -                |
| CRI                                      | 2026       | 9.109          | 9.109            | -              | -                |
| CRI                                      | 2027       | 17.214         | 17.214           | 11.330         | 11.331           |
| CRI                                      | 2031       | 8.139          | 8.139            | 7.332          | 7.306            |
| <b>Debêntures</b>                        |            | <b>222.814</b> | <b>210.391</b>   | <b>150.411</b> | <b>161.813</b>   |
| Debêntures                               | 2013       | -              | -                | 10.189         | 10.395           |
| Debêntures                               | 2015       | 9.039          | 9.185            | 12.754         | 13.392           |
| Debêntures                               | 2016       | 5.262          | 5.262            | 5.219          | 5.218            |
| Debêntures                               | 2018       | 1.266          | 1.267            | -              | -                |
| Debêntures                               | 2019       | 39.238         | 38.506           | 37.095         | 39.573           |
| Debêntures                               | 2020       | 68.133         | 65.305           | 26.660         | 28.929           |
| Debêntures                               | 2022       | 48.866         | 46.670           | 46.183         | 51.362           |
| Debêntures                               | 2023       | 10.744         | 9.583            | -              | -                |
| Debêntures                               | 2024       | 13.015         | 11.209           | 12.311         | 12.944           |
| Debêntures                               | 2025       | 27.251         | 23.404           | -              | -                |
| <b>Investimentos Imobiliários</b>        |            | <b>9.808</b>   | <b>9.808</b>     | <b>-</b>       | <b>-</b>         |
| Imóveis em Construção                    |            | 9.808          | 9.808            | -              | -                |
| <b>Empréstimos</b>                       |            | <b>15.553</b>  | <b>15.553</b>    | <b>18.233</b>  | <b>18.233</b>    |
| <b>Outros realizáveis</b>                |            | <b>518</b>     | <b>518</b>       | <b>479</b>     | <b>479</b>       |
| IOF a Recuperar                          |            | 479            | 479              | 479            | 479              |
| Impostos e Taxas                         |            | 39             | 39               | -              | -                |

• PLANO DE BENEFÍCIOS IV

| Plano IV                                 | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|--|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|  |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| <b>Investimentos</b>                     |            | <b>348.463</b> | <b>340.015</b>   | <b>310.706</b> | <b>315.328</b>   |
| <b>Títulos para negociação</b>           |            | <b>109.236</b> | <b>109.236</b>   | <b>90.896</b>  | <b>90.896</b>    |
| <b>Sem vencimento</b>                    |            | <b>109.236</b> | <b>109.236</b>   | <b>90.896</b>  | <b>90.896</b>    |
| <b>Fundos de Investimento</b>            |            | <b>109.236</b> | <b>109.236</b>   | <b>90.896</b>  | <b>90.896</b>    |
| <b>Referenciado</b>                      |            | <b>55.392</b>  | <b>55.392</b>    | <b>43.301</b>  | <b>43.301</b>    |
| BNP P MONT BLANC FI                      |            | 36.438         | 36.438           | 33.532         | 33.532           |
| FI REFERENCIADO BLUE                     |            | 18.954         | 18.954           | 5.385          | 5.385            |
| IPCA FI RF                               |            | -              | -                | 4.384          | 4.384            |
| <b>Renda Fixa</b>                        |            | <b>503</b>     | <b>503</b>       | -              | -                |
| Modal Gaia                               |            | 503            | 503              | -              | -                |
| <b>Ações</b>                             |            | <b>38.724</b>  | <b>38.724</b>    | <b>38.914</b>  | <b>38.914</b>    |
| FIA MEAÍPE IBX                           |            | 16.976         | 16.976           | 17.682         | 17.682           |
| FIA ITAPOÃ                               |            | 12.556         | 12.556           | 12.106         | 12.106           |
| ITAÚ RPI AÇÕES FIQ                       |            | 3.345          | 3.345            | 5.880          | 5.880            |
| GAVEA AÇÕES                              |            | 1.683          | 1.683            | 1.624          | 1.624            |
| BBM VALUATION II                         |            | 1.656          | 1.656            | 1.623          | 1.623            |
| Quest SmallCaps                          |            | 2.507          | 2.507            | -              | -                |
| <b>Multimercado</b>                      |            | <b>2.131</b>   | <b>2.131</b>     | -              | -                |
| FUNDOS MULTIMERCADO                      |            | 2.131          | 2.131            | -              | -                |
| <b>Participações</b>                     |            | <b>7.786</b>   | <b>7.786</b>     | <b>6.453</b>   | <b>6.453</b>     |
| FIP BTG Pactual Infra II                 |            | 456            | 456              | -              | -                |
| FIP BVEP PLAZA                           |            | 1.396          | 1.396            | 1.060          | 1.060            |
| FIP VOTORANTIM ENERGIA                   |            | 5.934          | 5.934            | 5.393          | 5.393            |
| <b>Imobiliário</b>                       |            | <b>2.817</b>   | <b>2.817</b>     | -              | -                |
| FII Gávea                                |            | 2.817          | 2.817            | -              | -                |
| <b>Diretos Creditórios</b>               |            | <b>1.884</b>   | <b>1.884</b>     | <b>2.228</b>   | <b>2.228</b>     |
| FIDC Cedae                               |            | 1.884          | 1.884            | -              | -                |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> |            | <b>212.989</b> | <b>204.541</b>   | <b>194.538</b> | <b>199.161</b>   |
| <b>20</b>                                |            | <b>140.301</b> | <b>137.181</b>   | <b>149.899</b> | <b>149.899</b>   |
| <b>Referenciado</b>                      |            | <b>140.301</b> | <b>137.181</b>   | <b>149.899</b> | <b>149.899</b>   |
| OURO PRETO FI RF CP (* reclassificação)  |            | 140.301        | 137.181          | 149.899        | 149.899          |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>         |            | <b>15.746</b>  | <b>11.978</b>    | -              | -                |
| Notas do Tesouro Nacional                | 2050       | 15.746         | 11.978           | -              | -                |
| <b>Créditos Privados e Depósitos</b>     |            | <b>56.942</b>  | <b>55.382</b>    | <b>44.639</b>  | <b>49.261</b>    |
| <b>Instituições Financeiras</b>          |            | <b>25.564</b>  | <b>25.564</b>    | <b>19.715</b>  | <b>23.413</b>    |
| Letra Financeira                         | 2019       | 11.988         | 11.988           | 10.743         | 12.491           |
| Letra Financeira                         | 2021       | 6.908          | 6.908            | 6.092          | 7.777            |

continua

continuação

| Plano IV                          | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|-----------------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                                   |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| CRI                               | 2023       | 1.604          | 1.604            | 1.418          | 1.683            |
| CRI                               | 2024       | 2.093          | 2.093            | -              | -                |
| CRI                               | 2026       | 1.415          | 1.415            | -              | -                |
| CRI                               | 2027       | 1.557          | 1.557            | 1.462          | 1.462            |
| <b>Debêntures</b>                 |            | <b>31.377</b>  | <b>29.817</b>    | <b>24.924</b>  | <b>25.848</b>    |
| Debêntures                        | 2017       | 7.276          | 7.300            | 7.221          | 7.263            |
| Debêntures                        | 2019       | 2.196          | 2.095            | 2.076          | 2.149            |
| Debêntures                        | 2020       | 10.026         | 10.026           | 9.471          | 9.964            |
| Debêntures                        | 2023       | 5.372          | 4.792            | -              | -                |
| Debêntures                        | 2024       | 6.507          | 5.605            | 6.156          | 6.472            |
| <b>Investimentos Imobiliários</b> |            | <b>3.041</b>   | <b>3.041</b>     | -              | -                |
| Imóveis em Construção             |            | 3.041          | 3.041            | -              | -                |
| <b>Empréstimos</b>                |            | <b>23.197</b>  | <b>23.197</b>    | <b>22.454</b>  | <b>22.454</b>    |
| <b>Outros realizáveis</b>         |            | -              | -                | <b>2.817</b>   | <b>2.817</b>     |
| Outros                            |            | -              | -                | 2.817          | 2.817            |

(\*) O saldo do Fundo de Investimento OURO PRETO FI RF, referente ao ano de 2012 foi reclassificado quanto a sua categoria; na demonstração do exercício anterior o mesmo foi equivocadamente classificado como sendo "títulos para negociação", quando o correto seria "títulos mantidos até o vencimento".

## 4.2 FUNDOS EXCLUSIVOS

Parte substancial das aplicações apresentadas acima se refere a investimentos em fundos exclusivos, cuja composição, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, (FI Referenciado DI Institucional Blue - Santander, BNP ParibasMont Blanc FI, Bradesco FIA Meaípe IBX e FIA Itapoã) é como segue:

### (a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue – Santander

| Blue                      | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|---------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                           |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| LFT                       | 2013       | -              | -                | 1.144          | 1.144            |
| LFT                       | 2014       | 106            | 106              | 17.679         | 17.679           |
| LFT                       | 2015       | 46.990         | 46.990           | 10.875         | 10.875           |
| LFT                       | 2018       | 5.223          | 5.223            | -              | -                |
| CDB PÓS FIXADO            | 2013       | -              | -                | 2.317          | 2.317            |
| CDB PÓS FIXADO            | 2014       | 14.677         | 14.677           | 1.051          | 1.051            |
| Compromissadas            | 2014       | 36.279         | 36.279           | -              | -                |
| LTN "OVER"                | 2012       | -              | -                | 9.501          | 9.501            |
| Saldo de Despesas a Pagar |            | (9)            | (9)              | (4)            | (4)              |
| Caixa                     |            | 10             | 10               | 9              | 9                |
|                           |            | <b>103.276</b> | <b>103.276</b>   | <b>42.572</b>  | <b>42.572</b>    |

**(b) BNP ParibasMont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário:**

| Mont Blanc             | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                        |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| CDB PÓS FIXADO         | 2013       | -              | -                | 3.960          | 3.960            |
| CDB PÓS FIXADO         | 2014       | 2.290          | 2.290            | -              | -                |
| Letra Financeira       | 2013       | -              | -                | 5.613          | 5.613            |
| Letra Financeira       | 2014       | 9.627          | 9.627            | 8.864          | 8.864            |
| Letra Financeira       | 2015       | 13.609         | 13.609           | -              | -                |
| Letra Financeira       | 2016       | 3.278          | 3.278            | 2.054          | 2.054            |
| Letra Financeira       | 2017       | 8.907          | 8.907            | 8.620          | 8.620            |
| Letra Financeira       | 2018       | 4.177          | 4.177            | 4.042          | 4.042            |
| Debêntures             | 2013       | -              | -                | 4.100          | 4.100            |
| Debêntures             | 2014       | 1.126          | 1.126            | 2.706          | 2.706            |
| Debêntures             | 2015       | 3.144          | 3.144            | 4.485          | 4.485            |
| Debêntures             | 2016       | 1.978          | 1.978            | 2.924          | 2.924            |
| Debêntures             | 2017       | 2.255          | 2.255            | 2.253          | 2.253            |
| Debêntures             | 2018       | 693            | 693              | 687            | 687              |
| Debêntures             | 2019       | 4.380          | 4.380            | 3.823          | 3.823            |
| Debêntures             | 2020       | 2.092          | 2.092            | 1.976          | 1.976            |
| FIDC CHEMICAL          | -          | 764            | 764              | 763            | 763              |
| FIDC CHEMICAL VII      | -          | 532            | 532              | -              | -                |
| FIDC CHEMICAL VIII     | -          | 1.520          | 1.520            | -              | -                |
| FIDC MERCANTIL         | -          | 1.304          | 1.304            | 1.571          | 1.571            |
| FIDC CEDAE             | -          | 1.016          | 1.016            | 1.202          | 1.202            |
| FIDC DRIVER TWO SEN    | -          | 754            | 754              | -              | -                |
| Compromissada Longa    | 2014       | 7.435          | 7.435            | 9.415          | 9.415            |
| LFT                    | 2018       | 5.146          | 5.146            | -              | -                |
| LTN "OVER"             | 2013       | -              | -                | 1.169          | 1.169            |
| LTN "OVER"             | 2014       | 286            | 286              | -              | -                |
| Saldo Despesas a Pagar | -          | (8)            | (8)              | (8)            | (8)              |
| Caixa                  | -          | 11             | 11               | 12             | 12               |
|                        |            | <b>76.316</b>  | <b>76.316</b>    | <b>70.231</b>  | <b>70.231</b>    |

(\*) A Fundação possui dois fundos exclusivos compartilhados entre os Planos Assistenciais e os Planos Previdenciários, são estes o Fundo Referenciado Santander Blue e o Fundo de Renda Fixa BNP ParibasMont Blanc. Assim sendo tanto os planos assistências quanto os previdenciários são cotistas de fundo e detêm uma fração do patrimônio dos mesmos. Segue abaixo abertura da carteira dos fundos e a quantidade de cotas detida por cada plano da FUNSSEST.

|              | Santander Blue      |               |                   |               | BNP Mont Blanc    |               |                   |               |
|--------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|              | 2013                |               | 2012              |               | 2013              |               | 2012              |               |
|              | Qtde de Cotas       | %             | Qtde de Cotas     | %             | Qtde de Cotas     | %             | Qtde de Cotas     | %             |
| Saúde        | 192.711,39          | 10,54         | 274.094,22        | 33,64         | 10.310,88         | 6,12          | 10.310,88         | 6,12          |
| Odonto       | 21.629,86           | 1,18          | 10.551,48         | 1,30          | 7.401,79          | 4,39          | 7.401,79          | 4,39          |
| Plano I      | 148.644,50          | 8,13          | 97.567,57         | 11,97         | 12.400,36         | 7,36          | 12.400,36         | 7,36          |
| Plano II     | 139.025,60          | 7,60          | 89.576,81         | 10,99         | 42.475,15         | 25,22         | 42.475,15         | 25,22         |
| Plano III    | 991.232,08          | 54,20         | 239.912,70        | 29,45         | 15.436,18         | 9,16          | 15.436,18         | 9,16          |
| Plano IV     | 335.659,57          | 18,35         | 103.068,61        | 12,65         | 80.426,26         | 47,74         | 80.426,26         | 47,75         |
| <b>Total</b> | <b>1.828.903,00</b> | <b>100,00</b> | <b>814.771,39</b> | <b>100,00</b> | <b>168.450,64</b> | <b>100,00</b> | <b>168.450,64</b> | <b>100,00</b> |

**(c) Bradesco FIA Meaípe IBX:**

| Meaípe  | 2013           |                  | 2012           |                  |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
|   | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| AES TIETE S.A. PNP                            | -              | -                | 173            | 173              |
| AMBEV S/A ON3                                 | 2.190          | 2.190            | -              | -                |
| ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S/A3     | 141            | 141              | 675            | 675              |
| AREZZO INDUSTRIA E COMERCIO S.A. ON3          | -              | -                | 389            | 389              |
| BBSEGURIDADE ON NM3                           | 679            | 679              | -              | -                |
| BCO BRADESCO S.A. PNP                         | 2.151          | 2.151            | 2.737          | 2.737            |
| BCO BRASIL S.A. ONON                          | 395            | 395              | 610            | 610              |
| BMF BOVESPA S.A. BOLSA VALORES MERC FUT3      | 567            | 567              | 860            | 860              |
| BR MALLS PARTICIPACOES S.A. ON3               | 122            | 122              | 617            | 617              |
| BRADESPAR S.A. PN4                            | 148            | 148              | 409            | 409              |
| BRASKEM S.A. PN                               | 135            | 135              | -              | -                |
| BRF FOODSON NM3                               | 1.166          | 1.166            | 659            | 659              |
| BROOKFIELD INCORORAÇÕES S/AON                 | -              | -                | 330            | 330              |
| CETIP SA BALCÃO ORGANIZADO DE ATIVOS          | 271            | 271              | -              | -                |
| CIA BEBIDAS DAS AMERICAS - AMBEV PNP          | -              | -                | 2.064          | 2.064            |
| CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO PNP            | 388            | 388              | 505            | 505              |
| CIA CONCESSOES RODOVIARIAS ONON               | 407            | 407              | 576            | 576              |
| CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG PNP    | -              | -                | 95             | 95               |
| CIA HERING ON3                                | -              | -                | 279            | 279              |
| CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL PNBBN       | 498            | 498              | 151            | 151              |
| CIA SIDERURGICA NACIONAL ONON                 | 199            | 199              | 231            | 231              |
| CIA VALE DO RIO DOCE PNAAN                    | 2.968          | 2.968            | 3.842          | 3.842            |
| CIA VALE DO RIO DOCE ON                       | -              | -                | -              | -                |
| CIELOON NM3                                   | 595            | 595              | 564            | 564              |
| COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMERCIO ON3           | 221            | 221              | 330            | 330              |
| CYRELA BRAZIL REALTY S.A.EMPREENDE E PART ON  | 124            | 124              | 160            | 160              |
| EMBRAER-EMPRESA BRAS DE AERONAUTICA S.A. ONON | 288            | 288              | -              | -                |
| EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. ON3     | 134            | 134              | -              | -                |

continua

continuação

| Meaípe  | 2013           |                  | 2012           |                  |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
|   | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| FIBRIAON N13                                  | 139            | 139              | -              | -                |
| GERDAU S.A. PNPN                              | 795            | 795              | 799            | 799              |
| HYPERMARCAS S/A3                              | 268            | 268              | 330            | 330              |
| ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. PN4                | 2.640          | 2.640            | 3.206          | 3.206            |
| JBS S.A. ON3                                  | 361            | 361              | 508            | 508              |
| KLABIN S.A. PNPN                              | -              | -                | 248            | 248              |
| LOCALIZA RENT A CAR S.A. ONON                 | -              | -                | 323            | 323              |
| LOJAS AMERICANAS S.A. PNPN                    | 248            | 248              | 181            | 181              |
| LOJAS RENNER S.A. ON3                         | 246            | 246              | 563            | 563              |
| LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A. ONON | 125            | 125              | 321            | 321              |
| MARCOPOLO S.A. PNPN                           | 244            | 244              | 461            | 461              |
| MARFRIG FRIGORIFICO E COM. DE ALIMENTOS3      | -              | -                | 82             | 82               |
| MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA     | 1.037          | 1.037            | 1.043          | 1.043            |
| MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA3            | -              | -                | 400            | 400              |
| NATURA COSMETICOS S.A. ON3                    | 132            | 132              | 497            | 497              |
| PDG REALTY S.A. EMPREENDE E PARTICIPACOES ON3 | -              | -                | 125            | 125              |
| PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS PNPN       | 1.710          | 1.710            | 4.094          | 4.094            |
| PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS ON         | 648            | 648              | -              | -                |
| RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES PNPN  | 285            | 285              | 528            | 528              |
| SER EDUCACIONAL S.A.3                         | 990            | 990              | -              | -                |
| SANTANDER BRUNT N211                          | -              | -                | 347            | 347              |
| SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. PNA5             | 286            | 286              | 163            | 163              |
| TRACTEBEL ENERGIA S.A. ON3                    | 511            | 511              | 327            | 327              |
| ULTRAPAR PARTICIPACOES SA ONON                | 819            | 819              | 667            | 667              |
| USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS ONON | 166            | 166              | 213            | 213              |
| VIA VAREJO11                                  | 279            | 279              | -              | -                |
| Outros  | 79             | 79               | 501            | 501              |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>25.793</b>  | <b>25.793</b>    | <b>32.183</b>  | <b>32.183</b>    |

**(d) Fundo de Investimento de Ações Itapoã:**

| Itapoã                  | 2013           |                  | 2012           |                  |
|-------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                         | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| DIVIDENDOS FIA          | -              | -                | 1.314          | 1.314            |
| ABSOLUTO INST FIA       | 47.101         | 47.101           | 41.876         | 41.876           |
| BTG SMALL CAPS FIA      | 2.495          | 2.495            | 4.617          | 4.617            |
| Contas a receber        | 2              | 2                | 2              | 2                |
| Caixa                   | 40             | 40               | 6              | 6                |
| Provisão de Rendimentos | 34             | 34               | 34             | 34               |
|                         | <u>49.672</u>  | <u>49.672</u>    | <u>47.849</u>  | <u>47.849</u>    |

**(e) FI Referenciado Sul América Ouro Preto:**

| Ouro Preto            | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|-----------------------|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                       |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| CDB PÓS FIXADO        | 2013       | -              | -                | 11.247         | 11.247           |
| CDB PÓS FIXADO        | 2014       | 7.367          | 7.367            | 6.515          | 6.515            |
| CDB PÓS FIXADO        | 2016       | 4.067          | 4.067            | 3.582          | 3.582            |
| CDB PÓS FIXADO        | 2017       | 4.085          | 4.085            | 3.588          | 3.588            |
| Letra Financeira      | 2022       | 16.338         | 16.338           | 14.651         | 14.651           |
| Debêntures            | 2013       | -              | -                | 3.615          | 3.615            |
| Debêntures            | 2014       | 5.109          | 5.109            | 5.083          | 5.083            |
| Debêntures            | 2015       | -              | -                | 5.142          | 5.142            |
| Debêntures            | 2016       | 7.507          | 7.507            | 7.446          | 7.446            |
| Debêntures            | 2017       | 5.042          | 5.042            | 5.030          | 5.030            |
| Debêntures            | 2018       | 7.969          | 7.969            | 8.321          | 8.321            |
| Debêntures            | 2019       | 4.664          | 4.664            | 7.457          | 7.457            |
| Debêntures            | 2020       | 14.868         | 14.868           | 14.056         | 14.056           |
| Debêntures            | 2022       | 18.188         | 18.188           | 17.197         | 17.197           |
| NTN-F                 | 2017       | 5.383          | 5.383            | 5.304          | 5.304            |
| NTN-F                 | 2023       | 8.045          | 8.045            | 8.033          | 8.033            |
| NTN-B                 | 2030       | 11.775         | 11.775           | 11.114         | 11.114           |
| NTN-B                 | 2050       | 2.193          | 2.193            | 2.071          | 2.071            |
| Diretos Creditórios   | -          | 10.008         | 10.008           | 10.003         | 10.003           |
| Compromissada         | 2012       | 7.708          | 7.708            | 447            | 447              |
| Caixa                 |            | 5              | 5                | 5              | 5                |
| Taxa de Administração |            | (7)            | (7)              | (8)            | (8)              |
|                       |            | <b>140.316</b> | <b>140.316</b>   | <b>149.899</b> | <b>149.899</b>   |

No exercício de 2013, a Entidade alienou Títulos Públicos Federais - NTN-B, classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, gerando um efeito líquido positivo no resultado do ano, conforme demonstrado abaixo:

| Data                           | Quantidade | Valor Negociado | Valor Contabilizado | Resultado     |
|--------------------------------|------------|-----------------|---------------------|---------------|
| <b>Plano de Benefícios I</b>   |            |                 |                     |               |
| 01/04/2013                     | 4.400      | 10.491          | 9.982               | 509           |
| 14/06/2013                     | 2.994      | 7.627           | 6.268               | 1.359         |
|                                |            | <u>18.118</u>   | <u>16.250</u>       | <u>1.868</u>  |
| <b>Plano de Benefícios II</b>  |            |                 |                     |               |
| 01/04/2013                     | 930        | 2.218           | 2.110               | 108           |
|                                |            | <u>2.218</u>    | <u>2.110</u>        | <u>108</u>    |
| <b>Plano de Benefícios III</b> |            |                 |                     |               |
| 06/06/2013                     | 12.621     | 33.666          | 27.385              | 6.281         |
| 14/06/2013                     | 12.000     | 30.571          | 24.721              | 5.850         |
|                                |            | <u>64.237</u>   | <u>52.116</u>       | <u>12.121</u> |

Esse procedimento teve como objetivo principal a aquisição de títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior, proporcionando o alongamento da carteira de investimento do segmento de renda fixa. A operação foi efetuada em conformidade com a Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2003.

Em complemento ao requerido pelo art. 9 da Resolução MPS/CGPC nº 4, a Entidade declara que tem intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, considerando possuir capacidade de atendimento das necessidades de liquidez, em função dos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial.

### 4.3 EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A Administração da FUNSSEST, em 2006, contratou junto à seguradora AIG Unibanco um seguro para a carteira com a intenção de minimizar

os potenciais riscos inerentes à carteira de empréstimos. O seguro contratado passou a vigorar a partir de março de 2006. Para os contratos firmados até essa data, o seguro foi incluído conforme opção do participante; os contratos firmados após esta data incluem o seguro obrigatoriamente.

Em janeiro em 2013 houve alteração no índice de reajuste das parcelas de empréstimos a participantes, conforme previsto na política de investimentos, aprovada em 26 de dezembro de 2012, o índice passou a ser o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 6% a.a.

Neste mesmo período a FUNSSEST passou a registrar Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD referente às parcelas de contratos que se encontram inadimplentes a mais de 60 dias, conforme previsão legal.

A PCLD é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme número de dias de atraso.

| Dias de Atraso   | % Percentual de Construção |
|--|----------------------------|
| Entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias                    | 25%                        |
| Entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias        | 50%                        |
| Entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias | 75%                        |
| Para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.             | 100%                       |

Em 31 de dezembro de 2013 a provisão para crédito de liquidação duvidosa registrava um montante de R\$ 368 mil. A Administração da Entidade está dando o devido tratamento para a recuperação desse crédito.

O saldo de Empréstimos a participantes, por plano de benefícios, está assim distribuído:

#### Saldo de Empréstimos a Receber (em R\$ mil)

| Planos           | 2013          | 2012          |
|------------------|---------------|---------------|
| <b>Plano I</b>   | <b>706</b>    | <b>694</b>    |
| Empréstimos      | 737           | 694           |
| (-) PCLD         | (31)          | -             |
| <b>Plano II</b>  | <b>872</b>    | <b>835</b>    |
| Empréstimos      | 872           | 835           |
| (-) PCLD         | -             | -             |
| <b>Plano III</b> | <b>15.554</b> | <b>18.233</b> |
| Empréstimos      | 15.597        | 18.233        |
| (-) PCLD         | (43)          | -             |
| <b>Plano IV</b>  | <b>23.197</b> | <b>22.454</b> |
| Empréstimos      | 23.482        | 22.454        |
| (-) PCLD         | (285)         | -             |
| <b>Total</b>     | <b>40.329</b> | <b>42.216</b> |

Em abril de 2013 o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou novas regras para as concessões de empréstimo, a saber:

- fixação do número máximo de 3(três) contratos ativos por participante;
- estipulou carência mínima de 12 meses para contrato de novos participantes;
- possibilidade de refinanciamento; e
- limitação da margem de consignação dos participantes assistidos pelo benefício líquido.

#### 4.4 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Em março de 2013 a FUNSSEST adquiriu, da CODIN – Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro, imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, município de Duque de Caxias, com a finalidade de desenvolvimento de galpão industrial e logístico para posterior locação a ArcelorMittal Brasil S.A. A referida negociação foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST em ata datada de 26 de março de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 aproximadamente 90% da obra já se encontrava realizada, totalizando um investimento de R\$ 17,7 milhões.

## 5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são assim demonstrados:

| Plano I                                   | 2013       | 2012       |
|---|------------|------------|
| <b>Exigível Operacional</b>               | <b>324</b> | <b>148</b> |
| <b>Gestão Previdencial</b>                | <b>125</b> | <b>143</b> |
| Benefícios a pagar                        | -          | 4          |
| Retenções a recolher <sup>(1)</sup>       | 53         | 63         |
| Outras exigibilidades                     | 72         | 76         |
| <b>Investimentos</b>                      | <b>199</b> | <b>5</b>   |
| Investimentos Imobiliários <sup>(2)</sup> | 189        | -          |
| Empréstimos e Financiamentos              | 1          | 3          |
| Outras Exigibilidades <sup>(3)</sup>      | 9          | 2          |

| Plano II                                  | 2013       | 2012       |
|---|------------|------------|
| <b>Exigível Operacional</b>               | <b>451</b> | <b>190</b> |
| <b>Gestão Previdencial</b>                | <b>157</b> | <b>183</b> |
| Retenções a recolher <sup>(1)</sup>       | 157        | 172        |
| Outras exigibilidades                     | -          | 11         |
| <b>Investimentos</b>                      | <b>294</b> | <b>7</b>   |
| Investimentos Imobiliários <sup>(2)</sup> | 279        | -          |
| Empréstimos e Financiamentos              | 1          | 4          |
| Outras Exigibilidades <sup>(3)</sup>      | 14         | 3          |

| Plano III                                 | 2013         | 2012         |
|---|--------------|--------------|
| <b>Exigível Operacional</b>               | <b>2.440</b> | <b>1.515</b> |
| <b>Gestão Previdencial</b>                | <b>1.431</b> | <b>1.465</b> |
| Benefícios a pagar                        | 4            | 90           |
| Retenções a recolher <sup>(1)</sup>       | 1.421        | 1.324        |
| Outras exigibilidades                     | 6            | 51           |
| <b>Investimentos</b>                      | <b>1.009</b> | <b>50</b>    |
| Investimentos Imobiliários <sup>(2)</sup> | 945          | -            |
| Empréstimos e Financiamentos              | 13           | 44           |
| Outras Exigibilidades <sup>(3)</sup>      | 51           | 6            |

| Plano IV                                  | 2013       | 2012         |
|---|------------|--------------|
| <b>Exigível Operacional</b>               | <b>445</b> | <b>3.315</b> |
| <b>Gestão Previdencial</b>                | <b>115</b> | <b>477</b>   |
| Benefícios a pagar                        | -          | 246          |
| Retenções a recolher <sup>(1)</sup>       | 115        | 119          |
| Outras exigibilidades                     | -          | 112          |
| <b>Investimentos</b>                      | <b>330</b> | <b>2.838</b> |
| Investimentos Imobiliários <sup>(2)</sup> | 293        | -            |
| Empréstimos e Financiamentos              | 19         | 21           |
| Outras Exigibilidades <sup>(3)</sup>      | 18         | 2.817        |

(1) Trata-se das retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte e Seguro de vida, descontados em folha de benefícios no mês de dezembro de 2013, os quais foram repassados em janeiro de 2014.

(2) Trata-se de saldo a pagar referente ao investimento imobiliário realizado pela FUNSSEST em 2013, conforme informações contidas na nota 4.4 – Investimento Imobiliário.

(3) Valores correspondentes ao custeio para cobertura das despesas administrativas referente ao mês de dezembro de 2013, que foram repassados em janeiro de 2014.

## 6. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 possui a seguinte composição:

| Plano I                       | 2013     | 2012     | Plano III                     | 2013       | 2012       |
|-------------------------------|----------|----------|-------------------------------|------------|------------|
| <b>Exigível Contingencial</b> | <b>9</b> | <b>7</b> | <b>Exigível Contingencial</b> | <b>465</b> | <b>453</b> |
| <b>Gestão Administrativa</b>  | <b>9</b> | <b>7</b> | <b>Gestão Previdencial</b>    | <b>392</b> | <b>402</b> |
| PIS/COFINS (1)                | 9        | 7        | Ações Cíveis                  | 392        | 402        |
|                               |          |          | <b>Gestão Administrativa</b>  | <b>73</b>  | <b>51</b>  |
|                               |          |          | PIS/COFINS (1)                | 73         | 51         |

| Plano II                      | 2013      | 2012      | Plano IV                      | 2013       | 2012       |
|-------------------------------|-----------|-----------|-------------------------------|------------|------------|
| <b>Exigível Contingencial</b> | <b>15</b> | <b>11</b> | <b>Exigível Contingencial</b> | <b>194</b> | <b>128</b> |
| <b>Gestão Administrativa</b>  | <b>15</b> | <b>11</b> | <b>Gestão Administrativa</b>  | <b>194</b> | <b>128</b> |
| PIS/COFINS (1)                | 15        | 11        | PIS/COFINS (1)                | 194        | 128        |

(1) Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS. Por este motivo, o recolhimento do referido tributo passa a ser realizado via depósito judicial a partir de janeiro de 2011.

A movimentação do exigível contingencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme a seguir:

| Contingências                  | 2012 (*)<br>Reclassificado | Adição/Reversão | Provisão<br>para Perda | 2013         |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------|------------------------|--------------|
| Gestão Previdencial            | 402                        | (10)            | -                      | 392          |
| Gestão Administrativa (*)      | 197                        | 94              | -                      | 291          |
| <b>Total Provisão</b>          | <b>599</b>                 | <b>84</b>       | <b>-</b>               | <b>683</b>   |
| Gestão Previdencial            | (142)                      | (27)            | 142                    | (27)         |
| Gestão Administrativa          | (172)                      | (99)            | -                      | (271)        |
| <b>Total Depósito Judicial</b> | <b>(314)</b>               | <b>(126)</b>    | <b>142</b>             | <b>(298)</b> |

(\*) O saldo referente a contingencia da Gestão Administrativa no ano de 2012, foi reclassificado por apresentar valor maior que o real. O demonstrativo acima no ano de 2012 apresentava como movimentação o valor de R\$ 197 mil, quando este na verdade representava o saldo total da conta e não sua movimentação no referido exercício.

### (a) Gestão Previdencial

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ações cíveis, no montante de R\$ 392 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 402 – 2012). Os principais pedidos nestas ações impetradas por participantes são referentes a revisões dos valores de suplemento das aposentadorias ou concessão de aposentadoria por invalidez.

Em setembro de 2013 a Entidade registrou o montante de R\$ 142 mil em Provisão para Perda, atendendo ao princípio da prudência, uma vez que será necessário o levantamentos dos depósitos judiciais que deram origem aos registrados contábeis desse ativo.

## (b) Gestão Administrativa

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ação judicial de PIS e COFINS, na qual a Entidade questiona a constitucionalidade da base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e da Contribuição ao Programa de Integração Social – PIS.

Em 2011 os pagamentos dessas contribuições passaram a ser realizados por meio de depósito judicial. A FUNSEST recolheu de PIS e COFINS R\$ 99 mil em 2013 (R\$ 98 – 2012).

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 1.897 em 2013 (R\$ 1.768 - 2012) e remoto no montante de R\$ 14 em 2013 (R\$ 6 - 2012) para a gestão previdencial, para o qual não há nenhuma provisão constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização. Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível são referentes a pedido de revisão do benefício previdenciário.

Abaixo demonstramos a composição dos litígios, tendo a Entidade como ré, com exceção dos litígios relativos ao plano de assistência à saúde:

|                    | Obrigação legal e Risco Provável | Risco Possível | Risco Remoto | Total        |
|--------------------|----------------------------------|----------------|--------------|--------------|
| Riscos cíveis      | 392                              | 1.897          | 14           | 2.303        |
| Riscos fiscais (1) | -                                | 291            | -            | 291          |
| <b>Total</b>       | <b>392</b>                       | <b>2.188</b>   | <b>14</b>    | <b>2.594</b> |

(1) Apesar da classificação de risco jurídico reconhecer as ações de PIS e COFINS como “possível”, as contingências fiscais relativas a esse tributo, estão sendo contabilizadas e contingenciadas com o devido controle contábil dos depósitos judiciais mensalmente realizados.

## 7. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos atuariais executados pela empresa independente Mercer Human Resource Consulting Ltda., de acordo com os seus pareceres datados de 19 de março de 2014.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdências:

| Consolidado   | 2013             | Constituição (Restituição) | 2012             |
|---|------------------|----------------------------|------------------|
| <b>Patrimônio Social</b>                                  | <b>1.959.795</b> | <b>132.147</b>             | <b>1.827.648</b> |
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                   | <b>1.955.558</b> | <b>128.030</b>             | <b>1.827.528</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                              | <b>1.915.322</b> | <b>159.040</b>             | <b>1.756.282</b> |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                              | <b>1.400.736</b> | <b>167.503</b>             | <b>1.233.233</b> |
| Contribuição Definida                                     | 8.045            | (976)                      | 9.021            |
| Saldo de Contas dos Assistidos                            | 8.045            | (976)                      | 9.021            |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização | 1.392.691        | 168.479                    | 1.224.212        |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados            | 1.265.166        | 161.523                    | 1.103.643        |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados        | 127.525          | 6.956                      | 120.569          |

*continua*

continuação

| Consolidado  | 2013           | Constituição<br>(Restituição) | 2012           |
|--|----------------|-------------------------------|----------------|
| <b>Benefícios a Conceder</b>                               | <b>514.586</b> | <b>(8.463)</b>                | <b>523.049</b> |
| Contribuição Definida                                      | 328.489        | 39.720                        | 288.769        |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores                   | 82.405         | 15.306                        | 67.099         |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes                    | 246.084        | 24.414                        | 221.670        |
| Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado  | 148.447        | (45.664)                      | 194.111        |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados             | 459.910        | (22.749)                      | 482.659        |
| (-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores    | (311.463)      | (22.915)                      | (288.548)      |
| Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado | 37.650         | (2.519)                       | 40.169         |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 37.650         | (2.519)                       | 40.169         |
| <b>Resultados Realizados</b>                               | <b>40.236</b>  | <b>(31.010)</b>               | <b>71.246</b>  |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>                         | <b>40.236</b>  | <b>(31.010)</b>               | <b>71.246</b>  |
| Reserva de Contingência                                    | 40.236         | (27.142)                      | 67.378         |
| Reserva para Revisão do plano                              | -              | (3.868)                       | 3.868          |
| <b>Fundos</b>  | <b>4.237</b>   | <b>4.117</b>                  | <b>120</b>     |
| <b>Fundos Previdenciais</b>                                | <b>4.237</b>   | <b>4.117</b>                  | <b>120</b>     |
| Revisão de plano   | 4.100          | 4.100                         | -              |
| Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial                | 137            | 17                            | 120            |

| Plano I  | 2013           | Constituição<br>(Reversão) | 2012           |
|--|----------------|----------------------------|----------------|
| <b>Patrimônio Social</b>                                   | <b>205.034</b> | <b>13.803</b>              | <b>191.231</b> |
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                    | <b>200.797</b> | <b>9.686</b>               | <b>191.111</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                               | <b>160.638</b> | <b>10.844</b>              | <b>149.794</b> |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                               | <b>158.956</b> | <b>10.435</b>              | <b>148.521</b> |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização  | 158.956        | 10.435                     | 148.521        |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados             | 102.375        | 5.151                      | 97.224         |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 56.581         | 5.284                      | 51.297         |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                               | <b>1.682</b>   | <b>409</b>                 | <b>1.273</b>   |
| Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado  | 1.662          | 427                        | 1.235          |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados             | 1.662          | 427                        | 1.235          |
| Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado | 20             | (18)                       | 38             |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 20             | (18)                       | 38             |
| <b>Resultados Realizados</b>                               | <b>40.159</b>  | <b>(1.158)</b>             | <b>41.317</b>  |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>                         | <b>40.159</b>  | <b>(1.158)</b>             | <b>41.317</b>  |
| Reserva de Contingência                                    | 40.159         | 2.710                      | 37.449         |
| Reserva para revisão do plano                              | -              | (3.868)                    | 3.868          |
| <b>Fundos</b>  | <b>4.237</b>   | <b>4.117</b>               | <b>120</b>     |
| <b>Fundos Previdenciais</b>                                | <b>4.237</b>   | <b>4.117</b>               | <b>120</b>     |
| Revisão de plano (1)                                       | 4.100          | 4.100                      | -              |
| Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial                | 137            | 17                         | 120            |

(1) O exercício de 2013 é o terceiro ano de apuração da Reserva Especial para Revisão do Plano no qual foi apurado um montante de R\$ 4,1 Milhões. O resultado contempla a AT-2000 suavizada em 10% e taxa de juros de 4,5% a.a. De acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 10/2012, é obrigatória a destinação deste excedente após o terceiro ano consecutivo de Reserva Especial, neste sentido o montante foi alocado em fundo previdencial para posterior destinação, conforme nota técnica atuarial.

| Plano II   | 2013           | Constituição<br>(Reversão) | 2012           |
|--|----------------|----------------------------|----------------|
| <b>Patrimônio Social</b>                                   | <b>300.786</b> | <b>18.031</b>              | <b>282.755</b> |
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                    | <b>300.786</b> | <b>18.031</b>              | <b>282.755</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                               | <b>271.885</b> | <b>13.414</b>              | <b>258.471</b> |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                               | <b>271.255</b> | <b>13.386</b>              | <b>257.869</b> |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização  | 271.255        | 13.386                     | 257.869        |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados             | 239.908        | 10.883                     | 229.025        |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 31.347         | 2.503                      | 28.844         |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                               | <b>630</b>     | <b>28</b>                  | <b>602</b>     |
| Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado  | 608            | 30                         | 578            |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados             | 608            | 30                         | 578            |
| Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado | 22             | (2)                        | 24             |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 22             | (2)                        | 24             |
| <b>Resultados Realizados</b>                               | <b>28.901</b>  | <b>4.617</b>               | <b>24.284</b>  |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>                         | <b>28.901</b>  | <b>4.617</b>               | <b>24.284</b>  |
| Reserva de Contingência                                    | 28.901         | 4.617                      | 24.284         |

| Plano III  | 2013             | Constituição<br>(Reversão) | 2012             |
|--|------------------|----------------------------|------------------|
| <b>Patrimônio Social</b>                                   | <b>1.105.926</b> | <b>61.559</b>              | <b>1.044.367</b> |
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                    | <b>1.105.926</b> | <b>61.559</b>              | <b>1.044.367</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                               | <b>1.138.107</b> | <b>97.885</b>              | <b>1.040.222</b> |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                               | <b>961.366</b>   | <b>144.839</b>             | <b>816.527</b>   |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização  | 961.366          | 144.839                    | 816.527          |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados             | 922.883          | 145.489                    | 777.394          |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 38.483           | (650)                      | 39.133           |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                               | <b>176.741</b>   | <b>(46.954)</b>            | <b>223.695</b>   |
| Contribuição Definida                                      | 2.813            | 1.487                      | 1.326            |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores                   | 2.746            | 1.468                      | 1.278            |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes                    | 67               | 19                         | 48               |
| Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado  | 146.177          | (46.121)                   | 192.298          |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados             | 457.640          | (23.206)                   | 480.846          |
| (-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores    | (311.463)        | (22.915)                   | (288.548)        |
| Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado | 27.751           | (2.320)                    | 30.071           |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 27.751           | (2.320)                    | 30.071           |
| <b>Resultados Realizados</b>                               | <b>(32.181)</b>  | <b>(36.326)</b>            | <b>4.145</b>     |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>                         | <b>-</b>         | <b>(4.145)</b>             | <b>4.145</b>     |
| Reserva de Contingência                                    | -                | (4.145)                    | 4.145            |
| <b>(-)Déficit técnico acumulado (2)</b>                    | <b>(32.181)</b>  | <b>(32.181)</b>            | <b>-</b>         |

(2) Em 31 de dezembro de 2013 o Plano III fechou o resultado com déficit de R\$ 32 Milhões, no entanto de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 10/2012, o equacionamento deste déficit poderá aguardar até o resultado da avaliação atuarial de encerramento do próximo exercício, dado que o mesmo é inferior a 10% das Provisões Matemáticas e que o fluxo financeiro estimado para o próximo exercício é suficiente para honrar os compromissos estimados.

| Plano IV   | 2013           | Constituição<br>(Reversão) | 2012           |
|--|----------------|----------------------------|----------------|
| <b>Patrimônio Social</b>                                   | <b>348.049</b> | <b>40.255</b>              | <b>309.925</b> |
| <b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>                    | <b>348.049</b> | <b>40.255</b>              | <b>307.794</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                               | <b>344.692</b> | <b>36.898</b>              | <b>307.794</b> |
| <b>Benefícios Concedidos</b>                               | <b>9.159</b>   | <b>(1.156)</b>             | <b>10.315</b>  |
| Contribuição Definida                                      | 8.045          | (976)                      | 9.021          |
| Saldo de Contas dos Assistidos                             | 8.045          | (976)                      | 9.021          |
| Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização  | 1.114          | (180)                      | 1294           |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 1.114          | (180)                      | 1294           |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                               | <b>335.533</b> | <b>38.054</b>              | <b>297.479</b> |
| Contribuição Definida                                      | 325.676        | 38.233                     | 287.443        |
| Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores                   | 79.659         | 13.838                     | 65.821         |
| Saldo de Contas - Parcela Participantes                    | 246.017        | 24.395                     | 221.622        |
| Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado | 9.857          | (179)                      | 10.036         |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados         | 9.857          | (179)                      | 10.036         |
| <b>Resultados Realizados</b>                               | <b>3.357</b>   | <b>1.856</b>               | <b>1.501</b>   |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>                         | <b>3.357</b>   | <b>1.856</b>               | <b>1.501</b>   |
| Reserva de Contingência                                    | 2.743          | 1.242                      | 1.501          |
| Reserva para revisão do plano                              | 614            | 614                        | -              |

## 7.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS E MÉTODOS ATUARIAIS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

## 7.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

## 7.3 BENEFÍCIOS A CONCEDER

*Planos de benefício definido* - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadoras (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

*Plano de contribuição definida* - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais foram definidas conforme detalhado abaixo:

| Hipóteses Atuárias e Econômicas   | Planos de Benefício Definido      |           |            | Plano de Contribuição Definida |
|---|-----------------------------------|-----------|------------|--------------------------------|
|   | Plano I                           | Plano II  | Plano III  | Plano IV                       |
| Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>   | 4,5% a.a.                         | 4,5% a.a. | 5,65% a.a. | 4,5% a.a.                      |
| Projeção de crescimento real de salário <sup>(2)</sup>                              | 0,8% a.a.                         | 0,8% a.a. | 0,8% a.a.  | 2,0% a.a.                      |
| Percentual de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(3)</sup> | -                                 | -         | 21,27%     | -                              |
| Percentual de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>               | -                                 | -         | -          | -                              |
| Fator de capacidade para os salários  | 0,98                              | 0,98      | 0,98       | 0,98                           |
| Fator de capacidade para os benefícios  | 0,98                              | 0,98      | 0,98       | 0,98                           |
| Hipótese sobre rotatividade <sup>(4)</sup>  | Nula                              | Nula      | 0,7% a.a.  | 1,5% a.a.                      |
| Tábua de mortalidade geral <sup>(5)</sup>   | AT-2000 suavizada em 10%          |           |            |                                |
| Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(6)</sup>                                    | AT-83                             |           |            |                                |
| Tábua de entrada em invalidez <sup>(7)</sup>  | Light Média desagravada em 4 anos |           |            |                                |
| Outras hipótese biométricas utilizadas <sup>(8)</sup>                               | Vide observações                  |           |            |                                |

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros, em relação ao exercício. Para os planos I e II, esta premissa foi alterada de 2% a.a. para 0,8% a.a.

(3) O indexador utilizado é o INPC.

(4) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões.

(5) Foi utilizada a tábua de tábua AT-2000 suavizada em 10%

(6) Foi utilizada a tábua de tábua AT-83, segregada por sexo.

(7) Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

(8) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

## 8. EQUILÍBRIO TÉCNICO

A movimentação do saldo do equilíbrio técnico acumulado apresenta-se como segue:

|  | 2013            | 2012            |
|--|-----------------|-----------------|
| Superávit técnico no início do exercício | 71.246          | 96.350          |
| Resultado líquido do exercício           | <u>(31.010)</u> | <u>(25.104)</u> |
| Superávit técnico no final do exercício  | <u>40.236</u>   | <u>71.246</u>   |

Conforme determina a Resolução CGPC N° 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas,

para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios.

A composição do superávit técnico em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é conforme segue:

|                               | 2013          | 2012          |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Reserva de contingência       | 40.236        | 67.378        |
| Reserva para revisão de plano | -             | 3.868         |
| <b>Total</b>                  | <u>40.236</u> | <u>71.246</u> |

## 9. FUNDOS PREVIDENCIAIS

Os fundos são constituídos por meio de cálculos atuariais realizados por atuário externo, no caso de fundos previdencial e investimentos.

O Fundo da Gestão Previdencial da FUNSSEST está classificado em:

- **Revisão de Plano:** Constituído em 31 de dezembro de 2013, em cumprimento a Resolução nº CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10/2012, na qual determina que após o terceiro ano consecutivo de apuração da Reserva Especial para Revisão do Plano, esta reserva deverá ser alocado em fundo previdencial constituído especialmente para esta finalidade. A destinação da reserva especial deve ser precedida de cálculos da proporcionalidade contributiva, alteração regulamentar e submetida à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc

O fundo foi constituído pelo montante de R\$ 4,1 Milhões, o resultado apurado contempla a AT-2000 suavizada em 10% e taxa de juros de 4,5% a.a.

- **Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial:** Constituído em 31 de dezembro de 2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 do Regulamento do Plano de Benefícios I, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes ativos e assistidos do plano. No entanto, apesar de esta previsão estar embasada pelo Regulamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), devido à ausência de regulamentação específica para tratamento desta matéria no que se refere à distribuição de recursos aos Participantes Ativos, o Conselho Deliberativo da FUNSSEST optou por alocar esses recursos excedentes relativos a estes Participantes em fundo previdencial específico, em contas individuais, sendo atualizados pela cota até a data de ocorrência da invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria desses participantes, quando serão pagos em parcela única.

Tendo em vista que na última alteração regulamentar ocorrida em 2009, o artigo 66 citado anteriormente foi excluído, pois o mesmo tratava de tema específico da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, destaca-se que a extinção deste artigo não implica na extinção do Fundo Previdencial, criado com base nas normas e regulamento do plano vigente à época de sua constituição.

O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 137 mil, o qual será distribuído durante o exercício de 2014 entre os participantes que entraram em gozo de benefício entre janeiro de 2008 e dezembro de 2013, conforme previsto em nota técnica atuarial. Permanecendo saldo relativo aos participantes que ainda encontram-se na situação de ativos.

## 10. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- **Imposto de renda** - Com o advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005 as entidades estão dispensadas do recolhimento do Imposto de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar, incluindo, por meio da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, o rendimento financeiro dos fundos administrativo e assistencial.

A referida Lei também revoga a Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, que tratava da tributação do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

- **PIS/COFINS** - Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## 11. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Todos os planos de benefícios previdenciários da Entidade possuem Plano de Gestão Administrativa - PGA próprio. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são reembolsados pelas patrocinadoras.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

A partir de 1996, os custos administrativos da FUNSSEST passaram a ser reembolsados por suas patrocinadoras, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração da gestão de investimentos e da gestão assistencial.

Em 2008, a FUNSSEST desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano. Anualmente os dados que compõe o critério de rateio são atualizados.

## 12. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 12.1 PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO PREVIC

Em setembro de 2013, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) iniciou processo de fiscalização nos planos I e IV administrados pela FUNSSEST. O objetivo foi verificar se as práti-

cas de governança e controles internos adotados na gestão desses planos estão em conformidade como as determinações da legislação aplicável ao segmento previdenciário. Em dezembro de 2013 após conclusão da fiscalização a Previc disponibilizou a Fundação relatório que aponta os fatos verificados e dá recomendações de melhorias.

Em resposta ao resultado da fiscalização, a FUNSSEST comunicou a Previc que está providenciando a implantação das recomendações apresentadas, incorporando novos procedimentos na rotina de trabalho da Entidade que trarão melhorias dos processos de acordo com as boas práticas de governança.

Em 18 de dezembro de 2013 a FUNSSEST disponibilizou os relatórios de fiscalização aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, em cumprimento a determinação da Previc.

## 12.2 ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

Em 2013 a Fundação submeteu a aprovação da Previc alterações nos regulamentos dos Planos de Benefícios I, II, III e IV, as quais tiveram aprovação prévia em dezembro de 2013 e definitiva em 18 de março de 2014, conforme publicação no Diário Oficial da União nº 52. Todo o processo de alteração bem como os regulamentos com a nova redação foram disponibilizados no site da FUNSSEST na internet, conforme Instrução Normativa Previc nº 05, de 01 de novembro de 2013.

## 13. GESTÃO ASSISTENCIAL - ATIVO E PASSIVO

### 13.1 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, os registros dos planos de benefícios assistenciais estão de acordo com o plano de contas da ANS. As principais práticas contábeis adotadas nos referidos registros, são como segue:

**(a) Ativos e passivos financeiros:** São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

- **Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

- (i) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

- (ii) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

- (iii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:*

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

- **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- (i) *Provisões:*

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

(ii) *Provisões técnicas:*

São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - nº 290, de 27 de outubro de 2011.

(iii) *Receitas e Despesas:*

A geração de receitas advém dos planos de assistência aos beneficiários e do rendimento das aplicações. As receitas são contabilizadas pelo regime de competência sendo a primeira registrada pró-rata dia em conformidade com o período de cobertura nos casos de faturamento antecipado.

As despesas em sua grande maioria advém dos eventos indenizáveis, ou seja, pela utilização dos planos de assistência por parte dos beneficiários. Há também as despesas administrativas para gerir os planos de assistência. As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

(iv) *Estimativas Contábeis e Julgamentos Contábeis Críticos:*

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas. A aplicação dessas estimativas contábeis requer julgamento na aplicação e, conseqüentemente, os resultados efetivos poderão vir a ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

## 13.2 COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - ATIVO E PASSIVO

| ATIVO                             | 2013                 | 2012                 | PASSIVO  | 2013                 | 2012                 |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE                  | <u>26.662</u>        | <u>29.367</u>        | PASSIVO CIRCULANTE                             | <u>8.464</u>         | <u>4.882</u>         |
| Disponível                        | 43                   | 55                   | Provisões Técnicas Op. Assist. à Saúde         | 6.587                | 4.705                |
| Realizável                        | <u>26.619</u>        | <u>29.312</u>        | Provisões Técnicas de Op. Assist. Odontológica | 200                  | 177                  |
| Aplicações                        | 26.183               | 27.996               | Débitos de Operações de Assistência à Saúde    | <u>1</u>             | -                    |
| Créditos Op. Planos Assist. Saúde | 436                  | 1.316                | Provisões para Ações Judiciais                 | 1.677                | -                    |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE              | <u>1.677</u>         | -                    | PATRIMÔNIO SOCIAL                              | 19.875               | 24.485               |
| Depósitos Judiciais               | 1.677                | -                    | Reserva de Retenção de Superávits              | <u>24.485</u>        | <u>24.485</u>        |
|                                   |                      |                      | Superávit (Déficits) Acumulados ou Resultado   | (4.610)              | -                    |
|                                   |                      |                      |  |                      | -                    |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>             | <b><u>28.339</u></b> | <b><u>29.367</u></b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                        | <b><u>28.339</u></b> | <b><u>29.367</u></b> |

**(a) Aplicações**

As aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos FI Referenciado Blue (Santander) e BNP Mont Blanc FI.

|                           | 2013          | 2012          |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Aplicações Vinculadas ANS | 6.055         | 5.602         |
| Aplicações Não Vinculadas | 20.128        | 22.394        |
| <b>Total</b>              | <b>26.183</b> | <b>27.996</b> |

*(a.1) Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:*

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência de R\$ 10.245 (R\$ 8.593 em 31 de dezembro de 2012) e patrimônio mínimo ajustado de R\$ 222 (R\$ 207 em 2012). A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

A referida Resolução facultou a vinculação de ativos garantidores, para as operadoras com até 100.000 beneficiários, para a parcela da provisão de sinistros/ eventos a liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado no artigo 16-B da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$ 6.055, em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 5.602 em 2012).

*(a.2) Aplicações Não Vinculadas:*

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$ 20.128 (R\$ 22.394 em 2012). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

| Planos Assistenciais                     | 2013           |                 | 2012           |                 |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|  | Valor Contábil | Valor a Mercado | Valor Contábil | Valor a Mercado |
| <b>Renda Fixa</b>                        | <b>26.183</b>  | <b>26.183</b>   | <b>27.996</b>  | <b>27.996</b>   |
| <b>Títulos para negociação</b>           | <b>26.183</b>  | <b>26.183</b>   | <b>27.860</b>  | <b>27.860</b>   |
| Sem Vencimento                           |                |                 |                |                 |
| BNP P MONT BLANC FI                      | 8.025          | 8.025           | 7.385          | 7.385           |
| FI REFERENCIADO BLUE                     | 12.104         | 12.104          | 14.873         | 14.873          |
| SANTANDER DEDICADO ANS                   | 3.328          | 3.328           | 3.088          | 3.088           |
| HSBC HEALTH CARE P                       | 2.727          | 2.727           | 2.514          | 2.514           |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>        | <b>136</b>     | <b>136</b>      |
| Acima de 360 dias                        | -              | -               | 136            | 136             |
| LFT                                      | -              | -               | 136            | 136             |

## (b) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

### (b.1) Provisão para Eventos a Liquidar

A Resolução Normativa nº 209/2009 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas nº 274/2011 e nº 290/2012 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

| Idade            | 2013         | 2012         |
|------------------|--------------|--------------|
| Até 60 dias      | 535          | 417          |
| Acima de 60 dias | 2.822        | 1.943        |
| <b>Total</b>     | <b>3.357</b> | <b>2.359</b> |

### (b.2) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

Em 31 de dezembro de 2013, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - é de R\$3.430 (R\$2.523 em 2012), registrado de forma integral.

A ANS facultou que a realização da referida provisão no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês, do valor calculado da PEONA, o qual é determinado com base no maior entre os seguintes valores: (i) 8,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses e (ii) 10% do total dos eventos indenizáveis conhecidos. O prazo para constituição integral finalizou em 31 de dezembro de 2013. Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados.

Uma vez que a Administração optou por vincular somente a parcela de Eventos a Liquidar avisados a mais de 60 dias, além da PEONA, o quadro comparativo entre Provisões Com Exigência de Vinculação de Ativos e o saldo Ativos Vinculados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é o seguinte:

|  | 2013  | 2012  |
|--|-------|-------|
| Provisão de Eventos a Liquidar (mais de 60 dias)     | 2.822 | 1.943 |
| Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados         | 3.430 | 2.523 |
| Total Provisão com Exigência de Vinculação de Ativos | 6.252 | 4.466 |
| Saldo de Aplicações Vinculadas                       | 6.055 | 5.602 |
| (Insuficiência) suficiência de Vinculação de Ativos  | (197) | 1.136 |

### (b.3) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Fundação, em 31 de dezembro de 2013, não possui processos fiscais, cíveis ou trabalhistas com prognósticos de perda provável. Entretanto, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 45 da ANS (anexo II – item 7.3 - DIOPS) é requerida a contabilização da obrigação legal para tributos, independente da probabilidade de êxito da causa.

Em 2013 a Fundação provisionou a obrigação legal referente aos tributos PIS e a COFINS no montante de R\$ 1.677, bem como realizou depósito judicial em igual valor, correspondentes ao período de 2008 a 2013. Assim detalhado:

| Depósitos Judiciais   | Principal | Juros | Multa | Total |
|-----------------------|-----------|-------|-------|-------|
| PIS / COFINS Judicial | 1.171     | 494   | 12    | 1.677 |

A Fundação é ré em causas impetradas por 58 participantes do plano assistencial de saúde de autogestão, cujo prognóstico de perda é possível. Em maio de 2007 este plano sofreu reajuste considerado abusivo pelos participantes, os quais pleiteiam que este reajuste seja revogado e obedeça ao limite estipulado pela ANS. O montante questionado pelos participantes em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 431.

## (c) Patrimônio Social

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsidio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da

Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2013 a Fundação apresentou déficit de R\$ 4.610 (superávit de R\$ 3.719 em 2012), reduzindo a sua reserva em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 19.875 (R\$ 24.485 em 2012). O aumento substancial de 38,18% nos eventos indenizáveis de assistência médica (custo com atendimento médico) foi o responsável direto pelo resultado negativo alcançado no período:

#### (d) Demonstração do resultado – Plano de Assistência à Saúde

|  | 2013           | 2012         |
|--|----------------|--------------|
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde | 33.230         | 28.097       |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos                                | 33.230         | 28.097       |
| Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos                                  | (37.361)       | (25.746)     |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados                                 | (36.454)       | (26.887)     |
| Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados                  | -              | 2.006        |
| Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados         | (907)          | (865)        |
| <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>           | <b>(4.131)</b> | <b>2.351</b> |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>   | <b>(4.760)</b> | <b>2.351</b> |
| Despesas Administrativas   | (1.466)        | (290)        |
| Outras Receitas Operacionais   | 37             | 218          |
| Outras Despesas Operacionais   | (666)          | (751)        |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos  | (666)          | (751)        |
| Resultado Financeiro Líquido   | 1.616          | 2.191        |
| Receitas Financeiras   | 2.131          | 2.198        |
| Despesas Financeiras   | (515)          | (7)          |
| <b>SUPERÁVIT / DÉFICIT LÍQUIDO</b>   | <b>(4.610)</b> | <b>3.719</b> |

## 14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 20 de março de 2014. A FUNSSEST passou a ser obrigada a publicar as demonstrações financeiras em jornal de grande circulação devido ao aumento no porte da operadora de Plano de Saúde. Dessa forma, a divulgação dos resultados dos Planos Assistenciais da FUNSSEST será feita no Relatório Anual em conjunto com a divulgação dos resultados dos Planos Previdenciários, como anteriormente. Ao mesmo tempo, haverá a divulgação dos resultados dos Planos Assistenciais também em jornal de grande circulação, dentro do prazo estabelecido pela legislação.

#### DIRETORIA:

**Paulo Henrique Wanick Mattos**  
Diretor Presidente  
CPF: 885.347.907-87

#### CONTADORES RESPONSÁVEIS:

**Roberta Araújo dos Santos**  
Contadora – Planos Previdenciários  
CRC GO-012826/0-0 S ES

**Jeferson Correa Santos**  
Contador – Planos Assistenciais  
CRC ES - 13.310



The background features several abstract, light gray geometric shapes and lines. On the left, there are several overlapping squares and rectangles, some with rounded corners. One square is highlighted with a thick orange border. Below these, there are more squares and rectangles, some of which are partially obscured. In the lower right quadrant, there are large, flowing, wavy lines that resemble stylized calligraphy or abstract brushstrokes.

APRESENTANDO  
OS PLANOS  
ASSISTENCIAIS

Plansaúde e Odontoplus

# Planos Assistenciais

## PLANO DE SAÚDE

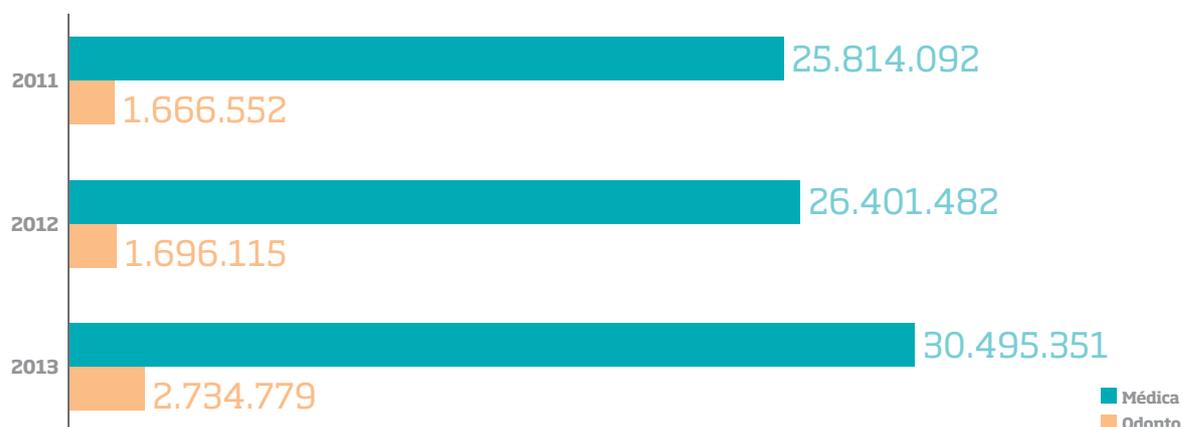
A missão da Funssest, como operadora de Planos de Assistência à Saúde, é proporcionar saúde de qualidade, através da absorção de novos procedimentos de mercado, com atendimento no centro clínico próprio, por meio do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM), e na rede credenciada. Dessa forma, oferecemos maior segurança aos beneficiários e, ao mesmo tempo, garantimos a saúde econômico-financeira de forma consistente.

Na última avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), realizada em 2013 com dados de 2012, a Funssest está entre os melhores planos do mercado. Na medição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que varia de 0 a 1, a Funssest alcançou 0,7273, taxa que atesta sua prioridade em oferecer atendimento e serviços de qualidade.

Em 2013, os Planos de Assistência à Saúde da Funssest registraram déficit de cerca de R\$ 4 milhões. Esse resultado ocorreu em função de dois fatores principais. Em primeiro lugar houve um aumento significativo das despesas com pacientes de alto custo. Em segundo lugar, ocorreu uma redução das receitas financeiras devido à maior necessidade de resgates das aplicações, para fazer face ao aumento das despesas correntes, e ainda à ocorrência de um depósito judicial da ordem de R\$ 1,6 milhão, referente ao processo de PIS/Cofins. Esse depósito aguarda decisão judicial e poderá retornar ao plano caso o resultado seja favorável à Funssest.

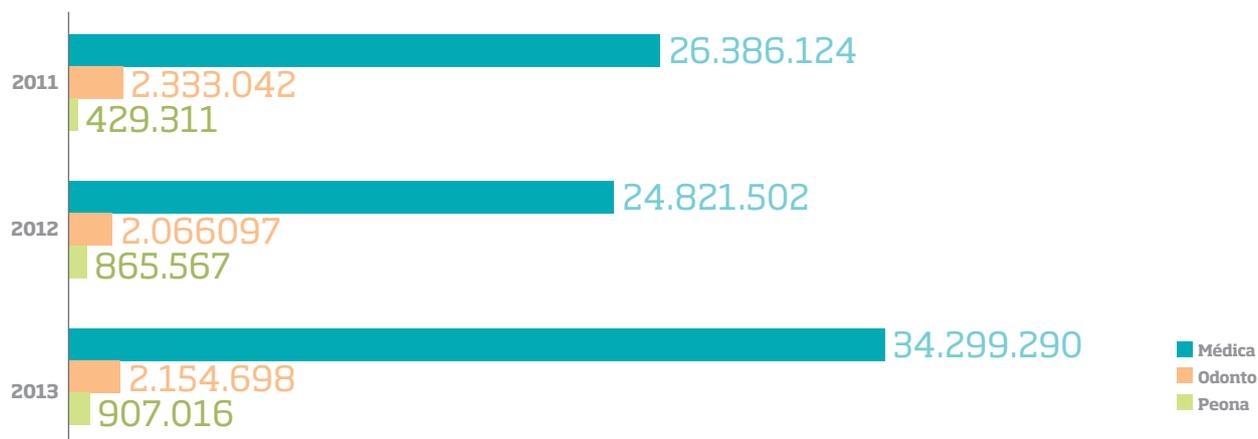
## Receitas

+18,27%



## Despesas

+45,11%



Peona – sigla para Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

A Funssest opera atualmente os seguintes produtos de assistência à saúde:

| PLANO                           | TIPO DO PLANO | REGISTRO ANS |
|---------------------------------|---------------|--------------|
| Plansaúde                       | Assistencial  | 459603/09-0  |
| Saúde Participativo Aposentado  | Assistencial  | 459599/09-8  |
| Saúde Participativo Agregado    | Assistencial  | 459597/09-1  |
| Plansaúde Cobertura Suplementar | Assistencial  | 460134/09-3  |
| Odontoplus                      | Assistencial  | 436665/01-9  |

- **Plano Plansaúde: Administrado na modalidade autogestão.** Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

Considerando todos os planos assistenciais a Funssest administra um total de 24.915 beneficiários, conforme detalhado abaixo:

| Plano                                      | Dezembro/2013 |
|--|---------------|
| Plansaúde                                  | 1.434         |
| Plano de Saúde Participativo (Aposentados) | 3.261         |
| Plano de Saúde Participativo (Agregados)   | 2.041         |
| Odontoplus                                 | 4.978         |
| Plano de Saúde Cobertura Suplementar       | 13.201        |
| <b>Total</b>                               | <b>24.915</b> |



# Relatório dos Auditores Independentes

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da  
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST  
Serra, ES

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas dos Planos denominados: “Plano Plansaúde”, “Plano de Saúde Participativo”, “Plano Cobertura Suplementar” e “Plano Odontoplus”, conjuntamente denominados “Planos Assistenciais” da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST (“Fundação” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas da Fundação. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião com ressalva.

## OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas dos Planos Assistenciais denominados: “Plano Plansaúde”, “Plano de Saúde Participativo”, “Plano Cobertura Suplementar” e “Plano Odontoplus” da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e o seu fluxo de caixa consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Vitória, ES, 20 de março de 2014.



**Wladimir Firme Zanotti**  
Contador CRC 1ES007326/O-5  
BAKER TILLY BRASIL-ES  
Auditores Independentes  
CRC 2ES000289/O-5

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

| ATIVO  | Nota | 2013                 | 2012                 | PASSIVO  | Nota  | 2013                 | 2012                 |
|--|------|----------------------|----------------------|--|-------|----------------------|----------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE.....</b>                                 |      | <b><u>26.662</u></b> | <b><u>29.367</u></b> | <b>PASSIVO CIRCULANTE .....</b>                                      |       | <b><u>8.464</u></b>  | <b><u>4.882</u></b>  |
| Disponível .....   |      | 43                   | 55                   | Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.....          |       | <u>6.587</u>         | <u>4.705</u>         |
| Realizável.....  |      | <u>26.620</u>        | <u>29.312</u>        | Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar.....                      | 5.1.1 | 3.157                | 2.182                |
| Aplicações .....   | 4.2  | 26.183               | 27.996               | Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados .....       | 5.1.2 | 3.430                | 2.523                |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde..... | 4.3  | <u>436</u>           | <u>1.316</u>         | Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica.....     | 5.1.1 | <u>200</u>           | <u>177</u>           |
| Contraprestação Pecuniária/ Prêmio a Receber.....            |      | 436                  | 1.316                | Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar.....                      |       | 200                  | 177                  |
|  |      |                      |                      | Débitos de Operações de Assistência à Saúde .....                    |       | <u>1</u>             | <u>-</u>             |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE.....</b>                             |      | <b><u>1.677</u></b>  | <b><u>-</u></b>      | Débitos Diversos .....   |       | 1                    | -                    |
|  |      |                      |                      | Provisões para Ações Judiciais....                                   | 5.2   | 1.677                | -                    |
| Depósitos Judiciais .....                                    | 5.2  | 1.677                | -                    | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL .....</b>                                       | 6     | <u>19.875</u>        | <u>24.485</u>        |
|  |      |                      |                      | Reserva de Retenção de Superávits.....                               |       | 24.485               | 24.485               |
|  |      |                      |                      | Lucros/Prejuízos -Superávit (Déficits) Acumulados ou Resultado ..... |       | (4.610)              | -                    |
| <b>TOTAL DO ATIVO .....</b>                                  |      | <b><u>28.339</u></b> | <b><u>29.367</u></b> | <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL .....</b>                 |       | <b><u>28.339</u></b> | <b><u>29.367</u></b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|  | Nota | 2013     | 2012     |
|--|------|----------|----------|
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde ..... |      | 33.230   | 28.097   |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos.....                                 |      | 33.230   | 28.097   |
| Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos .....                                  |      | (37.361) | (25.746) |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados .....                                 | 7    | (36.454) | (26.887) |
| Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados.....                   |      | -        | 2.006    |
| Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados.....          |      | (907)    | (865)    |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....                   |      | (4.131)  | 2.351    |
| RESULTADO BRUTO .....  |      | (4.760)  | 2.351    |
| Despesas Administrativas.....  | 8    | (1.466)  | (290)    |
| Outras Receitas Operacionais .....   |      | 37       | 218      |
| Outras Despesas Operacionais .....   |      | (666)    | (751)    |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos .....  |      | (666)    | (751)    |
| Resultado Financeiro Líquido .....   |      | 1.616    | 2.191    |
| Receitas Financeiras.....  |      | 2.131    | 2.198    |
| Despesas Financeiras.....  |      | (515)    | (7)      |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO .....  |      | (4.610)  | 3.719    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO  
SOCIAL DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | Reserva de<br>Retenção de<br>Superávits | Déficits<br>Acumulados | Total         |
|---|---|------------------------|---------------|
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b> ..... | <b>19.600</b>                           | -                      | <b>19.600</b> |
| Superávit Líquido do Exercício .....          | -                                       | 1.166                  | 1.166         |
| Destinação do superávit:                      |   |                        |               |
| Reserva de Retenção de Superávits .....       | 1.166                                   | (1.166)                | -             |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b> ..... | <b>20.766</b>                           | -                      | <b>20.766</b> |
| Superávit Líquido do Exercício .....          | -                                       | 3.719                  | 3.719         |
| Destinação do superávit:                      |   |                        |               |
| Reserva de Retenção de Superávits .....       | <b>3.719</b>                            | <b>(3.719)</b>         | -             |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b> ..... | <b>24.485</b>                           | -                      | <b>24.485</b> |
| Déficit Líquido do Exercício.....             | (4.611)                                 | -                      | (4.611)       |
| Destinação do superávit:                      |   |                        |               |
| Reserva de Retenção de Superávits .....       | 4.611                                   | (4.611)                | -             |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b> ..... | <b>24.485</b>                           | <b>(4.611)</b>         | <b>19.874</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

|   | 2013                  | 2012                  |
|---|-----------------------|-----------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                       |                       |
| Recebimento de Plano Saúde .....  | 34.855                | 28.627                |
| Resgate de Aplicações Financeiras .....                                     | 35.003                | 35.090                |
| Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras.....                         | 2.105                 | 2.159                 |
| Outros Recebimentos Operacionais .....                                      | 74                    | 3                     |
| Pagamentos a Fornecedores / Prestadores de Serviço de Saúde.....            | (36.973)              | (29.052)              |
| Pagamentos de Serviços terceiros .....                                      | (134)                 | (210)                 |
| Pagamentos de Tributos .....  | (1.602)               | (6)                   |
| Aplicações Financeiras .....  | (31.646)              | (34.735)              |
| Outros Pagamentos Operacionais .....  | (1.694)               | (2.047)               |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS .....</b>                      | <b><u>(12)</u></b>    | <b><u>(171)</u></b>   |
| Caixa - Saldo Inicial.....  | 55                    | 226                   |
| Caixa - Saldo Final.....  | 43                    | 55                    |
| <b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA .....</b>                                      | <b><u>(12)</u></b>    | <b><u>(171)</u></b>   |
| Ativos Livres no Início do Período .....                                    | 22.449                | 24.049                |
| Ativos Livres no Final do Período .....                                     | <u>20.171</u>         | <u>22.449</u>         |
| <b>DIMINUIÇÃO NO CAIXA E NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS NÃO VINCULADAS.....</b> | <b><u>(2.278)</u></b> | <b><u>(1.600)</u></b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão, atualmente denominada Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, conforme aprovação dada pela Portaria nº 716 de 20 de dezembro de 2013, divulgada pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar no Diário Oficial da União em 23 de dezembro de 2013, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, contendo dentre seus planos de benefícios os planos de assistência à saúde, no qual se classificam como autogestão, por ter a responsabilidade compartilhada com seus 24.915 beneficiários em 2013 (23.117 em 2012). Por ser uma entidade de autogestão na área de saúde suplementar sobre o número de registro ANS nº 33080-9, a Fundação não visa lucro, tendo o seu rendimento reaplicado, assim melhorando o bem-estar social dos seus beneficiários.

A FUNSSEST é regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação mantém a administração de cinco planos de assistência, sendo quatro planos de assistência à saúde e um plano odontológico.

| Plano                           | Tipo de Plano            | Registro ANS |
|---------------------------------|--------------------------|--------------|
| Plansaúde                       | Assistencial Saúde       | 459603/09-0  |
| Saúde Participativo Aposentado  | Assistencial Saúde       | 459599/09-8  |
| Saúde Participativo Agregado    | Assistencial Saúde       | 459597/09-1  |
| Plansaúde Cobertura Suplementar | Assistencial Saúde       | 460134/09-3  |
| Odontoplús                      | Assistência Odontológica | 436665/01-9  |

Os planos de saúde e o plano odontológico administrados pela FUNSSEST são devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde - ANS.

A Entidade está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da RN 290, de 27 de fevereiro de 2012 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A ANS publicou em 23 de novembro de 2012 a Resolução Normativa 314 que altera os anexos da Resolução Normativa nº 290/2012, relativos ao plano de contas padrão para as operadoras de plano de assistência a saúde, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

*(a) Ativos e passivos financeiros:* São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### • Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

#### (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

#### (ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

#### (iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

#### • Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

#### (i) Provisões:

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

**(ii) Provisões técnicas:**

São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - Nº 290, de 27 de outubro de 2011.

**(iii) Receitas e Despesas:**

A geração de receitas advém dos planos de assistência aos beneficiários e do rendimento das aplicações. As receitas são contabilizadas pelo regime de competência sendo a primeira registrada pró-rata dia em conformidade com o período de cobertura nos casos de faturamento antecipado.

As despesas em sua grande maioria advém dos eventos indenizáveis, ou seja, pela utilização dos planos de assistência por parte dos beneficiários. Há também as despesas administrativas para gerir os planos de assistência. As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

**(iv) Estimativas Contábeis e Julgamentos Contábeis Críticos:**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas. A aplicação dessas estimativas contábeis requer julgamento na aplicação e, conseqüentemente, os resultados efetivos poderão vir a ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

**4. ATIVO**

**4.1. DISPONÍVEL**

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

**4.2. APLICAÇÕES**

As aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos FI Referenciado Blue (Santander) e BNP Mont Blanc FI.

|                           | 2013          | 2012          |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Aplicações Vinculadas ANS | 6.055         | 5.602         |
| Aplicações Não Vinculadas | 20.128        | 22.394        |
| <b>Total</b>              | <b>26.183</b> | <b>27.996</b> |

**(i) Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:**

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência de R\$ 10.245 (R\$ 8.593 em 31 de dezembro de 2012) e patrimônio mínimo ajustado de R\$ 222 (R\$ 207 em 2012). A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

A referida Resolução facultou a vinculação de ativos garantidores, para as operadoras com até 100.000 beneficiários, para a parcela da provisão de sinistros/eventos a liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado no artigo 16-B da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$ 6.055, em 31 de dezembro de 2013 (R\$5.602 em 2012).

**(ii) Aplicações Não Vinculadas:**

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$ 20.128

(R\$22.394 em 2012). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

| Planos Assistenciais                     | 2013           |                 | 2012           |                 |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|  | Valor Contábil | Valor a Mercado | Valor Contábil | Valor a Mercado |
| <b>Renda Fixa</b>                        | <b>26.183</b>  | <b>26.183</b>   | <b>27.996</b>  | <b>27.996</b>   |
| <b>Títulos para negociação</b>           | <b>26.183</b>  | <b>26.183</b>   | <b>27.860</b>  | <b>27.860</b>   |
| Sem Vencimento                           |                |                 |                |                 |
| BNP P MONT BLANC FI                      | 8.025          | 8.025           | 7.385          | 7.385           |
| FI REFERENCIADO BLUE                     | 12.104         | 12.104          | 14.873         | 14.873          |
| SANTANDER DEDICADO ANS                   | 3.328          | 3.328           | 3.088          | 3.088           |
| HSBC HEALTH CARE P                       | 2.727          | 2.727           | 2.514          | 2.514           |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>        | <b>136</b>     | <b>136</b>      |
| Acima de 360 dias                        | -              | -               | 136            | 136             |
| LFT                                      | -              | -               | 136            | 136             |

A composição dos investimentos nos fundos exclusivos (FI Referenciado Blue e BNP Mont Blanc FI) são como segue:

**(a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue - Santander**

| Títulos                   | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|---------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                           |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| LFT                       | 2013       | -              | -                | 1.144          | 1.144            |
| LFT                       | 2014       | 106            | 106              | 17.679         | 17.679           |
| LFT                       | 2015       | 46.990         | 46.990           | 10.875         | 10.875           |
| CDB PÓS FIXADO            | 2012       | 5.223          | 5.223            | -              | -                |
| CDB PÓS FIXADO            | 2013       | -              | -                | 2.317          | 2.317            |
| CDB PÓS FIXADO            | 2014       | 14.677         | 14.677           | 1.051          | 1.051            |
| LTN "OVER"                | 2012       | 36.279         | 36.279           | 9.501          | 9.501            |
| Debêntures                | 2015       |                |                  | -              | -                |
| Saldo de Despesas a Pagar |            | 9              | 9                | 4              | 4                |
| Caixa                     |            | 10             | 10               | 9              | 9                |
|                           |            | <b>103.276</b> | <b>103.276</b>   | <b>42.572</b>  | <b>42.572</b>    |

\* A Fundação possui dois fundos exclusivos compartilhados entre os Planos Assistenciais e os Planos Previdenciários, são estes o Fundo Referenciado Santander Blue e o Fundo de Renda Fixa BNP ParibasMont Blanc. Assim sendo tanto os planos assistenciais quanto os previdenciários são cotistas de fundo e detêm uma fração do patrimônio dos mesmos. Segue abaixo abertura da carteira dos fundos e a quantidade de cotas detida por cada plano da FUNSSEST.

**(b) BNP ParibasMont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário**

| Títulos                | Vencimento | 2013           |                  | 2012           |                  |
|------------------------|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|                        |            | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| CDB PÓS FIXADO         | 2013       | -              | -                | 3.960          | 3.960            |
| CDB PÓS FIXADO         | 2014       | 2.290          | 2.290            | -              | -                |
| Letra Financeira       | 2013       | -              | -                | 5.613          | 5.613            |
| Letra Financeira       | 2014       | 9.627          | 9.627            | 8.864          | 8.864            |
| Letra Financeira       | 2015       | 13.609         | 13.609           | -              | -                |
| Letra Financeira       | 2016       | 3.278          | 3.278            | 2.054          | 2.054            |
| Letra Financeira       | 2017       | 8.907          | 8.907            | 8.620          | 8.620            |
| Letra Financeira       | 2018       | 4.177          | 4.177            | 4.042          | 4.042            |
| Debêntures             | 2013       | -              | -                | 4.100          | 4.100            |
| Debêntures             | 2014       | 1.126          | 1.126            | 2.706          | 2.706            |
| Debêntures             | 2015       | 3.144          | 3.144            | 4.485          | 4.485            |
| Debêntures             | 2016       | 1.978          | 1.978            | 2.924          | 2.924            |
| Debêntures             | 2017       | 2.255          | 2.255            | 2.253          | 2.253            |
| Debêntures             | 2018       | 693            | 693              | 687            | 687              |
| Debêntures             | 2019       | 4.380          | 4.380            | 3.823          | 3.823            |
| Debêntures             | 2020       | 2.092          | 2.092            | 1.976          | 1.976            |
| FIDC CHEMICAL          | -          | 764            | 764              | 763            | 763              |
| FIDC CHEMICAL VII      | -          | 532            | 532              | -              | -                |
| FIDC CHEMICAL VIII     | -          | 1.520          | 1.520            | -              | -                |
| FIDC MERCANTIL         | -          | 1.304          | 1.304            | 1.571          | 1.571            |
| FIDC CEDAE             | -          | 1.016          | 1.016            | 1.202          | 1.202            |
| FIDC DRIVER TWO SEN    | -          | 754            | 754              | -              | -                |
| Compromissada Longa    | 2014       | 7.435          | 7.435            | 9.415          | 9.415            |
| LFT                    | 2018       | 5.146          | 5.146            | -              | -                |
| LTN "OVER"             | 2013       | -              | -                | 1.169          | 1.169            |
| LTN "OVER"             | 2014       | 286            | 286              | -              | -                |
| Saldo Despesas a Pagar | -          | (8)            | (8)              | (8)            | (8)              |
| Caixa                  | -          | 11             | 11               | 12             | 12               |
|                        |            | <b>76.316</b>  | <b>76.316</b>    | <b>70.231</b>  | <b>70.231</b>    |

\* A Fundação possui dois fundos exclusivos compartilhados entre os Planos Assistenciais e os Planos Previdenciários, são estes o Fundo Referenciado Santander Blue e o Fundo de Renda Fixa BNP ParibasMont Blanc. Assim sendo tanto os planos assistenciais quanto os previdenciários são cotistas de fundo e detêm uma fração do patrimônio dos mesmos. Segue abaixo abertura da carteira dos fundos e a quantidade de cotas detida por cada plano da FUNSSEST.

|              | Santander Blue      |               |                   |               | BNP Mont Blanc    |               |                   |               |
|--------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
|              | 2013                |               | 2012              |               | 2013              |               | 2012              |               |
|              | Qtde de Cotas       | %             | Qtde de Cotas     | %             | Qtde de Cotas     | %             | Qtde de Cotas     | %             |
| Saúde        | 192.711,39          | 10,54         | 274.094,22        | 33,64         | 10.310,88         | 6,12          | 10.310,88         | 6,12          |
| Odonto       | 21.629,86           | 1,18          | 10.551,48         | 1,30          | 7.401,79          | 4,39          | 7.401,79          | 4,39          |
| Plano I      | 148.644,50          | 8,13          | 97.567,57         | 11,97         | 12.400,36         | 7,36          | 12.400,36         | 7,36          |
| Plano II     | 139.025,60          | 7,60          | 89.576,81         | 10,99         | 42.475,15         | 25,22         | 42.475,15         | 25,22         |
| Plano III    | 991.232,08          | 54,20         | 239.912,70        | 29,45         | 15.436,18         | 9,16          | 15.436,18         | 9,16          |
| Plano IV     | 335.659,57          | 18,35         | 103.068,61        | 12,65         | 80.426,26         | 47,74         | 80.426,26         | 47,75         |
| <b>Total</b> | <b>1.828.903,00</b> | <b>100,00</b> | <b>814.771,39</b> | <b>100,00</b> | <b>168.450,64</b> | <b>100,00</b> | <b>168.450,64</b> | <b>100,00</b> |

#### 4.3. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

|  | 2013       | 2012         |
|--|------------|--------------|
| A Vencer                               | 750        | 652          |
| Vencidos até 30 dias                   | 121        | 923          |
| Vencidos 31 a 60 dias                  | 103        | 83           |
| Vencidos 61 a 90 dias                  | 73         | 64           |
| Vencidos há mais de 90 dias            | 1.732      | 1.268        |
| (-) Provisão para perda sobre créditos | (2.343)    | (1.674)      |
| <b>Total</b>                           | <b>436</b> | <b>1.316</b> |

Os créditos vencidos há mais de 90 dias foram provisionados na conta de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, conforme definido pela regra da ANS para planos coletivos por adesão.

Em consonância aos controles de risco de crédito a Entidade vem adotando medidas para sanar a inadimplência apontada no exercício de 2013, através da contratação de empresa especializada em Recuperação de Crédito.

## 5. PASSIVO

### 5.1. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

#### 5.1.1. Provisão para Eventos a Liquidar

A Resolução Normativa nº 209/2009 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas nº 274/2011 e nº 290/2012 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prescriptor ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

| Idade            | 2013         | 2012         |
|------------------|--------------|--------------|
| Até 60 dias      | 535          | 417          |
| Acima de 60 dias | 2.822        | 1.943        |
| <b>Total</b>     | <b>3.357</b> | <b>2.359</b> |

### 5.1.2. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

Em 31 de dezembro de 2013, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - é de R\$ 3.430 (R\$ 2.523 em 2012), registrado de forma integral.

A ANS facultou que a realização da referida provisão no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês, do valor calculado da PEONA, o qual é determinado com base no maior entre os seguintes valores: (i) 8,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses e (ii) 10% do total dos eventos indenizáveis conhecidos. O prazo para constituição integral finalizou em 31 de dezembro de 2013. Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados.

Uma vez que a Administração optou por vincular somente a parcela de Eventos a Liquidar avisados a mais de 60 dias, além da PEONA, o quadro comparativo entre Provisões Com Exigência de Vinculação de Ativos e o saldo Ativos Vinculados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é o seguinte:

|  | 2013         | 2012         |
|--|--------------|--------------|
| Provisão de Eventos a Liquidar (mais de 60 dias)     | 2.822        | 1.943        |
| Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados         | <u>3.430</u> | <u>2.523</u> |
| Total Provisão com Exigência de Vinculação de Ativos | 6.252        | 4.466        |
| Saldo de Aplicações Vinculadas                       | <u>6.055</u> | <u>5.602</u> |
| (Insuficiência) suficiência de Vinculação de Ativos  | <u>(197)</u> | <u>1.136</u> |

### 5.2. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Fundação, em 31 de dezembro de 2013, não possui processos fiscais, cíveis ou trabalhistas com prog-

nósticos de perda provável. Entretanto, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 45 da ANS (anexo II – item 7.3 - DIOPS) é requerida a contabilização da obrigação legal para tributos, independente da probabilidade de êxito da causa.

Em 2013 a Fundação provisionou a obrigação legal referente aos tributos PIS e a COFINS no montante de R\$ 1.677, bem como realizou depósito judicial em igual valor, correspondentes ao período de 2008 a 2013. Assim detalhado:

| Depósitos Judiciais   | Principal | Juros | Multa | Total |
|-----------------------|-----------|-------|-------|-------|
| PIS / COFINS Judicial | 1.171     | 494   | 12    | 1.677 |

A Fundação é ré em causas impetradas por 58 participantes do plano assistencial de saúde de autogestão, cujo prognóstico de perda é possível. Em maio de 2007 este plano sofreu reajuste considerado abusivo pelos participantes, os quais pleiteiam que este reajuste seja revogado e obedeça ao limite estipulado pela ANS. O montante questionado pelos participantes em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 431.

## 6. PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsidio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2013 a Fundação apresentou déficit de R\$ 4.610 (superávit de R\$ 3.719 em 2012), reduzindo a sua reserva em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 19.875 (R\$ 24.485 em 2012).

O aumento substancial de 38,18% nos eventos indenizáveis de assistência médica (custo com atendimento médico) foi o responsável direto pelo resultado negativo alcançado no período:

## 7. EVENTOS INDENIZÁVEIS

|  | 2013                   | 2012                   |
|--|------------------------|------------------------|
| Eventos/Sinistros assistência médica       | (34.299)               | (24.821)               |
| Eventos/Sinistros assistência odontológica | <u>(2.155)</u>         | <u>(2.066)</u>         |
| <b>Total</b>                               | <b><u>(36.454)</u></b> | <b><u>(26.887)</u></b> |

## 8. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A composição das despesas administrativas em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é conforme segue:

|                                    | 2013                  | 2012                |
|------------------------------------|-----------------------|---------------------|
| Despesas com serviços de terceiros | (120)                 | (154)               |
| Despesas com publicações           | (14)                  | (3)                 |
| Despesas com expediente            | (131)                 | (105)               |
| Despesas com tributos              | (30)                  | (15)                |
| Despesas judiciais                 | (1.171)               | -                   |
| Outras despesas                    | <u>-</u>              | <u>(13)</u>         |
| <b>Total</b>                       | <b><u>(1.466)</u></b> | <b><u>(290)</u></b> |

O total das Despesas Administrativas em 31 de dezembro de 2013 foi R\$ 1.466 (R\$ 290 em 2012) referindo-se basicamente a despesas com questões judiciais – depositada em juízo – referente ao PIS e COFINS, além de honorários de serviços de terceiros e despesas com localização e funcionamento.

Não foram registradas Despesas com Pessoal Próprio, tendo em vista que as atividades desenvolvidas na Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram realizadas por colaboradores da patrocinadora.

## 9. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações relacionadas aos planos de assistência à saúde/odontológica. Dentre

os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde na Entidade, destacam-se:

**(a) Riscos de taxas de juros:** A Fundação está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de suas aplicações em renda fixa, relativas a títulos públicos e privados.

**(b) Risco de crédito:** o risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus participantes é atenuado pela cobrança a uma base pulverizada de participantes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo.

**(c) Risco operacional:** o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a Entidade está sujeita, refletindo o ambiente de suas operações e os compromissos com os resultados que a Entidade tem para com os participantes, funcionários, órgãos reguladores e Sociedade. A Entidade monitora os riscos operacionais através do procedimento de auto-avaliação de riscos e controles, atualizado anualmente.

## 10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de janeiro de 2014 a Entidade realizou aplicação financeira no valor de R\$ 1,5 milhão em conta de Aplicação Vinculada para garantia das Provisões com Exigência de Vinculação de Ativos, suprindo assim a insuficiência apurada em 31 de dezembro de 2013 de R\$ (197).

## 11. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 20 de março de 2014. A FUNSSEST passou a ser obrigada a publicar as demonstrações financeiras em jornal de grande circulação devido ao aumento no porte da operadora de Plano de Saúde. Dessa forma, a divulgação dos resultados dos Planos Assistenciais da FUNSSEST será feita no Relatório Anual em conjunto com a divulgação dos resultados dos Planos Previdenciários, como anteriormente. Ao mesmo tempo, haverá a divulgação dos resultados dos Planos Assistenciais também em jornal de grande circulação, dentro do prazo estabelecido pela legislação.

### DIRETORIA:

---

**Paulo Henrique Wanick Mattos**  
Diretor Presidente  
CPF: 885.347.907-87

### CONTADOR RESPONSÁVEL:

---

**Jeferson Correa Santos**  
Contador – Planos Assistenciais  
CRC ES - 13.310

# CONSELHO FISCAL

No decorrer dos meses de fevereiro e março os Conselheiros Fiscais da Funssest acompanharam os trabalhos da auditoria bem como das premissas apontadas para elaboração dos pareceres atuariais.

O Conselho Fiscal da Funssest - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da ArcelorMittal Brasil, no uso de suas atribuições, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2013, apoiado ainda no parecer dos auditores independentes da Baker Tilly do Brasil e no parecer atuarial emitido pela empresa Mercer, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Funssest em 31 de dezembro de 2013, sem restrições, estando em condições de merecerem deliberação por parte do Conselho Deliberativo.

Serra, 24 de março de 2014

## CONSELHEIROS

**Carlos Miguel Falcochio**  
*Conselheiro Presidente*

**Francisco Carlos Gava**  
*Conselheiro*

**Omar Felipe Coelho Saraiva**  
*Conselheiro*



# CONSELHO DELIBERATIVO

*Ata da 120ª Reunião Ordinária do **CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNSSEST**  
FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DA ARCELORMITTAL BRASIL*

Aos **26 dias do mês de março de 2014**, às 11:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Paulo Henrique Wanick Mattos, para secretariá-los.. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros os seguintes itens:

- a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2013 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Benefícios I, II, III e IV, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – consolidada - DMAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - consolidada - DPGA, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas - DPT e respectivas Notas Explicativas;
- c) Demonstrações Contábeis dos Planos de Assistência a Saúde, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultados, Demonstração de Mutação do Patrimônio Social, Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas; e
- d) outros assuntos de interesse da Entidade.

No primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente ratificou os resultados ora aprovados através da Ata da 119ª Reunião Ordinária deste Conselho realizada no dia 13 de març  de 2014. Aprovando também o resultado da Avaliação Atuarial da Entidade relativo ao encerramento do exercício de 2013, definições de premissas e

plano de custeio para o ano de 2014 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade, constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2013, elaborado pela Mercer e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 20 de março de 2014.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” e “c” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Relatório dos Auditores Independentes integrante das Demonstrações Contábeis referente aos exercícios findos em 31/12/2013 e de 2012, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 24 de março de 2013. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a”, “b” e “c” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Sendo o resultado dos Planos devidamente divulgado aos Participantes conforme prevê legislação em vigor.

Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra/ES, 26 de março de 2014.

**Benjamin Mário Baptista Filho**  
Conselheiro Presidente

**Adilson Martinelli**  
Conselheiro

**Carlos Renato dos Santos Penha**  
Conselheiro

**Alvaro José Ferreira Ribeiro**  
Conselheiro

**Gustavo Humberto Fontana Pinto**  
Conselheiro

**Luiz Fernando Silva Volpato**  
Conselheiro

**Aluizio Rafael Bissoli**  
Conselheiro

**Paulo Henrique Wanick Mattos**  
Secretário





# FUNSSEST

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,  
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970  
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245  
[funssest@arcelormittal.com.br](mailto:funssest@arcelormittal.com.br)

**SAP**   
Serviço de  
Atendimento aos  
Participantes  
0800 702 1210

PATROCINADORA

  
**ArcelorMittal**